

LONDRES, 11 (Reuters) — Irrompeu ontem um incêndio nos porões do navio brasileiro "Loide Uruguai", de 5.220 toneladas, que rumava para Hamburgo com um carregamento de café e algodão, segundo mensagens hoje aqui recebidas de Junqueiro. Apesar de combates com ardo carbonífero, o incêndio continuava a lavrar. O navio provavelmente terá de ser desarmado para que se empiece a extinção das chamas, acrescentou a mensagem. Não foi dada a posição do "Loide Uruguai".

SENSAÇÃO
NO CAIRO

Naguib Deposto e Prêso

SENADORES E DEPUTADOS NÃO PERMITIRÃO QUE OS MÉDICOS DO SERVIÇO PÚBLICO CONTINUEM A SOFRER PRIVAÇÕES

REPÚDIO AO VETO, DEVER E DIREITO DO CONGRESSO!

Desaparece o "Enfant
Terrible" da Moda

A Leucemia
Vitimou o
Famoso
Jacques Fath



Neto de Costureira, o grande figurinista — Possuía o sentido das cores e era dono de um gosto singular — Morre aos 42 anos o conhecido costureiro francês. — (Notícia na 6ª página deste caderno)

TIRAGEM: 150.020 ANO IV — Rio de Janeiro, 15 de Novembro de 1954 — N. 1.047

Ultima Hora



Diretor-Responsável:
DANTON COELHO

Fundador:
SAMUEL WAINER

Diretor-Superintendente:
L. F. BOCAIYUVA CUNHA

O Major Hílor Canguçu (Químico), Falando Sobre a Refinaria de Cubatão

Não é Ufanismo Confiar na Capacidade Dos Brasileiros

"A Entrega da Direção da Refinaria a Uma Firma Estrangeira, Mesmo Por Prazo Relativamente Curto, Constituiria Confissão de Nossa Incapacidade — Contra Esse Boato, Existem as Declarações do Cel. Artur Levy, Presidente da "Petrobrás" e do General Juarez Távora — (Texto na 2ª Pág. Deste Cad.)

ENÉRGICA REAÇÃO DAS CLASSES UNIVERSITÁRIAS AO ATO DO SR. CAFÉ FILHO — A ASSEMBLEIA DA ASSOCIAÇÃO MÉDICA ONTEM NO HIGH LIFE — MEMBROS DA CÂMARA ALTA CONTRA A NEGATIVA DO EXECUTIVO — REUNEM-SE ENGENHEIROS, DENTISTAS E QUÍMICOS — (LEIA REPORTAGENS NA 3.ª PÁG. E O EDITORIAL DA 4.ª)



Ao lado do Professor Ernirio Lima, seu Presidente, o Secretário Geral da Associação Médica do Distrito Federal, Dr. Afonso Cunha, Melo expõe o ponto de vista da classe sobre a reação a ser oposta ao veto de Café Filho. Ao lado, aspecto geral da assistência ontem no "High Life"



Ontem, no Egito, Nasser beijou Naguib com ternura emocionante, embora ridícula. Hoje, Nasser depõe e prende Naguib e se instala no seu lugar. O telão mais das Pirâmides se parece muito, em 1954, com esta pirâmide americana do Sul

Destituído da Presidência Após Uma Reunião do Conselho — Nasser Como Chefe Interino da República — "O Exército Esmaga Mais Uma Vez os Reacionários", Dizem os Oficiais em Proclamação — Presos Todos os Integrantes do "Irmãos Muçulmanos" — Naguib Implicado no Plano Dos Terroristas — (Leia na 6.ª Pág.)

O NAUFRÁGIO DO "DEUS É QUEM MANDA"

7 Mortos e 18 Desaparecidos

Açatado Por Forte Temporal o Barco Bateu Num Banco de Areia na Costa Baiana, Sossobrando — Estava Fazendo a Quarta Viagem

SALVADOR, 14 (Asapress) — Doloroso desastre ocorreu na madrugada de hoje, com o barco "Deus é quem manda", na Praia do Leão, próximo à cidade de Guimarães, devido forte temporal o barco bateu num banco de areia socobrando, morrendo no local José Rabelo, proprietário do barco, José da Carmo, piloto, e os passageiros: Egidio Coelho, Iris Coelho, José Coelho e Eurípides de tal. Desapareceram dezotto pessoas. Entre tripulantes e passageiros a emoção que havia sido construída recentemente, fazia a sua quarta viagem, quando ocorreu o desastre.

EDMAR MOREL DENUNCIA EM
"CIDADE ABERTA", NA 7.ª PAGINA:

Frente Única Popular Para Lutar
Contra a Careslia da Vida

Edição Única de
ULTIMA HORA

Comemorando-se, hoje, o 65.º aniversário da Proclamação da República, feriado nacional, portanto, ULTIMA HORA circulará apenas com a presente edição, concedendo aos que a fazem, um merecido descanso. Apesar da edição única, os nossos leitores não estarão privados de nossas seções habituais. Neste caderno, por exemplo, nas 3.ª e 7.ª páginas, respectivamente, encontrarão "Retrato sem Retorno" e "Cidade Aberta". Amanhã, logo as primeiras horas, voltaremos às bancas.

Sustenta o Juiz Osny Duarte no Congresso de Entidades de Imprensa:

Dominio Dos Grandes "Trusts" Estrangeiros Sobre a Imprensa e o Rádio no Brasil



A Nação Precisa Saber Quem São os Verdadeiros Donos Dos Jornais — Luta Contra o Controle Dos Grupos Econômicos — Criação de um Boletim Político Para Assegurar a Livre Propaganda Dos Partidos — (LEIA QUARTA NA PÁG.)

A NAÇÃO PRECISA saber quais são os verdadeiros donos dos jornais — afirma o Juiz Osny Duarte — e libertar-se do jugo do Poder Econômico. Só assim haverá realmente liberdade de imprensa



A Luta Pelo Instituto do Açúcar

Nos últimos dias tem crescido o movimento em torno da nomeação de novo presidente para o Instituto do Açúcar e do Alcool. Sabemos que não somente os produtores do Nordeste como os usineiros do Sul, particularmente de São Paulo, estão muito interessados e já foram ao sr. Café Filho solicitar um presidente para aquela autarquia.

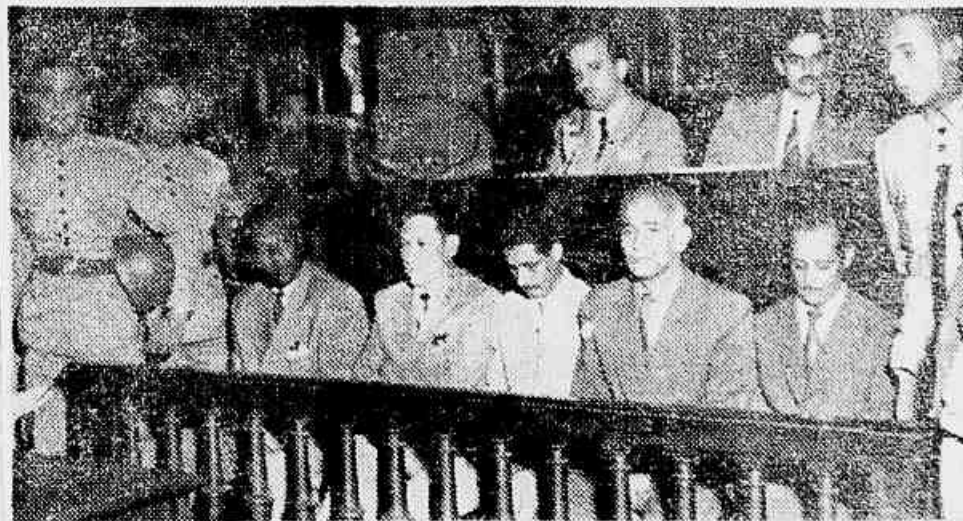
Diante dessa insistência, o Presidente prometeu que até quarta-feira resolveria o assunto. São quatro os candidatos: Ismar de Góis Monteiro, Neto Campelo, Francisco Vira, e o próprio sr. Aciloly de Sá, que se encontra internamente exigindo o cargo.



O Advogado Araújo Lima requereu imediata intervenção entre seu constituinte — Gregório Fortunato — e o Coronel Adyl, cujo depoimento contradiz, classificando-o de "indigno de fé e suspeito de parcialidade"



O Coronel Adyl fala muito trazendo muitos esclarecimentos para a completa elucidação do chamado Panfletão. Como era esperado, depois disso, passou a ser considerado um Galvão



Os cinco réus do crime da Rua Toncleros: Gregório, Cláudio, Adriano, Soares e Nelson Raimundo

GREGÓRIO FORTUNATO, EM PETIÇÃO AO JUIZ:

"A Verdade Não Tem Côr: Quero Uma Acareação Com o Cel. Adyl"

(LEIA NA QUINTA PAGINA DESTE CADERNO)

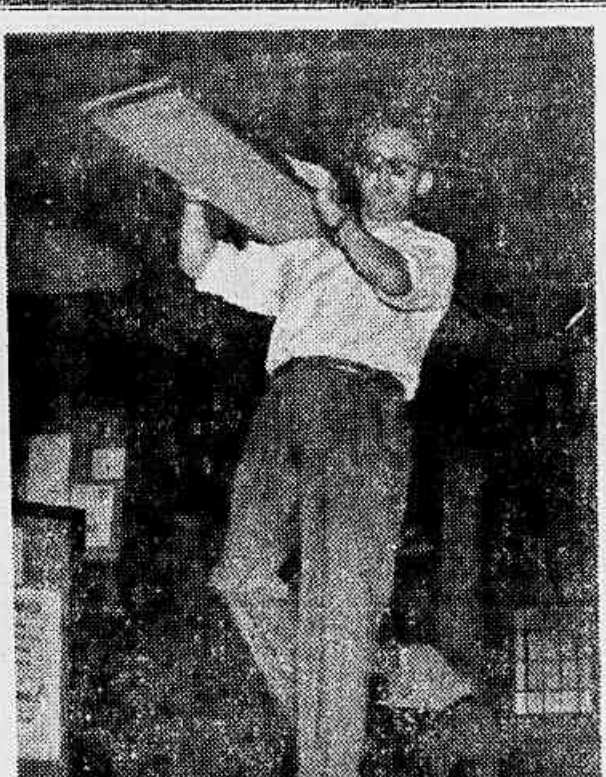


Homens de mãos finas, afetos à caneta e ao telefone empurraram móveis para o lado das caminhões. Uma coisa estava acima do conforto e dos prazeres dos "ice-cream-ends": era o espírito de colaboração dos sócios da A. C. M.

EXEMPLO DE COOPERAÇÃO COM SUA SOCIEDADE:

Carregadores (de Camisa de Linho) Fazem a Mudança da Associação de Moços

Gerentes de Firms Conceituadas, Professores, Advogados, Pessoas de Projeção Social (Esquecendo o Dia Claro de Praia do Domingo) Tiraram o Palete e Promoveram a Mudança da A. C. M. — Economia de Centenas de Milhares de Cruzeiros — Trabalho Racional, Dividido em Três Etapas — (Leia na Segunda Página Deste Caderno)



O Dr. Fernando Campelo, Professor de Odontologia, ajudou ao apelo de sua sociedade e foi dar sua ajuda. Aqui o vemos com uma taboa no ombro, cooperando

Na Hora

REPORTER X

CAFÉ, O PROJETO DOS MÉDICOS E O GOLPE CONTRA O CONGRESSO

Além das aparentes razões de ordem financeira e econômica que levaram o sr. Eugênio Gudin a impor o veto ao famoso projeto 1.082, podemos assegurar que, nessa decisão, predominaram também razões de ordem política. Assim, segundo informações colhidas em fontes ligadas ao Café, um dos argumentos utilizados pelo sr. Gudin para obter apoio à sua exigência tem raízes na conspiração anti-democrática que lavra nos setores mais reacionários do Governo, objetivando criar condições que levem os chefes militares a uma única conclusão: a democracia não pode virar no Brasil.

O veto ao projeto 1.082 e, assim, uma nitida manobra para desmoralizar o Congresso, onde o referido projeto demorou mais de

REPÚDIO AO VETO, DEVER E DIREITO DO CONGRESSO!

Enérgica Reação Das Classes Universitárias ao Ato do Sr. Café Filho — A Assembléia da Associação Médica, Ontem, no High Life — Membros da Câmara Alta Contra a Negativa do Executivo — Reúnem-se Engenheiros, Dentistas e Químicos

Sob uma chuva de aplausos que se prolongaram por mais de dez minutos, os médicos entoados reunidos ontem em assembleia geral no High-Life (mais de mil) decidiram paralisar suas atividades por tempo indeterminado em data a ser oportunamente estabelecida, em protesto contra o veto presidencial ao projeto 1.082-50 e em defesa da resolução do Congresso Nacional. Deliberaram outras medidas aprovadas figuram a de se realizarem assembleias para a suspensão das atividades em todos os hospitais e serviços, convidando-se os médicos a acompanharem o desdobramento da assembleia de delegados da AMB, ainda que para paralisar seja necessário o abandono temporário das atividades.

A essa proposta do médico Afrânio Matos veio juntar-se mais uma, também aprovada unanimemente, e de autoria de seu colega Paulo Dias da Costa nos seguintes termos:

1 — Apelar aos médicos ocupantes de cargos de confiança na administração para que resignem dos mesmos.

2 — Que nenhum médico aceite o cargo vago. Os que, assim não procederem serão considerados inimigos da classe.

3 — Os cargos ficarão vagos até que o governo atenda aos justos reclamos dos médicos.

4 — Essa resolução será posta em vigor em toda a capital da República inclusive na Prefeitura de Rio de Janeiro, ficando a assembleia de delegados da Associação Médica Brasileira encarregada de fazer cumprir a mesma.

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

Os médicos aplaudem a resolução final da assembleia

O BOM HUMOR DE CAFÉ

O Jockey Club Brasileiro relaxou a sua exposição anual de potros, na última 3.ª feira.

O público, que, aliás, nunca se mostrou muito interessado por essa exposição, sabedor pelo que noticiaram os jornais de que os grandes haras não levariam seus potros ao desfile, não compareceu ao Hipódromo da Gávea. Foi uma ausência total. Não havia mesmo ninguém, a não ser alguns profissionais do turfe junto às grades da pista. As tribunas estavam completamente vazias.

O Presidente Café Filho chegou à Tribuna de Honra, no alto da Tribuna Social, ladeado pelos diretores do Jockey Club, Sr. Mário Ribeiro e Luiz Gallotti. Atrás vinham outros diretores. O "speaker" da Rádio Jornal do Brasil anunciou a chegada do chefe do Governo. Não se lembrou o "speaker" que a irradiação é feita também por altos falantes colocados nas tribunas, e com certo entusiasmo na voz, acrescentou — "o povo aplaude o Presidente Café Filho".

É com o sorriso mais brejeiro e malicioso que se possa imaginar, chega à baiastrada da Tribuna, inclinase para a frente, para a direita e para a esquerda, agradecendo às tribunas completamente desertas, as palmas anunciadas.

MARION, A MADAME TABOUBIS BRASILEIRA DENUNCIA COISAS MUITO GRAVES...

A moda agora é dos colonistas. Projetos e respeitáveis jornais, que jamais aceitaram as imposições de modernização da imprensa brasileira, apresentam-se agora como verdadeiros jardins floridos por colonistas de todos os matizes. Não mencionamos aqui, por exemplo, "O Globo", que o Sr. Marinho sempre classificou como jornal de "temperamento latino" (intuam quem sabe bem o que é isso...) contrapondo-se portanto aos bem armados jornais anglo-americanos. O "O Globo" é hoje um roseiral de colonistas. O "Correio da Manhã" (tão conservador) foi dos últimos a aderir à moda e agora até mesmo na sua seção de esportes, lá está a clássica coluna. Chamamos, porém, a atenção de nossos leitores, para uma pequenina coluna, muito mal lançada e pior ainda paginada, na terceira página do respeitável matutino. O título: "Diz-se no Rio que...". A autora: Marion (pseudônimo extraído das letras que formam o nome Niomar). Retornando agora à sua coluna, Marion denuncia ontem uma coisa muito grave. Eis os termos da denúncia: "a UDN de Minas está confundindo com os militares para o adiamento das eleições de outubro". Em se tratando de quem é Marion (ela tem todas as qualidades para se transformar na nossa Madame Taboubis) é uma fonte de informações muito responsável. E sua denúncia não pode passar despercebida. Que dirão a respeito os comandados do Brigadeiro?

Um programa sensacional para você reviver o clássico do Domingo anterior!

"A EXPOSIÇÃO NO FUTEBOL" COM ODUVALDO COZZI

O "porquê" ganhou e o "porquê" perdeu, do futebol.

UM PROGRAMA EXCLUSIVO D'A EXPOSIÇÃO SENADOR

...a casa do rapaz direito!

ODUVALDO COZZI - o maior locutor esportivo da América do Sul, apresenta para você, com sua equipe de locutores, comentários, em mesa redonda, sobre o jogo mais importante do Domingo anterior, com a participação dos "cracks" do futebol, técnicos, juizes e representantes da torcida!

"OS TRÊS GRANDES" - A RÁDIO CONTINENTAL... 100% esportiva, ODUVALDO COZZI... o "maior" do futebol radiofônico e A EXPOSIÇÃO SENADOR... a maior loja do Rio em roupas para homens, oferecem-lhe neste programa sensacional:

- Uma descrição completa dos lances decisivos, feita pelos próprios jogadores.
- Uma entrevista com o autor da melhor jogada.
- Amplos esclarecimentos sobre os lances mais discutidos do jogo, apresentados pelos próprios juizes.

AR CONDICIONADO

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

* INAUGURA 2a. FEIRA, DIA 22!

OS BAIXOS SALÁRIOS DOS MÉDICOS DAS CAP

A Lei 438 de novembro de 1948 (orçamentária), reestruturou os médicos de "K" a "O", no Serviço Público, a contar de setembro do mesmo ano e a mesma devia ser aplicada às Caixas e Institutos de Aposentadoria. No entanto, somente os profissionais dos Institutos foram beneficiados, já que as Caixas não executaram a Lei. Ao que parece a Lei seria aplicada, depois de um estudo da situação econômica das CAP, mas no entanto, até hoje, nenhuma das Caixas de Aposentadoria, apesar dos dispositivos do decreto 26.774, que reformou a legislação das Caixas. Recentemente, o pessoal da CAP da Leopoldina obteve sentença do Tribunal de Recursos mandando aplicar a Lei 438

àquela Caixa, com pagamento dos atrasados. O Departamento de Previdência, não está cumprindo a decisão judicial, não concedendo verba para cumprimento da sentença. Esta mesma atitude, vem mantendo o Departamento de Previdência, com relação a aplicação da Lei 1.233, que regula os vencimentos dos novos símbolos do Serviço Público.

Os médicos das Caixas também têm direito à sua reestruturação, já que alguns anos estão nas letras J e K, que significam apenas 3.600 cruzeiros mensais. Nada mais justo que equiparar esses profissionais aos do Ministério ou fazer cumprir a recente Lei n. 2.123, que reestruturou os Procuradores.

Os médicos das Caixas também têm direito à sua reestruturação, já que alguns anos estão nas letras J e K, que significam apenas 3.600 cruzeiros mensais. Nada mais justo que equiparar esses profissionais aos do Ministério ou fazer cumprir a recente Lei n. 2.123, que reestruturou os Procuradores.

Os médicos das Caixas também têm direito à sua reestruturação, já que alguns anos estão nas letras J e K, que significam apenas 3.600 cruzeiros mensais. Nada mais justo que equiparar esses profissionais aos do Ministério ou fazer cumprir a recente Lei n. 2.123, que reestruturou os Procuradores.

Os médicos das Caixas também têm direito à sua reestruturação, já que alguns anos estão nas letras J e K, que significam apenas 3.600 cruzeiros mensais. Nada mais justo que equiparar esses profissionais aos do Ministério ou fazer cumprir a recente Lei n. 2.123, que reestruturou os Procuradores.

Os médicos das Caixas também têm direito à sua reestruturação, já que alguns anos estão nas letras J e K, que significam apenas 3.600 cruzeiros mensais. Nada mais justo que equiparar esses profissionais aos do Ministério ou fazer cumprir a recente Lei n. 2.123, que reestruturou os Procuradores.

Os médicos das Caixas também têm direito à sua reestruturação, já que alguns anos estão nas letras J e K, que significam apenas 3.600 cruzeiros mensais. Nada mais justo que equiparar esses profissionais aos do Ministério ou fazer cumprir a recente Lei n. 2.123, que reestruturou os Procuradores.

Os médicos das Caixas também têm direito à sua reestruturação, já que alguns anos estão nas letras J e K, que significam apenas 3.600 cruzeiros mensais. Nada mais justo que equiparar esses profissionais aos do Ministério ou fazer cumprir a recente Lei n. 2.123, que reestruturou os Procuradores.

Os médicos das Caixas também têm direito à sua reestruturação, já que alguns anos estão nas letras J e K, que significam apenas 3.600 cruzeiros mensais. Nada mais justo que equiparar esses profissionais aos do Ministério ou fazer cumprir a recente Lei n. 2.123, que reestruturou os Procuradores.

"MÁ FÉ DO GOVERNO COM TODO O FUNCIONALISMO"

"É Monstruosidade. Estamos Sendo Enganados", Diz o Dr. Nuno Lisboa — Mário Pinotti: "as Razões do Veto Não Contestam o Fundamento Principal do Projeto, Isto é, os Baixos Salários da Classe" — A Palavra Dos Doutores Pernambuco Filho e Correntino Paranaíba

ULTIMA HORA ouviu, ontem, diversas personalidades da classe médica. O primeiro a falar foi o Dr. Nuno Lisboa, que assim se expressou:

"A classe médica deve acompanhar as decisões da Associação Médica do Distrito Federal. O veto ao 1.082 é uma monstruosidade. Não havia motivo por parte do Sr. Café Filho. O Governo está agindo com má-fé, com todo o funcionalismo público, pois diz que a Classificação de Cargos, que se encontra na Câmara, e cuja despesa está orçada em 5 bilhões de cruzeiros, será aprovada com urgência, mas impede, no entanto, um benefício na ordem de apenas um bilhão de cruzeiros."

Profundamente Lamentável

O Dr. Pernambuco Filho diz, se inicialmente, que é um fato de causa especial o veto ao n. 1.082. E explicou:

"Não entendo a incompreensão da necessidade de se dar a classe médica uma situação material condigna com as funções árduas e importantes que lhe compete. Num país em que os médicos, eleitos da máxima responsabilidade, estão mais ou menos socializados, os dirigentes deviam ter a compreensão e assegurar-lhes o direito a que eles fazem jus, pela dedicação e competência com que executam o seu labor. É lamentável, pois, esta incompreensão, vetando o projeto 1.082, que tanto esforço foi feito para sua aprovação no Congresso Nacional."

A Palavra de Mário Pinotti

O ex-Ministro da Saúde, Dr. Mário Pinotti também não pôde se conter diante do ato arbitrário do Sr. Café Filho. Ouvido pela nossa reportagem, declarou:

"O veto imposto pelo Presidente Café Filho à justa reivindicação dos médicos, baseada de que foi na situação financeira do país e muito particularmente no quadro orçamentário, reconhecidamente deficitário, se de um lado apresenta razões de indiscutível gravidade, de outro não contesta o fundamento principal que orientou o legislador no

projeto que beneficiava a nossa classe, isto é, o baixo nível de salário que recebem os médicos do SPF. Sou pessoalmente, como chefe que fui de numerosa equipe de médicos, em grandes campanhas sanitárias, testemunha do espírito de sacrifício e do idealismo com que a classe trabalha, cuidando da saúde e do bem-estar da população, sem jamais cogitar de recompensa, enfrentando toda sorte de dificuldades. E tais dificuldades cresceram assustadoramente com o fenômeno absolutamente verdadeiro e efetivo de que o Governo, cuidando da socialização da medicina, não mudou da socialização do médico. Todo o país, hoje, está capacitado dessa realidade. Daí eu não considero o veto ao 1.082, como a etapa final a reivindicação da nossa classe."

Rejeição Pelo Congresso

O Professor Correntino Paranaíba, Presidente do Colégio Brasileiro de Citomédicos, discordando sobre o veto 1.082 afirmou:

"As reivindicações dos profissionais de nível universitário superior, constantes do vetado projeto 1.082, é um projeto que vem afinando há muito tempo. Se concedido agora, já não satisfaria as necessidades da classe, dada o encarecimento do custo de vida. E por isso estou de acordo com a classe não considerando justo o veto imposto pelo Sr. Café Filho ao 1.082. Creio que o melhor caminho seria obter o

projeto que beneficiava a nossa classe, isto é, o baixo nível de salário que recebem os médicos do SPF. Sou pessoalmente, como chefe que fui de numerosa equipe de médicos, em grandes campanhas sanitárias, testemunha do espírito de sacrifício e do idealismo com que a classe trabalha, cuidando da saúde e do bem-estar da população, sem jamais cogitar de recompensa, enfrentando toda sorte de dificuldades. E tais dificuldades cresceram assustadoramente com o fenômeno absolutamente verdadeiro e efetivo de que o Governo, cuidando da socialização da medicina, não mudou da socialização do médico. Todo o país, hoje, está capacitado dessa realidade. Daí eu não considero o veto ao 1.082, como a etapa final a reivindicação da nossa classe."

Rejeição Pelo Congresso

O Professor Correntino Paranaíba, Presidente do Colégio Brasileiro de Citomédicos, discordando sobre o veto 1.082 afirmou:

"As reivindicações dos profissionais de nível universitário superior, constantes do vetado projeto 1.082, é um projeto que vem afinando há muito tempo. Se concedido agora, já não satisfaria as necessidades da classe, dada o encarecimento do custo de vida. E por isso estou de acordo com a classe não considerando justo o veto imposto pelo Sr. Café Filho ao 1.082. Creio que o melhor caminho seria obter o

projeto que beneficiava a nossa classe, isto é, o baixo nível de salário que recebem os médicos do SPF. Sou pessoalmente, como chefe que fui de numerosa equipe de médicos, em grandes campanhas sanitárias, testemunha do espírito de sacrifício e do idealismo com que a classe trabalha, cuidando da saúde e do bem-estar da população, sem jamais cogitar de recompensa, enfrentando toda sorte de dificuldades. E tais dificuldades cresceram assustadoramente com o fenômeno absolutamente verdadeiro e efetivo de que o Governo, cuidando da socialização da medicina, não mudou da socialização do médico. Todo o país, hoje, está capacitado dessa realidade. Daí eu não considero o veto ao 1.082, como a etapa final a reivindicação da nossa classe."

Rejeição Pelo Congresso

O Professor Correntino Paranaíba, Presidente do Colégio Brasileiro de Citomédicos, discordando sobre o veto 1.082 afirmou:

"As reivindicações dos profissionais de nível universitário superior, constantes do vetado projeto 1.082, é um projeto que vem afinando há muito tempo. Se concedido agora, já não satisfaria as necessidades da classe, dada o encarecimento do custo de vida. E por isso estou de acordo com a classe não considerando justo o veto imposto pelo Sr. Café Filho ao 1.082. Creio que o melhor caminho seria obter o

projeto que beneficiava a nossa classe, isto é, o baixo nível de salário que recebem os médicos do SPF. Sou pessoalmente, como chefe que fui de numerosa equipe de médicos, em grandes campanhas sanitárias, testemunha do espírito de sacrifício e do idealismo com que a classe trabalha, cuidando da saúde e do bem-estar da população, sem jamais cogitar de recompensa, enfrentando toda sorte de dificuldades. E tais dificuldades cresceram assustadoramente com o fenômeno absolutamente verdadeiro e efetivo de que o Governo, cuidando da socialização da medicina, não mudou da socialização do médico. Todo o país, hoje, está capacitado dessa realidade. Daí eu não considero o veto ao 1.082, como a etapa final a reivindicação da nossa classe."

CALENDÁRIO FUTEBOLÍSTICO PARA 1954/1955

JOGOS PROGRAMADOS

Até 23/1/55 — Fim do 1.º turno e todo o 2.º turno do Campeonato Carioca 1954

Até 23/3/55 — Fim do 3.º turno, só com os 6 primeiros colocados, Campeonato Carioca 1954.

Março — "Copa Rio Branco" (Proposta do Uruguai) e finais do Camp. Brasileiro só com finalistas: Rio, S. Paulo, Minas, R. G. Sul e Ceará.

Abril e Maio — Torneio Rio-S. Paulo

Junho e Julho — "Copa Rio ou "Copa Rivaldava Corrêa Meyer" (4 clubes nacionais e 4 estrangeiros)

Agosto — Campeonato Carioca de 1955, início.

DR. JOSÉ VITOR ROSA

CLÍNICA RADIOLÓGICA

Participa a seus colegas, clientes e amigos a mudança do seu novo consultório para a Av. N. S. de Copacabana n.º 709, 8.º andar, apto. 806, (esquina da rua Santa Clara), tel.: 57-5780.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.

65 ANOS de bons serviços

O CONGRESSO TEM O DIREITO E O DEVER DE NEGAR O VETO?

O sr. Café Filho votou totalmente o projeto 1.082, atendendo assim a imposição do seu ministro da Fazenda. E imediatamente encaminhou o veto à decisão do Congresso.

Ora, o Congresso não pode aprovar o ato negativo do sr. Café Filho. As razões são claras e peremptórias. Primeiro, o projeto é justo e inadiável, pois procura reparar injustiças, retifica níveis de salários que cada vez mais se distanciam, concede, enfim, aos funcionários públicos de nível universitário um salário condizente com a sua capacidade e posição social. Segundo, o sr. Café Filho, quando ainda vice-presidente da República, ele próprio, foi favorável ao projeto, comprometendo-se com médicos amigos seus a estimular a marcha do mesmo no Senado, enquanto o senador Alencastro Guimarães, hoje ministro do Trabalho, e o deputado Aramis, atual ministro da Saúde, votavam a favor nas respectivas casas do Congresso, sendo que o último foi o relator da matéria.

Não há, pois, razões em contrário à sanção do projeto, a não ser a decisão do sr. Eugênio Gudin de recusar qualquer melhoria ao funcionalismo, como recusa meios aos planos de industrialização do Governo, objetivando criar uma situação de crise revolucionária no país que vá ao encontro de seus propósitos reacionários ao seu desejo de reorganização do Brasil. Assim, o Congresso não pode aprovar semelhante veto, pois seria a sua capitulação, além do mais, em face do caráter desorganizador do atual Governo. O Congresso que não vacila em providenciar o aumento de seus próprios subsídios, não tem o direito de recusar em face dos argumentos cavilosos do ministro Eugênio Gudin. Completo é o direito de ele negar o veto e sancionar a nova lei.

O Congresso, segundo Joaquim Nabuco, é a representação nacional. Ele é o país, e o povo, ao passo que o Presidente da República não é senão um magistrado. Acrescenta Nabuco: "Entre a Representação Nacional de um lado e o Presidente do outro, presume-se, havendo conflito, que a nação está com os seus representantes e não com o seu delegado, e tanto assim que a Representação Nacional tem em certos casos, deixado exclusivamente a seu critério, o direito de suspender e de o depor. Ela é o poder mais alto de todos.

A verdade é esta. O Congresso, negando o veto, usa o seu direito e esse direito que a nação espera seja usado em defesa de sua dignidade e de um critério de justiça irreversível. Um direito e um dever!

O BALÃO VAI SUBINDO

Ja ninguém mais consegue escapar da discussão, a desastrosa situação, que se encontra no Brasil, mais infimamente do próprio Governo, necessário, quase diário, acusado pelo clamor da opinião pública contra o tremendo aumento de preços, de agosto para cá. Coincidindo com o início da campanha de libertação de preços e de nacionalização da COFAP, irromperam, sobretudo nos grandes centros como o Rio e São Paulo, uma verdadeira revolta, a mais vergonhosa de que já tivemos notícia, até mesmo na fase mais aguda da guerra. Certos generais burocratas, alimentando o povo, como a carne, sofreram uma reação instantânea, da noite para o dia. E cada dia que se passa, o povo é surpreendido com novos aumentos, desde o leite à manteiga, desde o café às hortaliças.

Os próprios jornais governistas já começaram a admitir a gravidade do problema. "O Globo", por exemplo, que defende tão ardentemente a libertação dos preços, publicou ontem uma reportagem sob o título: "Cada vez mais cara a vida na zona norte", uma reportagem que, da primeira à última linha, constitui um libelo contra o Governo.

Além disso, a ser alarmante a constatação que faz o jornal do golpe de 24 de agosto. Até agora o que se sabia era que a vida sempre fora mais cara na zona sul, nos chamados bairros aristocráticos da cidade onde o grande número de pequenos burgueses ali residentes ("malgré tout") paga em dobro até a passagem que a natureza oferece de graça.

Na zona norte, pelo contrário, repleta das classes menos favorecidas, dos trabalhadores e da gente humilde, o poder aquisitivo do povo sempre foi mais baixo. Mas é precisamente ali que os aumentistas de ontem são obrigados pela realidade de hoje a "desdobrar" que a vida está pela boca da morte.

Ora, assim vai mal o governo Café-Juarez, ou Juarez-Café. Até seus amigos já o acham indefensável.

O povo clama por medidas efetivas contra a alta de preços e não adianta querer tapar com essa história de corte de telefones no Catete...

SUSTENTA O JUIZ OSNY DUARTE NO CONGRESSO DE ENTIDADES DE IMPRENSA:

Dominio Dos Grandes "Trusts" Estrangeiros Sobre a Imprensa e o Rádio no Brasil

Luta Contra o Controle Dos Grupos Econômicos — Criação de um Boletim Político Para Assegurar a Livre Propaganda Dos Partidos — O Importante Anteprojeto Elaborado Pelo Ilustre Magistrado

Entre as teses apresentadas ao 1.º Congresso de Entidades de Imprensa realizado em São Paulo, destaca-se, pela sua importância, a que foi enviada pelo Juiz Osny Duarte Pereira, desta Capital, apontando sugestões para a libertação da imprensa da influência dos trusts econômicos, que deturpam e corrompem a opinião pública.

O Ilustre Magistrado, sempre preocupado com os grandes problemas do país, elaborou um minucioso estudo sobre a situação dos órgãos de publicidade, sugerindo, a elaboração de um projeto de lei no Congresso Nacional que regulamente a matéria, evitando os abusos.

Liberdade de Imprensa Teórica

Mas, diz o Juiz Osny Duarte no início da sua tese:

"A liberdade de imprensa é um postulado da democracia, consagrado na Carta das Nações Unidas e nas legislações de todos os povos cultos. Liberdade de imprensa deveria ser o direito de cada jornalista, em qualquer órgão que trabalhasse, emitir as suas próprias opiniões, sobre seja qual fosse o assunto, tendo por limite apenas as fronteiras dadas na lei que pune os excessos da manifestação do pensamento perturbadora da moral pública e ofensivos à honra e dignidade do homem.

Essa liberdade, entretanto, não é desfrutada na maioria das nações. A indústria do jornal, da revista e da radiodifusão torna-se sempre mais dependente. O papel, pela crescente falta de matéria prima, ante a destruição progressiva das florestas, sem replantio, torna-se um produto cada vez mais caro e difícil. As máquinas, pelo aperfeiçoamento da técnica, pelo crescimento das tiragens, pelo acúmulo das populações, completam-se e reclamam grandes capitais. As diferentes seções em que se divide um jornal ou uma revista ou uma emissora moderna exigem um exército maior de intelectuais de todos os ramos, fomentando a curiosidade e a sede de saber de todas as pessoas, a criação de uma emissora e de um jornal moderno e eficiente reclama enormes capitais".

Influência do Poder Econômico

"Esses capitais, no Brasil, tem sido proporcionados ou por grupos financeiros poderosos ou por financiamentos do Banco do Brasil. Alguns conseguem equilibrar a receita e a despesa, recorrendo a doações públicas, mas, oferecendo, nesse caso, um órgão deficiente.

Necessitando recorrer a grupos financeiros poderosos, os diários modernos e satelitalmente apresentados, ficam naturalmente sob a tutela dos interesses desses grupos. Desaparece a liberdade de pensamento das redações, porque qualquer insubordinação à linha política e informativa lançada por essas grandes empresas acarretaria a retirada do finan-

ciamento e o colapso do órgão de imprensa ou da radiodifusão".

Dispositivo Constitucional

Depois de se referir ao art. 160 da Constituição, que veda a propriedade das empresas jornalísticas às sociedades anônimas ou portadoras e a estrangeiros, acrescenta: "Pretendeu-se, com este dispositivo, impedir a subordinação da imprensa a grupos financeiros alienígenas e prevenir o enfraquecimento da soberania nacional, pois o receio de uma campanha difamatória empreendida contra o Presidente da República, contra Ministros, contra Deputados e Senadores e, por outro lado, os imensos benefícios de uma campanha favorável lançada para aumentar o conceito público de qualquer político, colocam os órgãos dirigentes da Nação à mercê de um punhado de detentores — Poder Econômico. O art. 160 teve o objetivo de atenuar essa influência para, ao menos, suprimir a dirigibilidade fora, para dentro do país.

O objetivo perseguido pelos constituintes, entretanto, não foi alcançado. As administrações dos jornais estão entregues a brasileiros natos, mas esses não poderiam sobreviver sem as substanciais contribuições proporcionadas pela propaganda comercial fornecida pelas grandes empresas estrangeiras".

Os Verdadeiros "Donos Dos Jornais"

Alinha, em seguida, um quadro dos gastos de algumas empresas com publicidade. Das 15 primeiras empresas que mais dispenderam com publicidade no Brasil, doze são estrangeiras e quase todos os norte-americanos e deduz: "Este quadro deixa bem claro o domínio dos principais trusts estrangeiros sobre a grande imprensa e o rádio e permite verificar o mecanismo pelo qual menos de uma centena de homens invisíveis e desconhecidos do público dirige os grandes jornais, orienta as massas, desorienta governos e políticos, substitui por novos e subversivos a soberania nacional ao seu mais rígido controle.

Quando um jovem como o Sr. João Portela Dantas, proprietário do "Diário de Notícias", num gesto heroico de patriotismo, ousa externar a opinião de que o Brasil deve explorar por si mesmo o petróleo, imediatamente, conforme denunciou na edição de 25 de outubro de 1951, a "Esso Standard" suprimiu-lhe a substancial verba de publicidade.

Vemos, pois, que não é fácil a um jornalista pretender ser livre no continente em que habitamos.

Controle do Pensamento Político

A tarefa de modificar isto não é fácil. A rede é poderosa. Todos sentem a injustiça, a monstruosidade da dominação, mas poucas ousam arriscar-se a limar as cadeias.

O ideal seria destruir a publicidade, como força de corrupção, de controle do pensamento político dos jornais. Isto, entretanto, ainda não é possível. E educação de nossos homens públicos e a sua

cultura ainda não atingiram o gabarito necessário para uma ação de semelhante envergadura.

Não poderemos ainda pensar num monopólio estatal da publicidade, para retirar dos jornais toda a influência malfética dos grupos financeiros e que vimos de assinalar".

Apelo Financeiro do Estado

O Poder Público deve, lateralmente, ajudar a todos os proprietários de jornais e emissoras a libertarem-se do jugo do abuso do Poder Econômico privado. Deve-se-lhes dar como prestação de um serviço público de primeira necessidade, toda a assistência necessária, para que seus periódicos e emissoras possam sobreviver, quaisquer que sejam as opiniões que emitam ou os critérios que adotem na solução de problemas de interesse público.

Máquinas de impressão e papel e estações de rádio são veículos de cultura e um país que insere em sua Constituição, como dever fundamental do Estado velar pelo fomento das atividades científicas e artísticas tem a obrigação elementar de pôr ao alcance do povo esses instrumentos essenciais.

Por isto, o Estado deve, não apenas isentar de direitos a importação de instalações de rádio, de rotativas e de papel, mas fornecer crédito aos mais largos prazos, a juros baixos, a todos os que se propõem a instalar grandes emissoras e tipografias. Os fabricantes nacionais de material de rádio, de máquinas e de papel deverão ser subvencionados, para que se estimule a indústria indígena e seus produtos possam ser vendidos por preço ainda mais baixo do que o similar estrangeiro. Só assim conseguiremos uma fabricação florescente desses veículos de cultura. Não existe no mundo nenhum país altamente desenvolvido que não tenha bem perfeita a sua indústria de papel e de fabricação de instalações de rádio e de máquinas de imprensa".

Criação de um Suplemento Político

O anteprojeto daquele Magistrado manda criar um suplemento, preparado pelo Estado, no qual pudessem colaborar, mediante uma distribuição de espaço proporcional à representação no Congresso, todos os partidos políticos. Esse suplemento seria distribuído pelos órgãos de maior tiragem e rádio-emissoras mais potentes para abrangir a massa mais esclarecida.

As empresas jornalísticas distribuiriam obrigatoriamente o suplemento juntamente com as suas folhas, pelo que seriam indenizadas pelo Estado. O jornal obrigado a distribuir o boletim não sofreria qualquer aumento de preços ou de encargos, além do transporte.

O anteprojeto, que está acompanhado de justificativa, consta de 17 artigos, com todas as providências necessárias a assegurar ampla liberdade de imprensa, retirando-se a influência dos trusts econômicos.



CONDECORADO O PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL. — Anteriormente, dia 13, no salão nobre do Palácio S. Joaquim, Sua Eminência o Cardeal Dom Jaime de Barros Câmara fez entrega da comenda da Ordem de São Silvestre ao Sr. Alim Pedro, Prefeito do Distrito Federal, recentemente agraciado por Sua Santidade o Papa XII, em virtude da atuação daquele homem público quando presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriais. Após o discurso de Dom Jaime Câmara, o Sr. Alim Pedro resumiu os fatos principais de sua gestão à frente daquela autarquia previdenciária e que constituiu os fundamentos da resolução papal concedendo-lhe a honraria da comenda de São Silvestre. Estiveram presentes à cerimônia o General Juarez Távora, chefe do Gabinete Militar da Presidência da República e representante do Sr. Café Filho, Sr. Alim Pedro, Major Adson Moura Freitas, assistente militar do Prefeito, Sr. Alim Pedro e filha, autoridades eclesiásticas, civis, militares, parlamentares e todo o secretariado da Prefeitura do Distrito Federal. No clichê, o momento em que o Prefeito Alim Pedro era condecorado pelo Cardeal Dom Jaime Câmara.

Josué de Castro, Deputado Federal, Por Pernambuco

Acaba de ser eleito deputado federal por Pernambuco o prof. Josué de Castro. Escritor e homem de ciência, embora alheio à política partidária, obteve uma das mais expressivas vitórias daquele Estado, como candidato do PTB, vitória, tanto mais significativa quanto se sabe que ele alcançou tal consagração nas urnas como membro de um grupo político de oposição ao governo estadual do sr. Etelvino Lima.

Entendendo-o, o povo pernambucano não só derrotou alguns dos elementos mais ligados ao "homem do esquema", como também reconheceu o serviço que Josué de Castro vem prestando ao Brasil, e, particularmente, ao seu Estado natal, ao longo de sua carreira de homem de ciência e de homem de cultura. E mais adiante: "Em direção do governador Etelvino Lima, lhe basta a palma. O Prof. Josué de Castro — disse "homem do esquema" — o brasileiro de renome internacional — meteu-se numa política, candidatando-se a deputado federal por Pernambuco. Esalou-se bem". E mais adiante: "Em



Deputado Josué de Castro

bora adversários políticos do professor, estamos satisfeitos com a sua eleição, merecida e heroica. Um homem que tem obras verdadeiras em seis línguas e que mereceram de Pearl Buck, Lord John Orr e Max Sorel, merece, quando menos, representar o seu Estado na Câmara Federal".

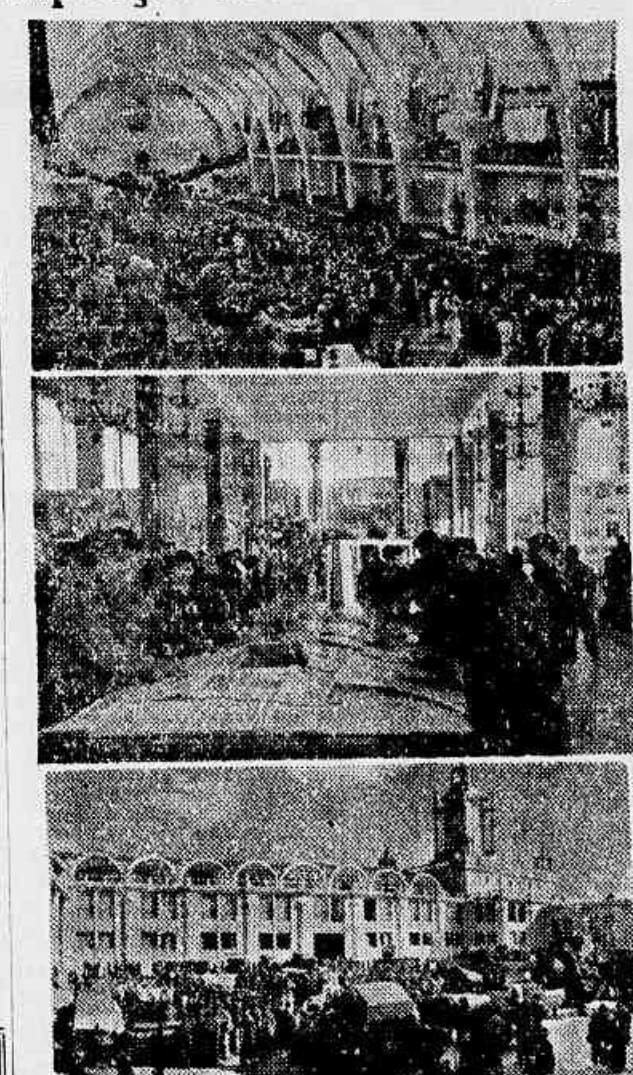
Arnor Ozer Licença Para Processar o Senador Ismar

Conforme tem sido noticiado, o Governador Arnor de Melo, sentindo-se ofendido com umas declarações do Senador Ismar de Góis, Monteiro a um jornal alagoano, está tentando processá-lo.

Ontem chegou ao Senado o pedido que o referido Governador fez para processar o seu adversário.

Ontem pela nossa reportagem, o sr. Ismar de Góis, que se mostrava muito calmo, afirmou que ainda não sabe direito em que se baseia o tal pedido. Porém, ele também está capacitado a se manifestar sobre o assunto.

Exposição Soviética em Pequim



Acaba de realizar-se em Pequim, uma exposição de artigos soviéticos. Além de máquinas para a indústria, os pequeninos tiveram ocasião de apreciar numerosos exemplares de jornais e revistas russos. Os clichês fixam aspectos desta mostra, vendo-se ainda a fachada do pavilhão, defronte do qual se dispõem inúmeras máquinas agrícolas, estas como as outras, que aparecem num interior, doado à China pelo governo do sr. Malenkov. (Fotos Hsinhua News Agency).

O DISCO-VOADOR NÃO CAIU EM SANTA CRUZ...

Ontem, à noite, o assunto em foco na cidade era o disco voador. Dezenas e dezenas de pessoas "viram" o fabuloso engenho nos céus cariocas e nossos telefones, como os telefones de outros jornais, não pararam. Eram os leitores transmitindo informes a respeito.

Segundo eles, o disco teria andado por sobre o Grajaú, Engenho de Dentro, Rocha, Vila Isabel e caiu na Base Aérea de Santa Cruz, onde — de acordo com os que nos adiaram — havia elevado número de curiosos, repórteres e fotógrafos.

Do terracedo de ULTIMA HORA nada disamos no céu, senão as estrelas que brilham todas as noites, dentro da sua rotina.

E da Base Aérea de Santa Cruz recebemos a informação de que tudo or lá ia na melhor das calmas. Disco, disco, no duro, so os de um morador do lado que com uma festinha íntima comemorava o aniversário de sua filha, rodando na vitrola o que há de mais novo em matéria de música em conserva...

Para Solução Imediata do Aumento e Classificação "BARNABÉS" EM MASSA, DIA 23, DIANTE DA CÂMARA!

Encerrada a Convenção Metropolitana Dos Servidores Públicos — A Diretoria da UNSP Vai ao Catete Pedir "Abono de Natal"

Ontem, foi encerrada a Convenção Metropolitana dos Servidores Públicos, promovida pela UNSP, com o apoio da UNSP. Na ocasião, o sr. "Barnabés", a reportagem de ULTIMA HORA sentiu o espírito de preocupação dos funcionários, diante da situação imposta pelo Governo, com o veto ao projeto 1.082. O ambiente entre os servidores do Estado é de que poderá haver uma paralisação total do serviço público no país, caso não lhes seja concedido nenhum benefício neste fim de ano. Duas coisas pedem, deverão ser esclarecidas: o "abono em dobro" e o "abono de Natal". O funcionalismo, segundo afirma seus líderes, não concorda com a protelação do Governo para solução dos seus problemas.

Concentração na Câmara Dia 23

A Convenção dos "barnabés" aprovou a proposta sobre a ida, em massa, dos funcionários à Câmara Federal, no próximo dia 23, às 17 horas. Os servidores vão se encontrar com os membros da Comissão Especial que trata do projeto sobre a Classificação de Cargos, para pedir aprovação imediata do anexo "X", que trata sobre o "abono em dobro" e a libertação do Plano de Classificação. Centenas de "barnabés" estarão presentes à essa concentração.

Confirmando o que ULTIMA HORA divulgou, em primeira mão, os servidores públicos, através da Diretoria da UNSP, irão pedir audiência ao Sr. Café Filho, para solicitar a concessão do abono de Natal, cuja Lei 974, de autoria do então Deputado Café Filho, continua em vigor. Somente a diretoria na UNSP irá ao Catete, o que deverá ocorrer dentro de uma ou duas semanas.

Hoje, a partir das 8 horas da manhã, está se realizando o encerramento solene da Convenção dos "barnabés". Uma grande festividade foi programada.

NOVO JULGAMENTO TEERA. (R) — O jornal pró-governista "Farman" pediu hoje novo julgamento de Mohammed Mossadegh, à base de novos depoimentos que o presidente da República, o Partido Tadeh (comunista). Segundo o referido órgão, provas dessa ligação foram obtidas durante os recentes julgamentos de líderes comunistas do Exército.

ATENÇÃO! ATENÇÃO! ATENÇÃO!



Porque isto lhe interessa!
O NOVO PLANO Cibrasil
distribui AUTOMÓVEIS
ATÉ OUTUBRO de 1955 **CR\$ 100,00** mensais

Sorteio Depois de Amanhã

É fácil ganhar um carro! No sorteio deste mês, ou num dos demais, até Outubro de 1955, V concorre ao prêmio de automóveis Fiat ou Consul, mod. 1954, mediante a economia de CR\$ 100,00 (100 mil e 000/100) mensais! E além da opção destes magníficos carros, o prêmio de milhar pode atingir ao valor de 100.000,00 e os 9 de centavos, ao valor de CR\$ 44.800,00. Depois de proporcionar-lhe 1.200 oportunidades de ser premiado, Cibrasil devolve-lhe o valor total das mensalidades pagas se V não tiver um único prêmio! Inscreva-se com o pagamento de uma só mensalidade, mais os selos e taxas. Não perca o sorteio próximo!

Cibrasil

AV. ALTE. BARROSO, 81-A com AV. GRACA ARANHA — TEL.: 22-4626

PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA

RESULTADOS DO SORTEIO DA SÉRIE "L"

No auditório da Rádio Mayrink Veiga, no "Programa Carlos Henrique", foram efetuados os sorteios da "Série L" dos concursos "Prêmios para toda a família", tendo sido o seguinte o resultado:

	Cupão
Rádio	07.001
Liquidificador	10.967
Paneta de pressão	02.428
Pulverizador	14.906
Ferro elétrico	05.365

Os portadores dos cupões sorteados podem procurar seus prêmios no Departamento de Promoções e Concursos de ULTIMA HORA, na Avenida Presidente Vargas, 198, térreo.

Rio de Janeiro, 12 de novembro de 1954 — (as) ORLANDO DA COSTA DO RADO — Fiscal do Governo

CONCURSO SEMANAL
PRÊMIOS PARA TODA A FAMÍLIA
Sob o Patrocínio de
Rádio Mayrink Veiga e
ULTIMA HORA

SEMANA DE 15 A 20 DE NOVEMBRO DE 1954
A coleção das cartas diretas a sua loja por um Cupão. Número que encontrará no sorteio de prêmios de 1954, em 1 de dezembro de 1954.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

Escola de Formação de Mecânico (Reconhecida pelo Ministério da Aeronáutica)
Aham-se abertas, até 26 de novembro, na Seção do Pessoal, à Praia do Cajá N.º 10, as inscrições para exame de admissão à referida Escola.

Os candidatos deverão satisfazer as seguintes exigências:

- Ser brasileiro nato.
- Ter mais de 17 e menos de 23 anos.
- Ter pelo menos o curso primário completo.
- Quando maior de 21 anos, apresentar certificado de reservista.
- Entregar 2 retratos 3 x 4.

Cidade Aberta

Coluna de EDMAR MOREL



O Povo Vai Fundar o Clube da Resistência Para Lutar Contra a Carestia da Vida

Os inimigos do povo montaram o seu Quartel General na COFAP, a instituição fundada para baratear a vida e que está matando a população de fome. Nunca um grupo conspirou tanto contra o estômago de uma população indefesa quanto, agora, neste sombrio fim de 1954. O próprio General Pantaleão Pessoa, presidente da COFAP, responsável pela maior parte de 12 produtos, alguns indispensáveis à alimentação da criança, pede calma ao povo e aconselha o uso do cinto no último furo. O homem da rua está farto de mentiras e promessas. A fome ronda os lares de famílias menos favorecidas pela fortuna, famílias que não podem comprar um quilo de manteiga por 120 cruzeiros, um quilo de xarope por Cr\$ 38,00, carne por Cr\$ 35,00, arroz a Cr\$ 18,00, leite a Cr\$ 5,00 o litro, para não falar nas contas de luz e gás já majoradas. A vida está pela hora da morte.

Vai Ser Fundado o Clube da Resistência

"Cidade Aberta" divulgou, há dias, uma carta do sr. Discórdes Villar Dillon, radiotelegrafista, sugerindo a criação do "Clube da Resistência" para lutar contra a carestia. A ideia teve grande receptividade em todos os círculos sociais, em particular, entre as donas de casa. Centenas de telegramas, cartas e telefonemas estão chegando, diariamente, à ULTIMA HORA, hipotecando irreversível apoio ao "Clube da Resistência", que será o "baluarte da defesa de um povo sofrido", como disse a sra. Ana Costa Souza, residente à rua Itapemirim n.º 1.

O "Clube da Resistência" não terá caráter partidário e lutará, sem desfalco, para diminuir o angustioso drama da população brasileira, inteiramente à mercê da ganância dos tubarões.

Agora os preços vão parar de verdade. No dia em que houver um novo aumento, o arroz, por exemplo, majoramento, o arroz, por exemplo, majoramento que só será feita com o beneplácito da instituição fracaçanda que é a COFAP, o "Clube da Resistência" alertará o povo, através de jornais e rádios, para que o arroz seja consumido em menor escala, afim de provocar a baixa do produto, pela falta do consumo. Indicar, inclusive, um produto mais barato para substituí-lo e, em último caso, a sua supressão da mesa. Este é o lema do Clube, que funcionará em todos os bairros e ruas da cidade. Onde houver uma dona de casa, com o seu organismo esmiuçado em face da alta vertiginosa dos preços, haverá um baluarte do Clube. Os furtos praticados nas Feiras-Livres, com a conivência de turnos fiscais, também serão denunciados. Está declarada uma guerra de vida e morte contra os "gangsters" que enriquecem à custa da miséria do povo.



A COFAP, fundada para baratear a vida do povo, é esta miséria: mulheres grávidas e com crianças no colo esperando, desde madrugada, por um pedacinho de carne, geralmente, pôdre, vendido pelos olhos da cara. E quando as donas de casa revoltam-se, a polícia entra em ação.

A Solidariedade Das Donas de Casa

A "Associação das Donas de Casa", fundada pela saudosa escritora Nini Miranda, vem de prestar a sua solidariedade à ideia da fundação do "Clube da Resistência", através de uma carta assinada pela sua presidente, a jornalista Idáia Silveira. Sociedade instituída para defender os interesses da família brasileira, a Associação das Donas de Casa tem marchado na vanguarda dos movimentos de reivindicações populares, bastando citar a sua recente participação na campanha contra o aumento dos aluguéis de casa, pugnando pela prorrogação da Lei do Inquilinato, conseguida, sem dúvida, em virtude do movimento de massa promovido por ULTIMA HORA e que contou com a decisiva ajuda das Associações dos Inquilinos, Donas de Casa, das Mulheres, dos Sindicatos Operários, enfim, do povo, em geral.

A Fundação do Clube da Resistência

Ninguém pagará mensalidade no Clube da Resistência. Será uma organiza-

Mobilização Das Donas de Casa e do Operariado Para Enfrentar os Crimes da COFAP — A Vida Pela Hora da Morte — A Solidariedade Das Mulheres — Seja um Soldado da Campanha Que Vai Parar os Preços. Doa Onde Doer

ção de assistência mútua, em busca do bem estar social do povo. Não será um clubezinho com chás elegantes e "cocktails". Será um organismo de energia combativa às atividades dos tubarões que estão matando o povo de fome, com a conivência criminosa da COFAP. Dentro em breve divulgaremos o esboço do Clube da Resistência e anunciaremos o dia de sua fundação, local e hora. Nutrólogos darão conselhos alimentares, enquanto advogados, com larga experiência, prestarão assistência à população quando for assaltada em sua bolsa. Os juristas interporão recursos à Justiça, para anular os atos da COFAP, covil de inimigos do povo.

Entre no Clube da Resistência

"Cidade Aberta" dirige um apelo ao povo no sentido de dar o seu irreversível apoio ao Clube da Resistência. Mande a sua adesão por carta, telegrama ou pelo telefone 43-2933. Na portaria da ULTIMA HORA, à Avenida Presidente Vargas 1988, está um livro para o recebimento de assinaturas dos fundadores do Clube da Resistência, o clube que vai fazer parar os preços, do onde eder.

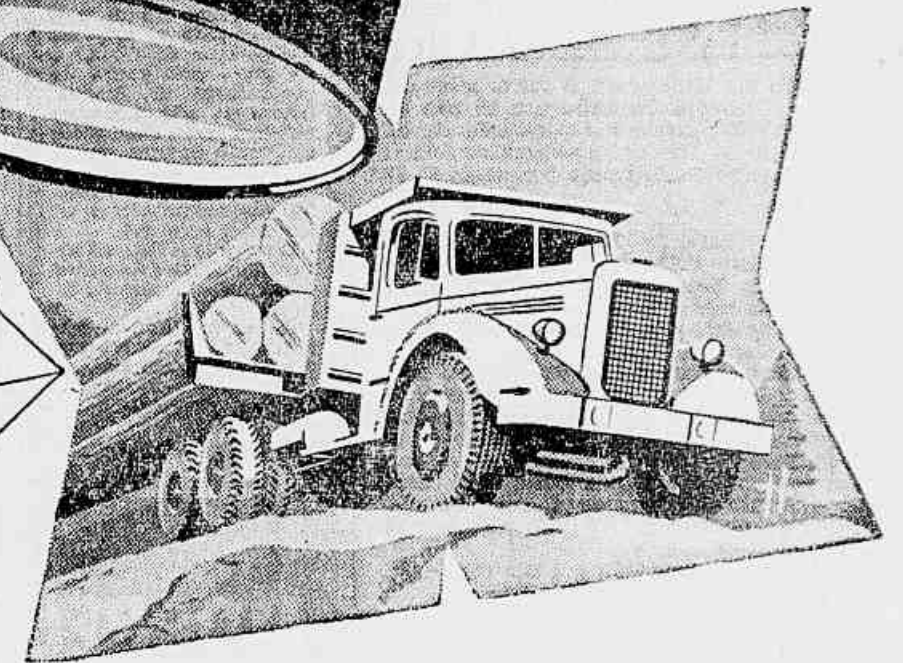
PROTEJA o motor do seu caminhão



SHELL X-100 MOTOR OIL contém "aditivos" que limpam completamente o motor por dentro, protegendo as suas partes vitais contra a ação da POEIRA, dos ÁCIDOS, do CARVÃO e de outros agentes causadores do

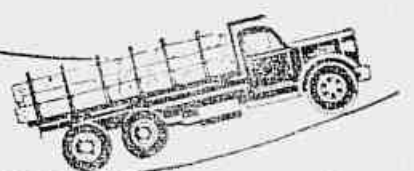
DESGASTE E CORROSÃO!

desengente estável protetor



SEU CARRO MERECE O MELHOR...

SHELL X-100 MOTOR OIL



...Visite o PAVILHÃO DA SHELL

no Parque Ibirapuera (em S. Paulo) e conheça o mundo maravilhoso do petróleo a serviço do seu conforto!



7 TIPOS DE APARTAMENTOS DE 7 PREÇOS DIFERENTES

no moderno e belíssimo

Edifício "LONG-BEACH"

Rua Cardeal D. Sebastião Leme

BAIRRO DE FÁTIMA

a poucos minutos do centro da cidade e agora, com o desmonte do Morro de São Antônio, muito mais acessível e valorizado

Não deixe passar esta oportunidade

Preços a partir de Cr\$ 307.000,00

incluindo terreno próprio com escritura

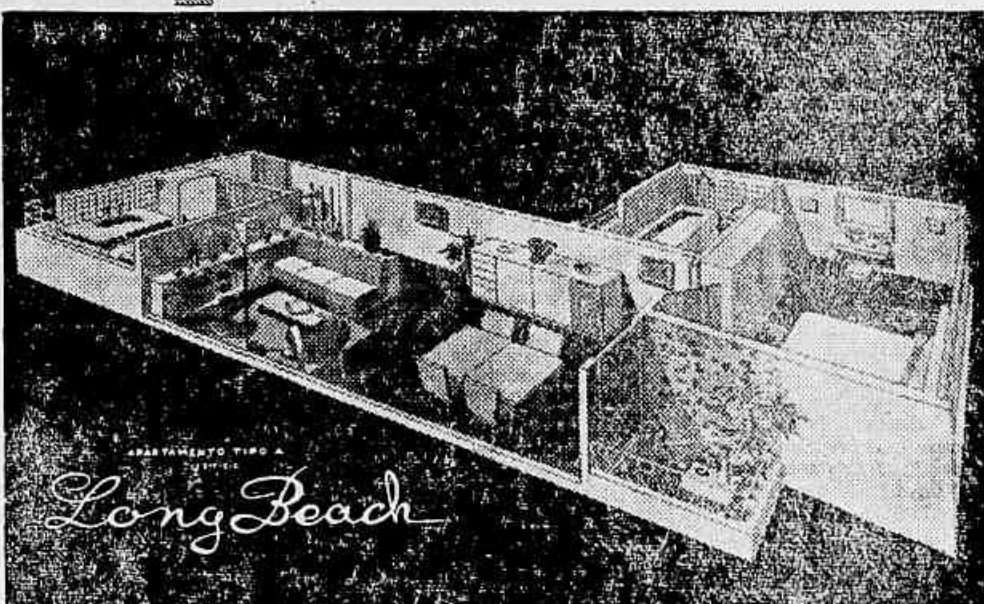
Apenas Cr\$ 14.74,00

no ato da reserva Cr\$ 25.353,00 no ato da escritura

36 mensalidades de Cr\$ 3.000,00 e 5 prestações semestrais de Cr\$ 25.000,00

Todos os apartamentos são de frente e de fina acabamento

Reserve imediatamente o seu apartamento



Incorporador e construtor:

JOÃO ALFREDO SOARES MONTEIRO DA SILVA

Plantas, informações, detalhes e vendas exclusivas:

SANTOS LIMA -- IMÓVEIS

Avenida 13 de Maio, 44-A — 18.º andar — Telefones: 22-2255 e 22157

DESAPARECE O "ENFANT TERRIBLE" DA MODA

A LEUCEMIA VITIMOU O FAMOSO JACQUES FATH

Neto de Costureira, o Grande Figurinista — Possuía o Sentido Das Cores e Era Dono de um Gosto Singular — Morre Aos Quarenta e Dois Anos o Conhecido Costureiro Francês

París e sua elegância sofreram um rude golpe com a morte prematura de Jacques Fath, o famoso figurinista conhecido em todo o mundo pelas suas criações ousadas. Ditador da moda há quase cerca de 15 anos, Jacques Fath influiu desde o penteado até os calçados. Seus modelos, apontados como os pontos do bom gosto, foram admirados por todas as mulheres elegantes dos quatro cantos da terra, que agora sentem a sua ausência.

O noticiário telegráfico que, em seguida, publicamos, conta com detalhes o que foi a vida desse francês que, começando por vestir bonecas, cedo se transformou no grande costureiro que foi.

PARIS, 14 (Reuters) — Jacques Fath, que morreu em sua residência, em Paris, encontrava-se doente há várias meses, sofrendo de leucemia (câncer no sangue). Apesar da enfermidade, continuava a trabalhar em sua exposição do próximo ano. Havia dois anos, já que não se julgava com saúde bastante para oferecer as festas anuais de modas pelas quais se tornara famoso. Fath vinha passando tranquilamente as horas de descanso, ao lado da esposa e de seu filho Philippe, de onze anos.

Neto de Costureira

Genevieve, a esposa de Fath, foi seu primeiro manequim. O próprio Fath era neto de uma inglesa que adquiriu fama por costurar para a Imperatriz Eugénie, da Áustria. Seu pai, um corretor de seguros, não considerava adequada para o filho a profissão de figurinista, mas este desde cedo começou a exercer sua arte vestindo bonecas.

Nascido no ano de 1912 em Lausanne, perto de Paris, Jacques começou a trabalhar como funcionário na Beha de Paris, mas depois de prestar serviço militar, abriu uma loja de modas na Rue de la Boétie, em 1937. Embora traba-

lhasse com apenas dez auxílios sua primeira exposição de vinte modelos mostrou imediatamente o seu talento.

Ex-Combatente

Seus negócios floresceram quando irrompeu a 2.ª guerra mundial. Convocado, foi feito prisioneiro e enviado para a Alemanha, mas retomou seu trabalho ao retornar a Paris, ainda sob ocupação. Num período de seis semanas, criou 80 modelos destinados à produção em massa por uma firma americana. Mais tarde, lançou um estilo de acessórios masculinos e trabalhou para fabricantes americanos de joias e modas.

Grande Anfitrião

Suas exposições em Paris constituíram grandes acontecimentos sociais. Alto, louro e simpático, Jacques Fath tinha a fama de oferecer a melhor festa do ano e de constituir o centro de todas a que comparecia. Há quatro anos recebeu dois mil convidados, jornalistas e outros convidados numa festa denominada "Texas Square Dinner".

Fêz Ressurgir a Moda Antiga

Jacques Fath, falecido aos 42 anos de idade, era um dos mais bem dotados figurinistas da alta costura parisiense. Pesquisador de extraordinário sentido para as cores, que se aliava a um gosto singular, era por vezes tido como o "enfant terrible" da moda.

Foi Fath o responsável pelo ressurgimento gradual do estilo da década de vinte na moda e que levou milhões de mulheres a adotar o corte de cabelo curto e tirado. Lançou também a saia "em forma de sino" e a "suaísta". Em 1950, introduziu as colas altas no vestuário feminino, inclusive no traje de rigor, acompanhadas de gravata com diamantes. No mesmo ano, lançou a jaqueta polonesa.

"Tenho Ódio Mortal do Meu Irmão Por Isso Tentei Matá-lo a Faca"



A excessiva velocidade, aliada à derapagem provocou a capotagem e os ferimentos nas duas moças. O autor do desastre fugiu em companhia do amigo

Uma Violenta Discussão ia Originando Uma Tragédia — Luta Furiosa em Que um Dos Contendores Armado Com Faca Tenta a Todo o Custo Matar o Outro — Intervenção Providencial de um Investigador — Polícia — Medicada a Vítima Que Sofreu Légers Ferimentos — Não Foi Encontrada a Arma



Miguel Pinto de Oliveira, o irmão criminoso. Djalma, por quem Miguel foi preso após a luta

O ódio mortal de um irmão para o outro, levou-os a ter no sábado violenta discussão que só não terminou em tragédia devido a intervenção de terceiros. Mesmo assim um dos protagonistas saiu ferido. O agressor foi preso em flagrante e autuado no 22.º Distrito Policial.

A BRIGA
Os irmãos Miguel Pinto de Oliveira, solteiro, de 21 anos, operário e Djalma Pinto de Oliveira, solteiro, de 22 anos, residentes na Rua Dias da Cruz, 787, nutrem mútua aversão, sendo que Miguel tem verdadeiro ódio de Djalma. Ontem os dois discordaram por um motivo banal. Seguiu-se a discussão, violenta luta corporal, em que Miguel armado com uma faca, tentava matar o outro. O investigador Antonio Edde, que mora perto da residência dos brigões, interveio a tempo de evitar uma tragédia, pois Miguel já havia atingido o irmão na região femoral direita e no dedo médio da mão esquerda. Djalma foi levado e medicado no Posto de Assistência do Meyer enquanto o seu agressor era conduzido para o 22.º Distrito Policial, e ali autuado em flagrante pelo Comissário Silvio de Araújo.

Na Delegacia perante o escrivão e a sua vítima, Miguel confessou que realmente queria matar o irmão, porque não gostava dele. Pelo contrário, de há muito vinha alimentando um ódio mortal, que só poderia terminar em sangue, com a morte de um dos dois.

"Se não concretizel o meu intento, porque infelizmente a briga foi desastrosa." A seu lado Djalma tudo assistia, confirmando que tudo era verdade.

A arma utilizada para o crime foi uma enorme "peixeira", cujo destino é ignorado, pois o criminoso a escondeu.

Comece a construir seu crédito bancário. Comece abrindo uma Conta de Economia

BANCO NACIONAL
DE MINAS GERAIS S.A.
Av. Pres. Vargas, 509
18 agências no Rio

"BOA VIDA" DEU AZAR QUANDO ROUBAVA NO CAIS (Leia na Pág. 6)



Antonio de Azevedo, o portador, indivíduo que roubou a menina L. M. F. de 10 anos de idade

PROCURANDO SE DEFENDER ACUSOU O "MAIS VELHO"

O "PAI DE SANTO" INFELICITOU A MENINA DE DEZ ANOS

O "Pai de Santo" Antonio de Azevedo, de 47 anos, residente à rua Maria Joaquina, 331, na Pavuna, tem como protetor do seu "gongá", o "Caboclo Bentevi". Seu "terreiro" é concorridíssimo e nos dias consagrados aos "orixás", sua casa fica apinhada de aficionados do baixo espiritismo. Rendendo-lhe bem as mistificações que aplica aos incautos, Antonio de Azevedo vai vivendo sem trabalhar.

Rosalina Maria Freitas, que hoje conta 16 anos de idade, há 3 anos foi infelicitada pelo "pai de Santo". Neste modo não teve outra alternativa senão em passar a viver maritalmente com Antonio Azevedo, à Estrada Botafogo, 223, em Acari. Na mesma casa residiam, também, os irmãos menores de Rosalina: José Fiuza e a menina L. M. F., de 10 anos de idade. Sábado à noite, Antonio, mal intencionado, pediu a José Fiuza que lhe fosse comprar uma garrafa de água mineral. Rosalina preparava-se para sair e Antonio iria ficar sozinho em companhia da menor.

Antes de Rosalina sair, o "Pai de Santo" disse-lhe que o "Caboclo Bentevi" estava muito violento, tornando-se necessário que ela lhe aplicasse alguns tapas na testa. Isto feito, Antonio ficou "atuado". A amante o deixou só, do que se aproveitou o "Pai de Santo". Penetrou no quarto em que estava a menor e violentou-a. Quando José Fiuza regressou chamou pela irmã e esta não lhe respondeu. Pouco depois, notando manchas nas calças do cunhado, ficou desconfiado e a sua curiosidade aumentou mais quando percebeu que o vestido da irmã estava todo amarralhado, o que evidenciava luta corporal. Chamou a menor e perguntou-a o que havia acontecido, relutando a menina em contar. A muito custo ela contou ao irmão toda a verdade. José Fiuza queixou-se aos soldados da Polícia Militar, do Posto Policial de Coelho Neto que prenderam Antonio e o conduziram à Delegacia do 21.º Distrito Policial. O repente indivíduo perante ao comissário Gurgel, negou-se ser autor de tal nefandoso crime, afirmando que na ocasião estava "atuado" pelo espírito seu protetor.

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR 2 CRUZEIROS

ANO IV — Rio, 15 de Novembro de 1954 — N. 1.047

"BATEU" NO MEIO-FIO E CAPOTOU

Acceptaram o Convite de Dois Rapazes, Mas o Carro em Que Viajavam Capotou na Rua Lins de Vasconcelos — Medicadas no Posto de Assistência do Meyer, Foram ao 22.º Distrito Policial — Polícia e Perícia — Fugiram os Dois Rapazes

A farra que prometia ser animada, não chegou a se realizar, pois, o carro que os conduzia (duas moças e dois rapazes), derrapou e capotou parcialmente, provocando ferimentos nas duas jovens, enquanto que os rapazes tiraram de fugir.

O Desastre

Pela Rua Lins de Vasconcelos, com destino àquele bairro, trafegava na noite de sábado o carro particular n.º 10-12-51, conduzindo as jovens Zilda Zeferino Arantina, desquitada, de 19 anos e Miriam Xavier, solteira, de 18 anos, residente na Rua D. Francisca, 271. Na altura do n.º 557, o veículo devido ao excesso de velocidade, derrapou, não tendo o motorista podido mais controlá-lo. Zigue-zagueando, o automóvel foi finalmente subido a meio-fio e capotou.

Os dois rapazes cuja identidade não foi apurada, porque logo em seguida ao acidente trataram de fugir, parece nada terem sofrido, enquanto as duas moças foram levadas para o Posto de Assistência do Meyer, onde após terem recebido os curativos devido às contusões e escoriações generalizadas que sofreram, foram ter ao 22.º Distrito Policial.

O Comissário Silva Araújo, esteve no local, inclusive providenciando o comparecimento da polícia. Ali arrecadou um certificado de imposto de transmissão, tendo o último consignatário o Sr. Lourenço Gilberto Filho, residente na Rua Conde de Bonfim, 610, e a quem ele presume seja o responsável e motorista do carro sequestrado.

Pelo que apuramos as jovens estavam na estação do Meyer aguardando condução quando foram convidadas e aceitaram dar umas voltas com os rapazes.

'LAVRADOR' POR INDICAÇÃO E VIGARISTA POR PROFISSÃO
Passava Nota de Dez Por Quinhentos — Quis Pagar um Quilo de Mortadela e um Maço de Cigarros Com a Cédula Adulterada, Mas Foi Desmascarado e Preso Ter Presenteado a Cédula — Acusou o Primo de Lhe — (Leia na 6.ª Página)

OVOS PODRES E PASTÊIS DE VENTO...
AÇÃO DA POLÍCIA CONTRA COMERCIANTES DESONESTOS
(Leia na Sexta Página deste Caderno)

VOCE PENSA QUE CACHAÇA E AGUA... MORREU DE TANTO BEBER

O marinheiro portorriquenho Juan Vidal, de 56 anos, do navio "Atenas", atracado no Cais do Porto, bebeu em excesso. Durante a viagem, não é capaz de fazer uso de bebidas alcoólicas. Em terra firme, porém, bebe a valer, chegando ao ponto de dormir nas sarjetas.

Sábado foi o dia escolhido pelo marinheiro, para tomar um vasto pique. Percorreu todos os cabares da Lapa e passou toda a noite bebendo. As três horas da madrugada tomou o último chope no "caipira" e saiu cambaleando rua acima. Na Rua Visconde de Maranguape, esquina do Largo dos Pracinhas, rodopiou e caiu. Pessoas que ali passavam olhavam aquele homem caído ao solo e não comentavam, acreditando que o mesmo estivesse curtindo uma "resaca". Um popular, entretanto, julgando tratar-se de um amigo aproximou-se mais do marinheiro. Uma surpresa, porém, estava reservada pelo curioso. Surpresa desagradável e chocante. Aquele homem estava morto. Imediatamente o fato foi comunicado ao comissário Savio Maglioli, do 5.º Distrito Policial, que solicitou a perícia e o médico legista. Este, depois de examinar o cadáver, deu como etílico agudo (excesso de bebida), a causa-morla do marinheiro portorriquenho.

Nos bolsos do marinheiro foram encontrados um cordão de ouro, quatrocentos e cinquenta e dois cruzeiros, cinco dólares e um bilhete de loteria cujo número é 29749.

O cadáver foi conduzido para o Instituto Médico Legal.

Juan Vidal, o marinheiro portorriquenho que morreu de tanto beber

Na Ronda das Ruas

COISAS DA VIDA E DA MORTE

O CONSELHO

A um leitor que me fez, há pouco tempo, por carta, um apelo patético para que eu, pobre de mim, lhe apontasse um caminho de salvação, uma tábua a que ele se agarrasse a fim de libertar-se da completa ruína física e mental a que o alcoolismo o estava arrastando, respondi, no tom mais humilde que pude arranjar, que o vício da embriaguez não era doença incurável. E apontei-lhe como exemplo o caso de Grande Otelo.

O grande ator negro esteve, também, à beira do aniquilamento, na fronteira do fracasso irreversível e definitivo, quase inteiramente vencido pelo alcoolismo. Sua carreira artística entrou em declínio, já nenhum empresário se animava a contratá-lo e estava cada vez mais próximo de uma melancolia de seu fim, quando um grupo de amigos decidiu recuperá-lo. Meteram-no quase à força numa casa de saúde e durante meses Grande Otelo não sentiu nem de longe cheiro de Ipioca. Ao fim de algum tempo, estava curado. Era outro homem, ou antes, voltou a ser o mesmo grande ator que todos aplaudimos, um dos maiores que já brilharam na cena brasileira de todos os tempos. Recuperou-se inteiramente. E ninguém mais o viu metido em boêmias e ba-canis. Operara-se o milagre. Grande Otelo renascera, por assim dizer, das próprias cinzas, chegou até a casar de padre e juiz, com a noiva enfeitada de flor de laranjeira e tudo.



Mas ouço falar agora que o grande ator, levado sabe Deus por que, das desgraças do coração, voltou a tomar uma de suas homéricas bebedeiras, dessas de durar uma semana. Faltou aos espetáculos em que estava representando e dizem até que bateu na mulher.

E uma pena. Amigos me informam, no entanto, que tudo não passou de uma crise. Grande Otelo já foi recolhido a uma Casa de Saúde e caminha para nova e completa reabilitação.

Assim espero. Mas lembro o fato para reavivar em mim uma velha convicção. Se já não gostava a ver, de dar conselho, agora mesmo é que parei de uma vez.

Perdoem-me a citação, mas, mestre Pitagoril, quem está com a razão: "Não me deem conselhos. Eu sei errar por mim mesmo."

L. C.

AUTOLOTAÇÃO CONTRA A ARVORE E DIVERSOS FERIDOS

Sábado pela manhã o loteamento "Madureira-Mauá", de n.º 4.04.00, corria, pela Rua Clarimundo de Melo, quando ao tentar passar pela frente de outro carro, perdeu a direção, indo chocar-se com uma árvore. Em consequência saíram feridas as seguintes pessoas:

Esdra de Magalhães, brasileiro, branco, casado, 32 anos, residente na Rua Capão Macieira, número 218; Sebastião Bento, brasileiro, branco, casado, 24 anos, residente na Rua Dona Clara, número 295; e Almir Ayres do Araujo, brasileiro, branco, estudante, 17 anos, residente na Rua Firmino Fragozo número 11. Todos com ferimentos leves, após serem medicados, retiraram-se. No Posto de Assistência do Meyer, foram socorridos: Walter José Soares, brasileiro, preto, casado, de 30 anos, residente à Rua Alcina, número 261, casa 3, com contusões generalizadas no punho e braço esquerdo; Jorge Campos, brasileiro, preto, casado, de 38 anos, residente à Rua Alcina, 201, casa 1, apartamento 502, com ferimentos na cabeça e fratura do dedo indicador da mão esquerda; Elson Caldes, brasileiro, branco, casado, de 32 anos, residente à Rua Apolo, número 370, com ferimentos na face, supercílio esquerdo, mão e braço direito; Fabiano Viegas, brasileiro, branco, solteiro, de 21 anos, residente à Rua Filomena Fragozo, número 54, ferida contusa no supercílio esquerdo e provável fratura do crânio; Francisca Ferreira, brasileira, branca, casada, residente à Rua Henrique Braga, número 450 e Maria Penéziano, espanhola, branca, de 42 anos, residente à Rua Capão Macieira, número 122, que apenas tiveram ferimentos leves. Estas após serem medicadas, retiraram-se.

ESFAQUEOU O COLEGA DE TRABALHO

O zelador do Edifício Unidos, situado na av. Rio Branco, n.º 26, Moacir Correia de Castro, brasileiro, casado, de 48 anos, residente na rua Itadock Lobo, n.º 320, apto. 303 sempre discutia com o electricista Salustiano de tal, seu colega de trabalho, por questões de serviço. Sábado, passado, altercaram-se mais uma vez, e quando a discussão atingiu o auge, Salustiano, de 24 anos, que reside e trabalha no Cinema Cairo, situado naquela localidade. Ambos se achavam na Rua da Matriz, quando em desabalada carreira surgiu um camião avaropelando o segundo. Plácido, ao ver seu amigo bastante ferido, saltou no estribo do veículo, tentando com isto deter o motorista culpado.

MORTO QUANDO TENTAVA PRENDER O MOTORISTA

O jovem Plácido Figueiredo Junior, de 15 anos, filho do professor Plácido Figueiredo, residente na Avenida Getúlio Moura n.º 967, em S. João de Meriti, palestrava com um seu amigo Aramíl Coelha, de 24 anos, que reside e trabalha no Cinema Cairo, situado naquela localidade. Ambos se achavam na Rua da Matriz, quando em desabalada carreira surgiu um camião avaropelando o segundo. Plácido, ao ver seu amigo bastante ferido, saltou no estribo do veículo, tentando com isto deter o motorista culpado.

ROUBAVAM BOMBAS ELÉTRICAS

Consistentemente a Delegacia de Roubas e Furtos de Niterói vinha recebendo queixas dos moradores do bairro de Santa Rosa, Cubango e outros, vítimas de roubos de bombas elétricas, que sujavam água para suas residências. O delegado dessa especializada, determinou uma série de diligências, designando para isso, o Comissário Domício e investigadores Alberto Casabe, os quais, depois de muito trabalho, conseguiram descobrir as fontes de roubo, as quais foram vendidas e identificadas, como sendo: José Hildebrando, de 20 anos de idade, solteiro, morador na Estrada Vitorino Jardim, sem número, que, na qualidade de mecânico, era quem desmontava os motores; Valdemar de Sá, vulgo "Valdemar Pintor", de cor branca, com 37 anos de idade, residente na Rua Visconde de Sepetiba, 63 e o seu filho Elcio de Sá, de 21 anos de idade, morador na Estrada Vitorino Jardim, sem número. Submetidos a habilitado interrogatório, os aliciadores confessaram ser os autores de vários roubos de bombas elétricas, as quais foram vendidas ao negociante Sertão Cabral, estabelecido com um vasto comércio na Praça Araribóia. Diante de tal confissão, os policiais deram uma brecha na residência do receptor, na Rua Visconde de Sepetiba, 122, onde apreenderam vários outros eletrônicos, além, a prisão do aliciado negociante.

WILSON BATISTA ESFAQUEADO

Wilson Dias Batista, brasileiro, preto, de 23 anos de idade, solteiro, operário, residente na Ladeira dos Guaranés n.º 176, casa 74, na madrugada de ontem, foi esfaqueado por um desconhecido próximo a sua residência. A vítima, que apresentava um ferimento penetrante no abdômen foi internada no estado grave no Hospital de Pronto Socorro. As autoridades do 4.º Distrito Policial, registraram o fato, e estão em diligências para a captura do criminoso.

DERAM-LHE "MACONHA"

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, Zenalde Cardoso, solteiro, de 28 anos, residente em Olinda, que foi levado para aquele nosocômio pelo motorista Luiz de Souza do auto-camionhão 7-8226.

Zenalde apresentava e realmente estava sob o efeito de "maconha".

Perguntado pelo investigador de serviço daquele hospital o porque daquele estado, disse que foi apreendido por uma conhecida, cujo nome não quis declarar, a duas moças, cujos nomes ignorava.

As novas amigas, teriam então lhe oferecido, um cigarro, que a colocou naquele estado de semi-inconsciência, estando encontrada caída pelo motorista do camionhão, na Av. Ataulfo de Paiva, esquina da Rua Aristides Solimão. Depois de melhorado foi encaminhado ao 1.º Distrito Policial, onde relatou estes acontecimentos ao Comissário de serviço.

INCONSCIENTE NO INTERIOR DO "JEEP"

Foi encontrado sábado à noite da ponte de Coelho Neto, pelo sr. João Augusto Alves, proprietário do auto n.º 10.93-73, um soldado do Exército, de cor branca, com 20 anos presumíveis, o qual se achava inconsciente no interior do "jeep" chapa E.B. 21-12-55, pertencente ao Regimento Sampaio. O veículo teria sido abalroado momentos antes por um veículo não identificado, tendo o moto-rista sido gravemente ferido.

Levado para o Hospital Getúlio Vargas, veio a falecer. A polícia do 25.º Distrito, registrou o fato.

COLISÃO DE VEÍCULOS EM NITERÓI

Com destino à Praça Araribóia, transitava pela Alameda São Boaventura, desenhando grande velocidade, o camião chapa R.J. 44-107, do motorista Nilton João Batista de Oliveira. Quando o pesado veículo se aproximava do prédio número 1.067, surgiu à sua frente o carro de praça chapa... R.J. 7.073, conduzido pelo mo-fer José da Silva, que transportava passageiros, tendo ambos veículos colidido violentamente, ficando este último seriamente danificado.

Em virtude do choque ficaram feridos os passageiros do auto: Frederico Manoel, de 35 anos, casado, morador na Alameda S. Boaventura, 835 e Clea da Silva, de 37 anos, casada, residente na Avenida Amarel Peloto, 45, apartamento 402, que receberam vários ferimentos pelo corpo, motivo porque foram medicados no Posto Socorro de Niterói.

O motorista do camião foi preso e apresentado ao comissário Tavares da Delegacia de Plantão.

MORTO QUANDO TENTAVA PRENDER O MOTORISTA

O jovem Plácido Figueiredo Junior, de 15 anos, filho do professor Plácido Figueiredo, residente na Avenida Getúlio Moura n.º 967, em S. João de Meriti, palestrava com um seu amigo Aramíl Coelha, de 24 anos, que reside e trabalha no Cinema Cairo, situado naquela localidade. Ambos se achavam na Rua da Matriz, quando em desabalada carreira surgiu um camião avaropelando o segundo. Plácido, ao ver seu amigo bastante ferido, saltou no estribo do veículo, tentando com isto deter o motorista culpado.

ROUBAVAM BOMBAS ELÉTRICAS

Consistentemente a Delegacia de Roubas e Furtos de Niterói vinha recebendo queixas dos moradores do bairro de Santa Rosa, Cubango e outros, vítimas de roubos de bombas elétricas, que sujavam água para suas residências. O delegado dessa especializada, determinou uma série de diligências, designando para isso, o Comissário Domício e investigadores Alberto Casabe, os quais, depois de muito trabalho, conseguiram descobrir as fontes de roubo, as quais foram vendidas e identificadas, como sendo: José Hildebrando, de 20 anos de idade, solteiro, morador na Estrada Vitorino Jardim, sem número, que, na qualidade de mecânico, era quem desmontava os motores; Valdemar de Sá, vulgo "Valdemar Pintor", de cor branca, com 37 anos de idade, residente na Rua Visconde de Sepetiba, 63 e o seu filho Elcio de Sá, de 21 anos de idade, morador na Estrada Vitorino Jardim, sem número. Submetidos a habilitado interrogatório, os aliciadores confessaram ser os autores de vários roubos de bombas elétricas, as quais foram vendidas ao negociante Sertão Cabral, estabelecido com um vasto comércio na Praça Araribóia. Diante de tal confissão, os policiais deram uma brecha na residência do receptor, na Rua Visconde de Sepetiba, 122, onde apreenderam vários outros eletrônicos, além, a prisão do aliciado negociante.

WILSON BATISTA ESFAQUEADO

Wilson Dias Batista, brasileiro, preto, de 23 anos de idade, solteiro, operário, residente na Ladeira dos Guaranés n.º 176, casa 74, na madrugada de ontem, foi esfaqueado por um desconhecido próximo a sua residência. A vítima, que apresentava um ferimento penetrante no abdômen foi internada no estado grave no Hospital de Pronto Socorro. As autoridades do 4.º Distrito Policial, registraram o fato, e estão em diligências para a captura do criminoso.

DERAM-LHE "MACONHA"

Deu entrada no Hospital Miguel Couto, Zenalde Cardoso, solteiro, de 28 anos, residente em Olinda, que foi levado para aquele nosocômio pelo motorista Luiz de Souza do auto-camionhão 7-8226.

INCONSCIENTE NO INTERIOR DO "JEEP"

Foi encontrado sábado à noite da ponte de Coelho Neto, pelo sr. João Augusto Alves, proprietário do auto n.º 10.93-73, um soldado do Exército, de cor branca, com 20 anos presumíveis, o qual se achava inconsciente no interior do "jeep" chapa E.B. 21-12-55, pertencente ao Regimento Sampaio. O veículo teria sido abalroado momentos antes por um veículo não identificado, tendo o moto-rista sido gravemente ferido.

PRESAS QUANDO PROTESTAVAM CONTRA A ALTA DE GÊNEROS

Inqualificável violência da polícia verificou-se sábado último no Largo do Machado, que revoltou a todas as pessoas que se achavam nas proximidades do local onde aconteceu o fato. Diante do estupeficante aumento das utilidades os quais se verificam diariamente, a Associação Feminina do Distrito Federal, pelos meios mais pacíficos está realizando sessões na ABI, a fim de debater o assunto e conseguir providências.

BENGALADAS E GARRAFADAS

O marinheiro Henrique Alves Aguiar, brasileiro, branco, de 20 anos, solteiro, de residência ignorada, foi encontrado morto, vítima de bengaladas e garrafadas, na Praça Quinze de Novembro por um desconhecido. Ficou desacordado, sendo conduzido numa ambulância para o Hospital do Pronto Socorro, onde os médicos constataram fratura cerebral e possível fratura de crânio. O Comissário de dia ao 7.º D.P., registrou o evento.

NO "PASSEIO" DOS FAVORITOS

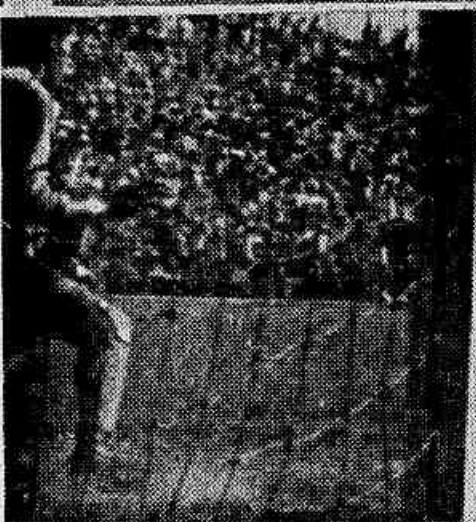
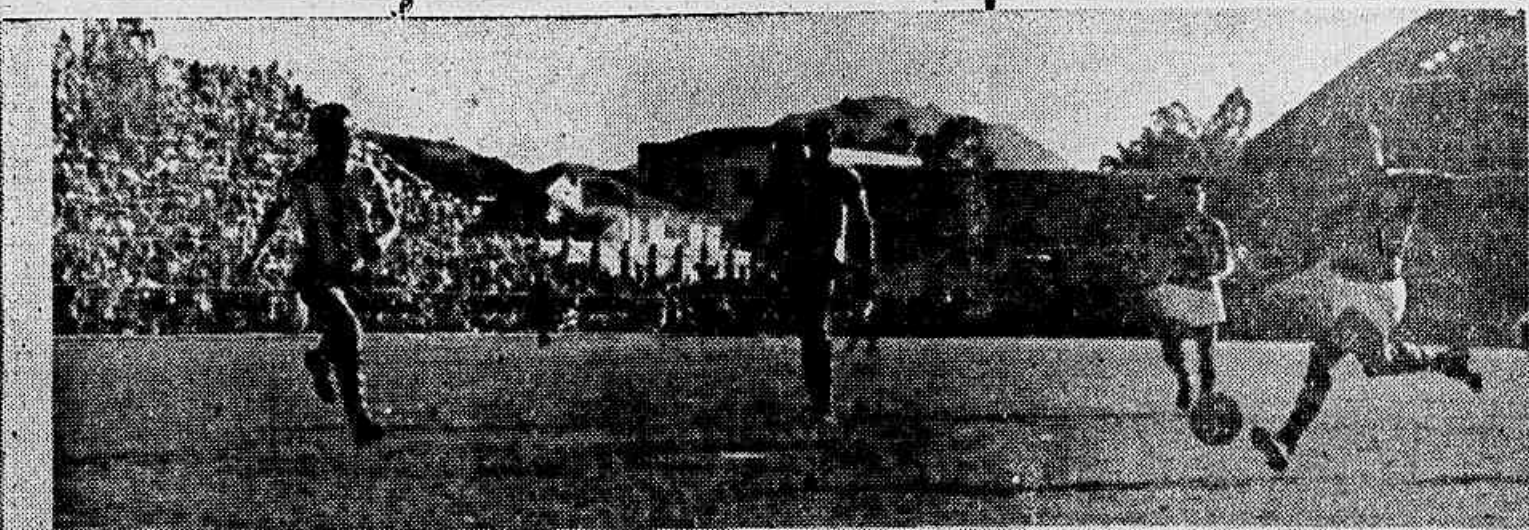
A CLASSIFICAÇÃO

	P.p.		
1 — Flamengo	2	7 — Madureira	15
2 — Bangu	5	8 — S. Cristovão ..	16
— Vasco	5	9 — Portuguesa ..	18
4 — América	7	10 — Olaria	19
— Fluminense .. .	7	11 — Bonsucesso ..	20
6 — Botafogo	9	12 — Canto do Rio ..	21

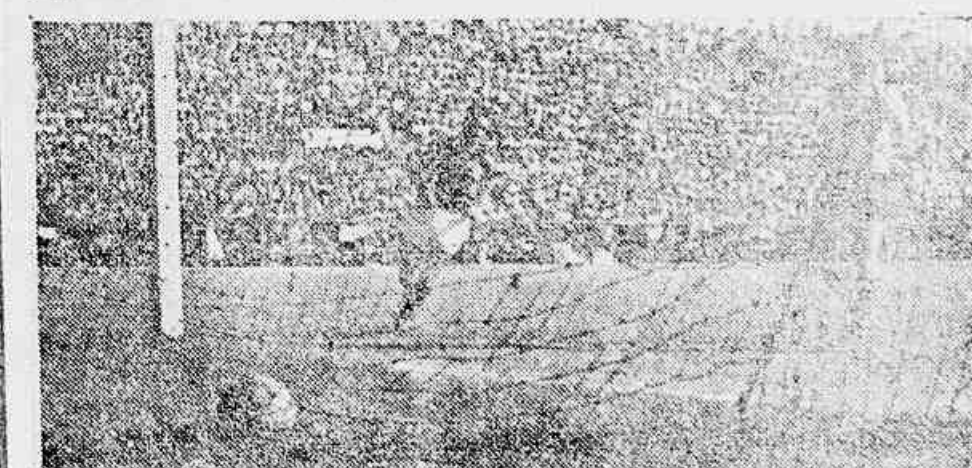
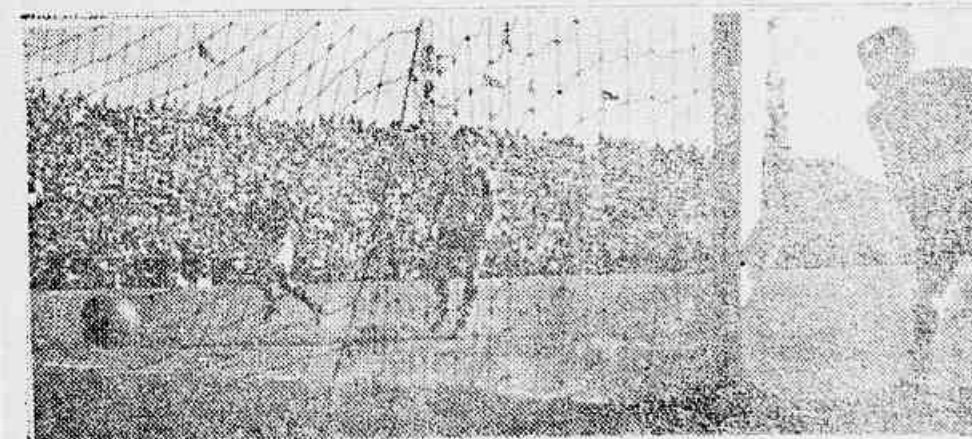
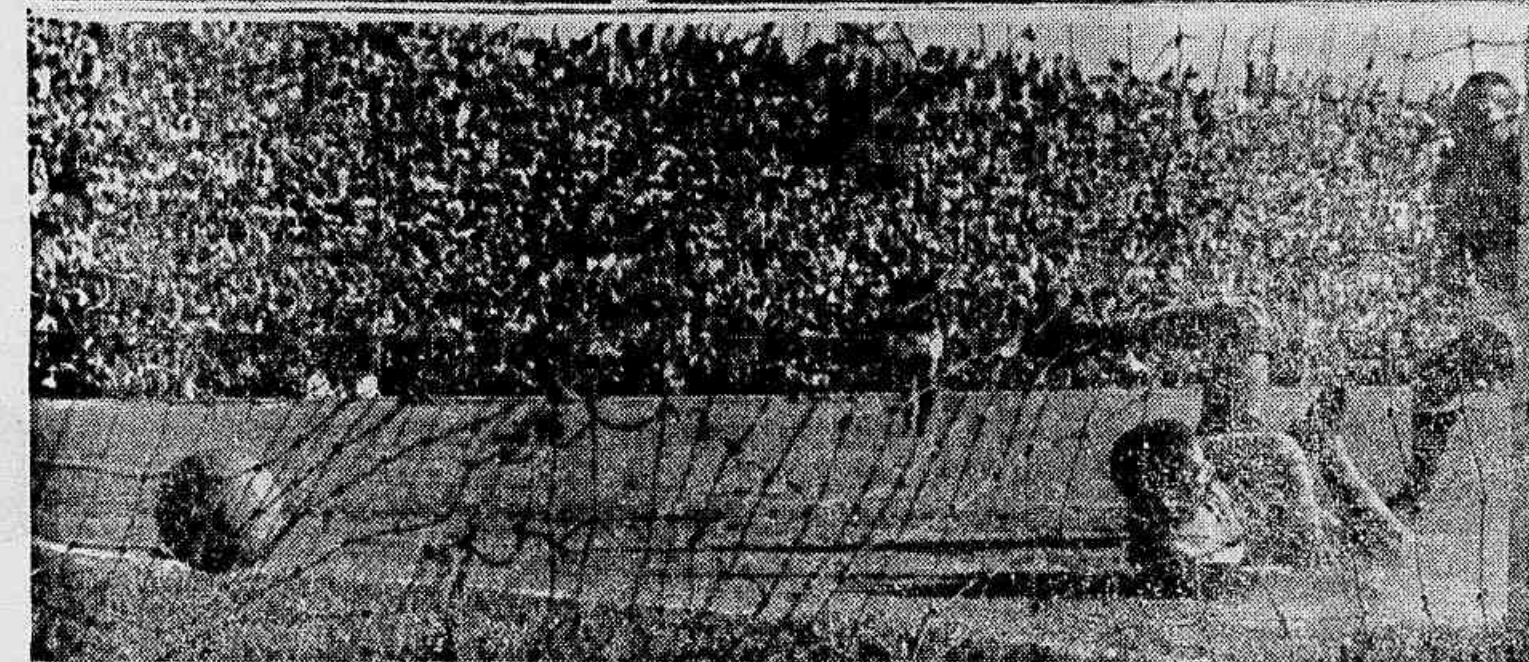
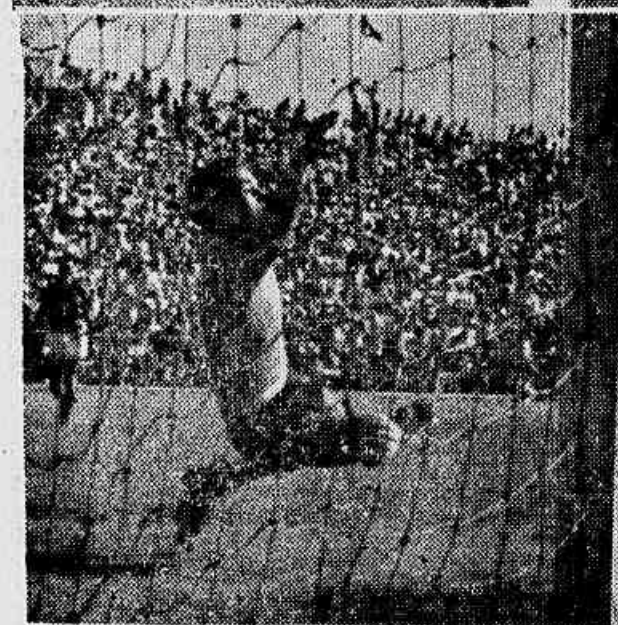
A PRÓXIMA RODADA

Sábado, no Maracanã: Botafogo x São Cristovão.
Domingo, no Maracanã: Flamengo x Portuguesa.
Em Madureira: Madureira x Bangu.
Em São Januário: Vasco x Canto do Rio.
Nas Laranjeiras: Fluminense x Bonsucesso.
Em Campos Sales: América x Olaria.

O "RÔLO" CONTINUA ESMAGANDO: 5 X 0



Ultima Hora



PINGUE-PONGUE E "GOAL" — Na sequência de Jader Neves, o terceiro "goal" do Flamengo. Numa jogada bonita, autêntica pingue-pongue, Zagalo deu para Evaristo, e Evaristo de primeira para Rubens. O "crânio" do ataque rubronegro ainda controlou a bola, avançou e "fuzilou"

É O "GOAL" DO FLAMENGO: INDIO — Num "passê" fulminante, Indio escorpiu para marcar o quarto "goal" do Flamengo em Cato Martins, contra o Canto do Rio. Na sequência de Jader Neves, várias lances da jogada que culminou com o quarto do arco de Liccio. A bola ainda ressaltou violentamente na perna do goleiro contriteiro.

Black Tie

JOÃO DA EGA



OS SR. E SRA. CELSO ROCHA MIRANDA com o Sr. Roberto de Aguiar Moreira, numa recepção de nossa sociedade (Foto de ULTIMA HORA)

VISCONDES DE BUCAREST



PELO título, não vá o leitor imaginar tratar-se de algum casal de titulares da "cortina de ferro" que houvesse apritado a nossa placota. O fato é simples e está estritamente ligado aos festejos do IV Centenário de São Paulo. Um grupo de amigos resolveu — em caravana — bater-se do Rio para lá. Entre eles estavam os Viscondes de Castello Novo, Sr. e Sra. José Matta, Sr. e Sra. Maércio de Azevedo e os da Ega. E não fomos só nós os pais. Presenteamos igualmente as crianças. Mas, na grande capital paulista, onde nenhum de nós é grande conhecedor da geografia local, cada um estava num lugar. Os Sr. e Sra. José Matta, na Rua Iguatemi, em casa dos Sr. e Sra. César Giorgi; os Viscondes de Castello Novo, na residência do Sr. Frederico D'Orey na Rua Bucarest; umas crianças na Avenida Pacaembu e os Azevedo e os da Ega no Hotel Comodoro.

Na noite de sábado o casal Irene e César Giorgi ofereceu um magnífico e soberbo jantar aos carísimos em trânsito, em sua suntuosa mansão. Antes da hora agitada, começaram os telefonemas. José Matta explicava-me como conseguir — da maneira mais prática — alcançar a Rua Iguatemi, procurando, sempre que possível, contornar o problema de não virar à esquerda.

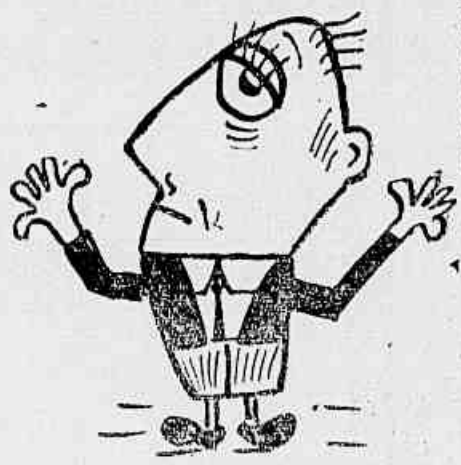
Mas outro telefonema deveria acontecer: o do nosso caro Visconde de Castello Novo, que — por não conhecer nada de São Paulo e não querendo sair às tantas com sua possante "Fiat" (marcavaria Parina), pedia que o apanhassemos, pois tinha a informação de que a Rua Bucarest seria quase no lado da Rua Iguatemi. Divergia a cartografia entre as artérias 9 de Julho e Augusta. Informava-nos, então, o nosso Castello Novo que, chegando a um determinado ponto, qualquer transeunte poderia informar.

O jantar estava marcado para as oito e meia. Por volta de oito e quinze deixávamos a Avenida Duque de Caxias, rumo à Rua Augusta. Para resumir o nosso drama topográfico, depois de nos haverem perdido pelo Jacinto América sem que tenhamos logrado ver uma só placa com algum nome que justificasse estarmos no Jardim Europa (pois só passávamos por Guatemala, Canadá, Guatemala outra vez sem solidos) encontramos uma carrossela de sorvete, cujo vendedor não pôde informar por não ser dali e fomos ter ouvido falar em semelhante Rua Bucarest. Famos nove da noite e estávamos irremediavelmente perdidos.

Tendo conseguido afinal libertação provisória, encontramos — já não sabemos mais por que toda — a Avenida 9 de Julho. As nove e dez encontrávamos o número da Rua Iguatemi, sede do nosso jantar. Daí, então, continuamos com os Castello Novo que, com o chefe do Rio Frederico chegaram a Iguatemi. Durante os outros dias que lá ficamos, só José Matta apançou o caminho de Bucarest. Daí a razão de passarmos, de então em diante, a chamar os nossos amigos Castello Novo, de Viscondes de Bucarest.

Já com grande atraso, mas foi possível apanhar o magnífico jantar que os anfitriões paulistas ofereceram nos carísimos, em sua bela vivenda, situada em meio a um parque todo gramado com trinta e tantas jaboticabeiras carregadas, a capela do feliz convidado. Lá estavam os Sr. e Sra. Julio Giorgi, Sr. e Sra. Mauro Landenberg, Sr. e Sra. Leonel Miranda, Sr. e Sra. Rinaldo Delamare, Sr. e Sra. Maércio Azevedo, Sr. e Sra. José Matta, e, naturalmente os nossos Viscondes de Bucarest e os da Ega.

Passamos ali horas deliciosas, sob a égide corrusca dos "hostess", onde a palavra brilhante do grande pediatra Rinaldo Delamare, encantou — pela noite dentro — os "guests" dos Sr. e Sra. César Giorgi.



gramado com trinta e tantas jaboticabeiras carregadas, a capela do feliz convidado. Lá estavam os Sr. e Sra. Julio Giorgi, Sr. e Sra. Mauro Landenberg, Sr. e Sra. Leonel Miranda, Sr. e Sra. Rinaldo Delamare, Sr. e Sra. Maércio Azevedo, Sr. e Sra. José Matta, e, naturalmente os nossos Viscondes de Bucarest e os da Ega.

Passamos ali horas deliciosas, sob a égide corrusca dos "hostess", onde a palavra brilhante do grande pediatra Rinaldo Delamare, encantou — pela noite dentro — os "guests" dos Sr. e Sra. César Giorgi.

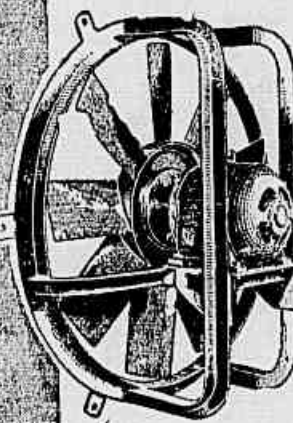
HOROSCOPO PARA AMANHÃ

CAPRICÓRNIO — De 21 de dezembro a 20 de janeiro	★ A habilidade poderá ajudá-lo a deslindar certas complicações financeiras, com o auxílio da pessoa amada.
AQUÁRIO — De 21 de janeiro a 20 de fevereiro	★ Não se deixe descontrolar pelas emoções, pois haverá o perigo de choques para a sua saúde.
PEIXES — De 21 de fevereiro a 20 de março	★ Procure agir em cooperação com os outros, em todas as oportunidades.
ÁRIES — De 21 de março a 20 de abril	★ Não tome nenhuma decisão de caráter amoroso. Espere um pouco.
TOURO — De 21 de abril a 20 de maio	★ Procure um médico, e cuide de seus nervos.
GÊMEOS — De 21 de maio a 20 de junho	★ Selecione com muito cuidado as suas amizades.
CÂNCER — De 21 de junho a 20 de julho	★ No local em que você trabalha haverá algumas modificações benéficas.
LEÃO — De 21 de julho a 20 de agosto	★ Receberá demonstrações de amor sincero.
VIRGEM — De 21 de agosto a 20 de setembro	★ Não deixe que a inclinação para os prazeres venha comprometer-lhe o orçamento.
LIBRA — De 21 de setembro a 20 de outubro	★ Será necessário usar de discrição, nos contatos com os entes queridos, para evitar discussões.
ESCORPIÃO — De 21 de outubro a 20 de novembro	★ Procure agir com toda a prudência possível.
SAGITÁRIO — De 21 de novembro a 20 de dezembro	★ Seja adaptável às circunstâncias.

VAI ACONTECER

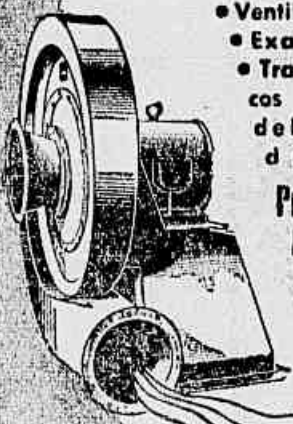
Conheça seu futuro, as boas influências, através dos Horóscopos astrais. Grafologia. Quiromancia. Números. Sonhos. Flores de boa sorte, etc. Leia Revista Kabala. — (Já saiu o último número) — Em todos os jornaleiros.

Ventiladores



de qualquer
potencia
para todas
as aplicações

- Turbo-compressores
- Lavadores de ar
- Radiadores de vapor
- Filtros-Ciclones
- Torres de resfriamento de água

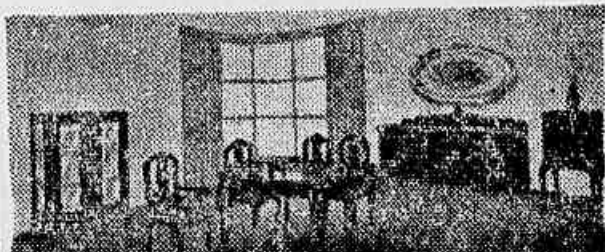


- Ventilação e Umidificação
- Exaustão de poeiras
- Transportes pneumáticos
- Tiragem de caldeiras
- Estufas de secagem

Projetos - Orçamentos
Assistência Técnica
PRODUTO MELHOR
GARANTIA MAIOR

S. A. VENTILADORES ZAULI
RUA CARIBALDI, 539 — TELS. 51-5166 e 52-8121 — S. PAULO
R. NÚMERO, 41 — TELS. 22-2006 e 52-0716 — RIO DE JANEIRO

Aos Noivos



Esta linda SALA CHIPPENDALE, COM 12 PEÇAS, poderá ser adquirida com uma pequena entrada e o restante em suaves prestações mensais.
Rua Uranos, 1.096 — Ramos, esq. da Rua N. S. das Graças (antiga Missões)
TELEFONE: 30-2127

DOENÇAS DO CORAÇÃO — INTESTINOS

FIGADO — PRISÃO DE VENTRE — ESTOMAGO
Dr. José Gandelmann
Prática nos hospitais de Paris. Diariamente de 9 às 12 horas
Consulta Cr\$ 80,00. 2as., 4as., e 6as., das 14 às 16 horas — Hora marcada — R. Senador Dantas n. 76, 2.º andar sala 206 — Tel.: 52-4413. — Atende-se chamados a domicílio pelo telefone: 27-4357

MERCEDES-BENZ

L-3.500 — L-1.200 — L-1.500
RECEBEMOS:
PISTOES E ANEIS DE SEGMENTO
PINOS E BUCHAS DAS MOLAS
PINOS E BUCHAS DA MANGA DE EIXO
REPAROS DAS PONTEIRAS DE DIREÇÃO
PARAFUSOS DA REGULAGEM DO FREIO
JUMELOS DIANTEIROS E TRASEIROS
BENGALA, RETENTORES E JUNTAS
ARANHA, PORCA E ARRUELA DO FLUTUANTE
Auto-Pecas São Cosme e Damião Ltda.
RUA ANTUNES MACIEL, 444 (Antigo 132), São Cristóvão
Tel.: 28-8743

Ultima Hora Na moda e no lar

A B C DOMESTICO

AS enfermidades infecciosas devem ser cuidadas com o máximo de higiene possível e após as mesmas, uma completa e prolongada desinfecção de formol é necessária. Lembre-se sempre disto.

BOA maneira para fazer com que as metas tenham maior duração, é antes de usá-las, mergulhá-las numa solução de vinagre e água. Experimente e verá se tem ou não razão.

CONVEM saber que um penteado apropriado para as mulheres que têm o pescoço curto, se reveste de suma importância pois elimina completamente o problema (a não ser que a diferença seja muito desproporcional). O penteado deve ser alto. Passe ainda um pouco de líquido da nuca para cima, de maneira a que nenhum fio de cabelo escape. Ao contrário, para um pescoço comprido, use o cabelo para baixo. (APLA)

ELES & ELAS

O "PRIMEIRO EU", TANTO SE APLICA AS MULHERES QUANTO AOS HOMENS



Recentemente num Tribunal, uma mulher afirmou, que em 20 anos de casado, nunca vira a palma das mãos do marido. Ainda outra, no mesmo Tribunal, alegou que o marido era um mão fechada e que nunca abria os bolsos em ocasião nenhuma, exceto quando ia comprar alguma coisa para ele

mesmo... tornava-se então, a generosidade em pessoa. Infelizmente, o homem é um estranho animal bipede, que leva na testa um grande "Z" pendurado... e a descrição diz respeito às mulheres também. Sempre é mais fácil fechar as mãos do que abri-las, a não ser que haja alguma abelha dentro, é claro! É creio que seria preciso mesmo mais do que isso, para fazer um certo tio meu, abrir as suas.

Enquanto que os homens sejam possivelmente mais egoístas dentro de casa, as mulheres em publico ganham longe. São elas que empurram todo o mundo para poderem passar na frente furam as filas, correm na frente para apanhar lugar, etc... (Também se não fizerem assim, muitas não chegam em casa nunca).

A verdade pois se evidencia, de que o egoísmo afinal, não possui sexo determinado. (APLA)

PIMENTÕES COM ARROZ

Esta receita constitui uma novidade na maneira de se preparar o pimentão e fica realmente saborosa. Experimente, a primeira oportunidade, que não se arrependerá.

INGREDIENTES:

- 1 cebola;
- Pimentões de acordo com o número de pessoas a serem servidas;
- 1 tomate;
- Sal, pimenta à gosto;
- 1 xícara de arroz;
- Um pouco de caldo de carne;
- 1 colher de sopa de manteiga;
- Um pouco de suco de limão;
- Azeite.

MANEIRA DE FAZER:

1. Frite a cebola e um pimentão picado no azeite, juntando o arroz.

QUIMBOS AO RUM

Este doce feito em forminhas, é delicioso! Por que você não faz uma experiência, preparando alguns para o lanche de aniversário de seu filhinho, ou para oferecer às suas amigas no chá?

INGREDIENTES:

- 150 gramas de farinha de trigo;
- 150 gramas de manteiga;
- 3 gemas;
- 1 clara;
- 1 colher de sopa de fermento em pó;
- 1/2 quilo de açúcar;
- 1/4 de litro de água;
- 4 colheres de sopa de Rum.

MANEIRA DE FAZER:

1. Misture sem bater, a farinha, a manteiga, 3 gemas e 1 clara e o fermento em pó. Quando bem misturados os ingredientes, com uma colher, encha as forminhas especiais para os quimbos. Estas aliás devem ser previamente untadas de manteiga. Leve ao forno, para cozinhar.



— Você tem a certeza de que o guarda não se incomodará, quando vir isto, querido?

Aumente suas vendas
e conquiste
novos clientes



CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA

Adote Você também esse eficiente processo de promover vendas, conquistando simpatias: distribua CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, com sua propaganda impressa a cores! Quer se trate de anunciar uma loja, produto, serviço ou instituição, utilize as artísticas CARTEIRINHAS DE FÓSFOROS KIC, um veículo econômico e original - único capaz de lhe oferecer estas vantagens: 1) sua mensagem é vista e recordada 20 vezes, do primeiro ao último fósforo; 2) é pessoal e exclusiva; 3) é direta, porque distribuída ao público que mais lhe interessa. Telefone para 23-5876 ou escreva-nos para obter, sem nenhum compromisso, orçamentos e informações completas.

Klabin Irmãos & Cia.

SEÇÃO DE FÓSFOROS DE PROPAGANDA
Av. Rio Branco, 81 - 5.º andar - Tel. 23-5876 - RIO DE JANEIRO
SÃO PAULO: Rua Formosa, 367 - 5.º andar

BELEM - Silva Duarte Ferragans, S. A. - Rua Boulevard Casimiro Franco, 41/42
BELO HORIZONTE - Casa Arthur Heus Com Ind. - Av. Amazonas, 128
FORTALEZA - Irmãos Gentil Ltda. - Rua Senador Alencar, 77
NATAL - Cesar & Cia. Ltda. - Rua Dr. Ruy, 209
RECIFE - Coelho Irmãos & Cia. Ltda. - Av. Marquês de Caxias, 244 - 1.º and.
SA VADOR - Eurico Magalhães Rep. e Cont. Propria S. A. - Rua Santa Dumont, 7
VITORIA - Orlando Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Jerônimo Monteiro, 370/376

MARGARINA

Saude

À VONTADE

Anderson, Clayton & Cia. Ltda. comunica que conquanto seja grande a preferência demonstrada pelo público para com a MARGARINA SAUDE, o ritmo de produção desse produto continua normalmente, permitindo o seu fornecimento a todos os Revendedores, na quantidade que o desejarem. Se o Revendedor do seu bairro não tiver Margarina Saude, é favor telefonar para 52-2090, Ramais 5 e 7 - Seção de Vendas, para as necessárias providências.

ANDERSON, CLAYTON & CIA.

LIMITADA

Praça Pio X, 118 - 6.º andar - RIO DE JANEIRO

O COMENDADOR
INFORMA...

Ronda
da
meia
noite

A cartoon illustration of a man in a tuxedo and top hat, holding a cane, standing next to a clock face. The man is looking towards the clock. The clock face is a simple circle with a small figure inside. The overall style is a classic newspaper cartoon.

★ A Emisora Continental, a partir de hoje apresentará, de segunda a sexta-feira, no horário das 17.43, o programa "Repórter Estudantil", que se destina a divulgar uma completa gama de todas as atividades estudantis. "Repórter Estudantil" solicita, por nosso intermédio, a todos os grêmios, associações estudantis, coleções e faculdades, interessados na divulgação de suas atividades, que enviem as informações com a devida antecedência, para serem naquela emissora, onde poderão comparecer também, diariamente, às 17.30 horas.



★ O comediante e empresário Cole, à frente do seu elenco, está em franca temporada no palco do Teatro Santana, de São Paulo. Com a revista "Gostei demais!..."

Naum Paula, Paulette Silva e Belani são os comandantes do elenco feminino.

UMA PRODUTORA CINEMATOCRÁFICA
★ CONTESTA UMA ENTREVISTA ★

Sabe-se que se falo o nome do diretor Roberto Aguiar, chefe da "Artistas Associação", para fazer assumir toda a responsabilidade quanto ao conteúdo do filme, agarrando-se às palavras que a justiça o chamou de "cooperador".

— e nesta opinião, esclareço: não tenho nada a ver com o gesto de prestar todo o apoio necessário para que se realize qualquer esclarecimento e processo da linha tomada pelos realizadores quanto à elaboração do tema. Estranho ao produtor Roberto Aguiar o primeiro lugar, a inclusão dos advogados ou representantes de Pereira Lima ao trabalho, não tem imperar o mandado de segurança contra uma ordem de jurisdição de direito de propriedade intelectual, que não remedia o problema, mas a autoridade constituída ameaça o exercício de seu direito ou contra coação de direito a ser exercido em liberdade particular. No caso de



O BRASILEIRO JACK SOSA DE SOUSA teve quatro filhos e acabou para a família um dos melhores e "Miles Smiles" mais

O Sr. Pereira Lima afirma que a exibição de "Mãos Sangrentas" acarretará danos aos seus contribuintes e que a taxa é irrazoável e excessiva, indenização de Cr\$ 2.500.000,00.

Entre autores de denúncias, para cobrar tais prejuízos, Graciano "Artistas Associados", pelo seu representante legal, Renato Azeiteiro, considera descabido o pedido de Pereira Lima, considerando extensiva, uma vez que mede, ao padrão, a indenização em função da frequência em contato com o público, de ordem moral, nos casos existentes, uma vez que o presidente a indenização não sequer conhece pela primeira vez o filme, não há



APRESENTA

CINEMA

Para a Orientação do Leitor na Semana Cinematográfica

REVOLTA DO DESSEPE-
RO (Wings of the Hawk) —
Filme em 3-D. Melodramático
e aventureiro e tecnicolorido
de Val Lewton, o "mocinho"
que vai ao México em busca
de ouro, e a "mocinha" é a
bela Julia Adams. O velho
Antônio Moreno, um dos mais
populares do cinema mudo,
tem um dos papéis do filme.
Noah Beery Junior, imitando
o seu falecido pai, interpreta
um revolucionário mexicano
de sombrero e revólver con-
quistador. A partir de hoje
nos Cinemas Oreal, Rio
América e Central. Horário
2, 4, 6, 8, 10.

O LEAO DA ESTRELA
— Película portuguesa que narra as aventuras de um torcedor num jogo decisivo entre o Sporting e o Futebol Clube do Porto. Com Antonio Silva, Milu e Maria Eugénia. No São José. Horário: a partir de 2 horas.

**UM ROMANCE EM PA-
RIS** (The Great Escape)
— Película produzida por
Howard Hughes e rodada
em 3.D e dimensão co-
mum. Trata-se de uma
"estravaganza" musical
com a curvilínea robusta
Jane Russell. O filme vo-
luciu uma tremenda cam-
panha do Johnson Office,
que não lhe deu aprovação,
e da Legião da Decên-
cia, que protestou con-
tra a exibição do filme.
Na película, além de Ja-
ne Russell, aparecem Gil-
bert Roland, Arthur Hun-
nicutt, Barbara Darrow,
Graig Stevens e muitos ou-
tros. A partir do hoje nos
cinemas Pinha Asteria,
Ondina Rita, Colonial, Pri-
ma, o Rock Lobos e Mas-
sara. Horário: 2, 4, 6 e 8
horas.



FRUTO PROIBIDO (Fruit Defendu) — Película francesa de Fernand, que contraria com a honra e provocante. François, Arnou, especialista em mostrar-se nu. O filme foi extraído do conhecido romancista Georges Simenon, mas não a uma de suas histórias policiais. A partir de hoje nos cinemas Pathe, Presidente, Caliseu, Imperator, Azteca, Curuso, Maua, São Bento, São Jorge, Paratodos. Horário: 2, 4, 6, 8.



A black and white photograph of a smiling man wearing a cowboy hat, looking down and to the right. The image is grainy and has a high-contrast, vintage feel.

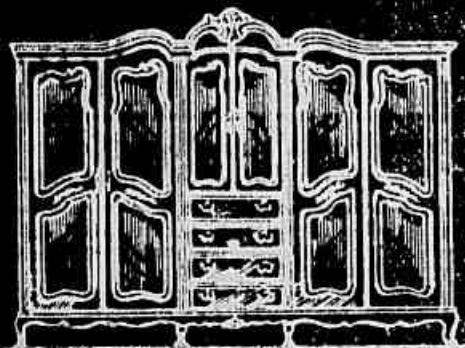


MATAR O CORRIER — Filme nacional. Parado por "uma vez gênero misterioso", uma das instituições do cinema norte-americano. Dirigido por Joe Coran. Música e Interpretado por Osberti Grande. Orel. José Leão. Tenda de Cerveja e um enorme elenco. A partir de hoje em cinema: Pálacio São Luiz, Vitória, Rios, Conquistador, Madrid, Madureira, Abolção, Icaro, Paz (Cuzim), Miramar, Carioca, Monte Castelo, Senta Alice, Leopoldo, Odeon (Niz), Hovarian e partir de 2 de Novembro.



O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças.



ACEITAM-SE ENCOMENDAS

Horário: Diariamente, das 8 às 18; Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas

FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.

RUA FREI CANECA, 67-69 — TEL.: 32-5397 e 32-0064

Diagnóstico precoce da gravidez
EXAMES DE SANGUE, URINA, FEZES, ESCARRO, ETC.
RUA EDMUNDO, 550 - Sob. - Eq. de Alvaro de Miranda
DR. FRANCISCO LOTUFO

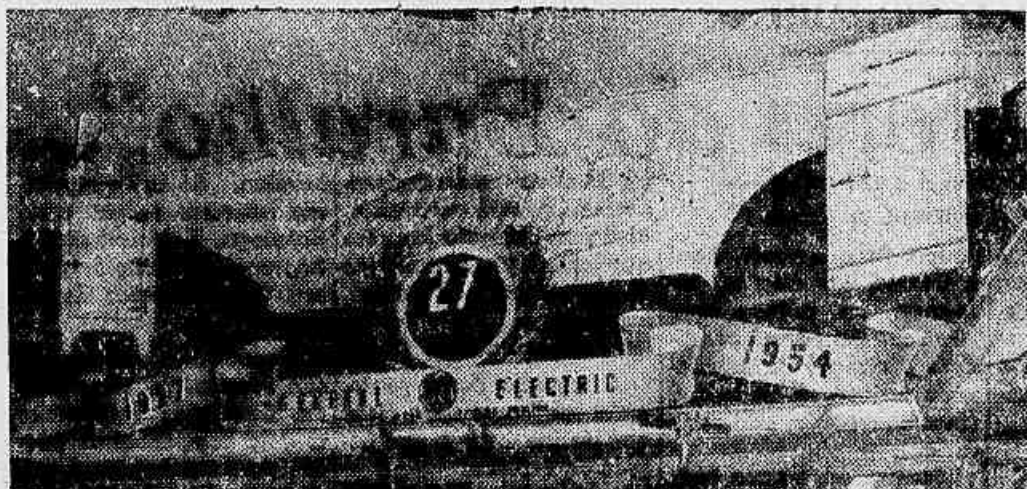
DOENÇAS DA PELE
Sifilis, Cáncer, Eczemas, Verrugas, Espinhas, Queda do cabelo, Furúnculos, etc.
Dr. Agostinho da Cunha

Mil Refrigeradores...



Hotpoint - 2 marcas famosas a preços populares

OFERTAS DE ANIVERSÁRIO!



MATRIZ: Buenos Aires, 159

REFRIGERADORES HOTPOINT

9 pés luxo modelo 1955

Preço tabelado Cr\$ 27.800,00

Desconto especial de 12%: Cr\$ 3.500,00

Líquido à vista Cr\$ 24.500,00

Atendemos pedidos do interior e mandamos encaixotados.



FILIAL: Av. Copacabana, 117

15 produtos da consagrada marca "GENERAL ELECTRIC"

Televisão
Rádios
Refrigeradores
Eletrolas
Enceradeiras
Aspiradores de pó
Ventiladores
Circuladores de Ar
Ar Condicionado
Batedeiras de bolo
Torradeiras de pão
Maquina de Waffle
Relógios de lavar roupa
Coshinas completas

Tudo com desconto até 15%

A TELEVISÃO, atendendo ao louvel apelo do Governo Federal e da Associação Comercial, oferece descontos até 15% em todos os seus artigos, colaborando para o barateamento da custo de vida, como anteriormente já fizera, em sua memorável campanha de "Abaixo o Cambio Negro da Refrigeradores".

Modelos - 6,2 pés, à vista: Cr\$ 20.900,00
Modelos - 8,6 pés, à vista: Cr\$ 24.500,00
Agora em 18 prestações durante 30 dias!
Modelo de 6,2 - prestação de Cr\$ 1.000,
Modelo de 8,6 - prestação de Cr\$ 1.300,
Modelo de 9,2 - prestação de Cr\$ 1.500,
Modelo de 11,2 - prestação de Cr\$ 2.500,

VITÓRIA DA CATEGORIA: VASCO DA GAMA 3 A 0

Encontrada a Falha de Marcação da Defesa do Bonsucesso, o Time de São Januário Chegou Fácil Aos 3 Gols — Dos Pés de Alvinho, as Jogadas Para os Tontos da Peleja — Com Altos e Baixos o Rubroanil — Ademir (2) e Nava.

os "Artilheiros" — Detalhes

DE APARICÃO PIRES

O Bonsucesso não foi adversário para o Vasco, como se esperava. Andou bem, realmente, em algumas ocasiões — ou melhor: quando o escorço já chegava aos três a zero e nada mais poderia fazer para mudar o rumo do jogo — mas acabou por oferecer a um quadro da categoria do do Vasco.

VITÓRIA DA CATEGORIA

Pode-se dizer, portanto, que a vitória do Vasco foi a vitória da categoria. Porque, mesmo sem se exibir impecavelmente, com falhas flagrantes na defesa e ainda enfrentando a um rival cuja preocupação era a defesa — sei, homens para evitar um maior número de tentos — o esquadro cruzeirense procurou o ponto por onde pudesse penetrar o bloco, queo leopoldinense e, encon-

trada a brecha, trouxe a vitória. Cabe registrar, aqui, a atuação de Flávio Costa, mandando que se fizesse o jogo pela esquerda, medida com a qual explorava não somente a falha de Bonsucesso como as próprias virtudes de Alvinho, nos centros e na preparação de outras jogadas.

ALTOS E BAIXOS NO BONSUCESSO

Seria difícil dizer-se que não

fora a falha de marcação do setor esquerdo do Vasco o sucesso poderia vencer. Mesmo assim o Vasco destacou de alguns titulares e um tanto de substitutos, em algumas passagens do "matutino", erros que os rubroanil não conseguiram a vitória. Não porque tenha jogado abaixo da crítica, mas apenas porque também os seus atacantes fraguejavam nos melhores momentos — que não foram poucos — de tentos, certo ainda atingiram sem maior êxito a meta, a marcação, a defesa e a marcação. Cremos, contudo, que não se pode atribuir a culpa ao treinador, uma vez que Alfredo Moreira e Dário pouco vêzes acertaram, procurando suprir tais erros com entusiasmo, o que não pôde ser considerado uma grande falha de categoria in-discutível.

O primeiro gol da partida surgiu aos quinze minutos de jogo, por intermédio de Ademir. O Bonsucesso, que começara "assustado", cedeu as rédeas do "matutino" a partir dos cinco minutos, cedendo após o qual passou a manobrar com maior segurança até que Alvinho, com um centro matreiro, fez a pelota cair nos pés de Ademir, atingindo o "Quilixada", de esquerda, da altura da meta-linha, não dando chance de defesa a Ari.

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

O primeiro gol da partida surgiu aos quinze minutos de jogo, por intermédio de Ademir. O Bonsucesso, que começara "assustado", cedeu as rédeas do "matutino" a partir dos cinco minutos, cedendo após o qual passou a manobrar com maior segurança até que Alvinho, com um centro matreiro, fez a pelota cair nos pés de Ademir, atingindo o "Quilixada", de esquerda, da altura da meta-linha, não dando chance de defesa a Ari.

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

O primeiro gol da partida surgiu aos quinze minutos de jogo, por intermédio de Ademir. O Bonsucesso, que começara "assustado", cedeu as rédeas do "matutino" a partir dos cinco minutos, cedendo após o qual passou a manobrar com maior segurança até que Alvinho, com um centro matreiro, fez a pelota cair nos pés de Ademir, atingindo o "Quilixada", de esquerda, da altura da meta-linha, não dando chance de defesa a Ari.

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

OS TRÊS GOLS DA PELEJA

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

Mas, no segundo tempo, o Vasco voltou explorando, com maior insistência, o seu setor esquerdo, conquistando, então, mais dois tentos.

Foram decorridos dez minutos quando Alvinho ofereceu, novamente, ao ataque, pelo alto, aproveitado pelo atacante com oportuna cabeçada.

Três minutos após, novamente Alvinho manobrou pela esquerda, ludu a Moreira e entrou sobre a área. Nava, não acompanhando a jogada, interferiu a favor da defesa, desviando para as redes de Ari.

Somente depois do gol de Nava foi que o Bonsucesso voltou

Até ao final do primeiro tempo, apenas mais alguns minutos de jogo para a meta de Ari, se passou que Vasco, com o tempo se empurrando, defendendo, no entanto, um tiro bem colocado de Nava, evitando penalidade de fora da área.

DESENCABULOU O BOTAFOGO

GOLEADO O MADUREIRA POR 5 A 0

Os Suburbanos, em Instante Alguém da Peleja, Ofereceram Qualquer Perigo — Garrincha Abriu a Contagem, En-cerrada Por Dino — Danilo e Paulinho, os Dois Melhores Elementos — Texto de CARLOS TITO

Custou, mas desencabulou o Botafogo. Este o maior mérito da goleada de ontem. Imposta pelos pupilos de Gentil Cardoso ao conjunto, orientado pelo eficiente preparador Plácido Monsores. O quadro alvinegro jogou sempre a cavaleiro das situações, pois os suburbanos, em momento algum, atuaram de forma a influir qualquer reação aos locais.

GARRINCHA
PRIMEIRO GOL
Dado a saída, pelo Madureira, os botafoguenses assenhorearam-se da bola e, já no primeiro minuto, Dino perdia um tanto certo. E antes mesmo que a pelota ganhasse a área botafoguense, o mesmo Dino Carlyle e Vinícius faziam pensar a clientela guaranizada por Danton. Pintava o gol do Botafogo, mas, num desfecho de defesa alvinegra, Machado, ao interceptar a bola de Joselias, a qual foi forçada a defender com a cabeça, a fim de manter intacto o seu arco. Aos oito minutos de jogo, finalmente, os locais abriram a contagem. Foi a frente. A bola passou de Vinícius para Carlyle, daí saltando para Danilo e, em seguida, para a cabeça de Garrincha, o qual, emenda da bola, violentamente, bati a vitrola de Danton.

OUTRO TENTO
Os jogadores suburbanos, embora inferiorizados no marcador, não se entregaram, imediatamente. Tentaram, após al-

guma resistência. Esta, no entanto, foi, novamente, quebrada, aos 28 minutos, quando o centro-avante Dino, recebendo um ótimo passe de Carlyle, cobrou o seu marcador, batendo um centrão e, logo também, um gol. Chutando violentamente a bola bateu, na parte inferior da trave e, eucami-nhou-se para o fundo da meta. Gol feito, o zagueiro Mario despachou para frente, indo o couro aos pés de Garrincha, o qual deu o tiro de misericórdia.

Assim, ao tento, o juiz inicialmente, e atribuiu a Garrincha, Depois do prólo, no entanto, retificou a sua decisão, garantindo a Dino a sua autoria.

A pressão botafoguense continuou. Os madureirenses quase nada conseguiram. Quando entravam na área alvinegra, atiravam para o gol, mas a bola nos pés dos defensores locais. Em momento algum, causavam perigo à meta defendida por Joselias.

PAULINHO
Fruto do maior entrosamento do Botafogo, sem dúvida, a goleada, que teve subsequente, com um belo tento de Paulinho. Infiltrou-se a linha do Botafogo. A bola sobrou para Garrincha. Cruzou e Vinícius cabeceou para Paulinho entrar também de cabeça, e mandar o couro no fundo das redes de Danton, exatamente aos 31 minutos.

O último tento da fase inicial foi construído por Paulinho. Recebendo de Bob, correu pelo centro, dominando o couro. Sobrevindo-lhe o médio Nilo, deu a bola a Carlyle, o qual a devolveu. Paulinho internou-se. Atraiu Darcy e entregou a Dino. Este, imediatamente, livre, não teve dificuldades em marcar o quarto e derradeiro tento do período inicial, aos 41 minutos de jogo.

SEGUNDO TEMPO
O Madureira em nada melhorou no tempo complementar. E se os alvinegros não duplicaram a contagem, o fato se deveu a Vinícius e Dino, em particular. O primeiro, recusando-se a passar várias bolas, no intuito de entrar gol a dentro, o que não conseguiu uma só vez. E o segundo per-

dendo algumas oportunidades infantis; a última delas por absoluta displicência. Carlyle, igualmente, deixou de assinalar um tento, em virtude de atrasar-se demais na jogada.

DINO O GOLEADOR
O tento de Dino, único da fase final, foi assinalado aos 11 minutos. Vinícius cobrou um lateral para Danilo, tento este estendido a Dino, no centro da área. Dino correu pela linha branca e virou, violentamente, entrando a bola rente na travessa, na parte superior.

O EMBATE
A peleja em si, embora não conseguisse traduzir-se numa orla de alto nível técnico, teve bons momentos. Instantes estes proporcionados por jogadas individuais, em sua esmagadora maioria, dos craques do Botafogo. Assim, o público apreciou e gozou com as fintas espetaculares de Garrincha, as tiradas clássicas de Santos, a condução da bola por Danilo, as jogadas de letra de Ruairinho e os passes de calcanhar de Carlyle. Entre os madureirenses, uns dois ou três avanços de Denslene mereceram algumas ovações da fraca torcida suburbana que se deslocou até a zona sul, a fim de assistir a goleada de seu time.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES
Os botafoguenses, exceção feita para Danilo e Paulinho, estiveram num mesmo plano: atuaram bem. Podemos forçar a mão e lutar a Paulinho e Danilo, meia Carlyle, particularmente, pela sua atuação na primeira hora da partida.

Entre os de Madureira, Danton andou salvando alguns tentos certos, falhando apenas no terceiro tento de Paulinho. Denslene, a não ser, o mais destacado da defesa, apresentou Zezinho e Milton, na linha, como os elementos mais salientes.

ARBITRO
Paulo Missilene apitou a contento. Um incidente se registrou apenas: uma troca de em-

puirões entre Dino e Darcy, sem maiores consequências, no entanto. Bandeirinhas Serafim Moreno e Alvaro Landi, acompanhando o juiz. A preliminar terminou com a vantagem dos botafoguenses por 4 a 2 e na peleja de amadores, os juvenis do Botafogo venceram por 2 a 0.

OS QUADROS
Alinharam as seguintes equipes, na peleja principal:
BOTAFOGO — Joselias; Bob; Gerson e Santos; Ruairinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinícius.
MADUREIRA — Danton; Denslene, Darcy e Mario; Apeli e Nilo; Milton, —Zezinho, Machado, Edson e Bira.

Satisfeito o "Coach" Cruz-Maltino Com o Desempenho do "Onze" e Com o Resultado — Poderá Surgir Uma Fase Melhor — Nenhuma Restrição à Equipe

Enfrentando ao Bonsucesso, no "alcapão" de Teixeira de Castro, onde outros "grandes" passaram por maus momentos, o Vasco venceu, fácil, por três a zero.

Uma vitória justa, creio. Jogando sério, sem subestimar o adversário, pôde o Vasco buscar as oportunidades para conquistar o triunfo. Esclareça-se ainda que o Bonsucesso lutou com muito entusiasmo, valorizando, assim, a nossa vitória.

— Foi um bom resultado.

GILBERTO CARDOSO E A DATA DE HOJE:

15 DE NOVEMBRO, UM TRAÇO DE UNIÃO ENTRE PASSADO E FUTURO DO FLAMENGO

O Flamengo está em festa. Mas não só o Flaengo, como o próprio desporto nacional, considerando que é o Flamengo, pelo "slogan", e pela popularidade altamente reconhecida, de norte a sul do país, o "mais querido". As comemorações da passagem do seu 50.º aniversário reclamam mesmo uma saudação do seu presidente, Gilberto Cardoso, a todos os rubroneiros de todas as gerações. E é a oração do presidente Gilberto Cardoso que transcrevemos, na íntegra:

E o seguinte, o teor da saudação do presidente Gilberto Cardoso:

"FLAMENGOS:
É com alegria que, uma vez mais, me dirijo a todos vós para trazer-vos a minha comovida saudação pelo transcurso de nosso aniversário.

Esta data que, cada ano, assinala o traço de união entre o passado e o futuro, pertence aos flamengos, de todos os tempos e de todas as condições, pois que a unidade e a continuidade são as características essenciais de nossa histórica formação.

O Flamengo é, sempre, um só e está presente em todas as camadas sociais, em todos os rincões brasileiros, em qualquer recanto dos estádios e em todos os lugares, onde esteja um seu simpático qualquer que seja este, um ilustre conselheiro, um valeroso atleta, ou um simples e modesto torcedor.

Esta é a unidade inquebrantável do Flamengo e a razão principal de sua força e de seu progresso.

Mas, a continuidade é outro aspecto, não menos impressionante, da evolução do nosso clube. Porque o Flamengo de hoje é o mesmo de 1895 e que se manteve sempre igual, através destes 59 anos que nos separam da data da fundação. É lógico que não me refiro à grandiosa material e ao acervo de glórias, que estes, mereço de Deus, vem crescendo e aumentando em proporções consideráveis.

Mas, aquilo que é o próprio símbolo do clube, a sua substância espiritual e a razão de sua existência. O que constitui o seu padrão de idealismo e o objetivo de sua fundação em nada mudou, pois o Flamengo foi e continuará a ser uma legião de fé, uma bandeira empunhada e um ideal em marcha e a fé não mudou, a bandeira é a mesma e o ideal é, ainda, o do passado com vistas ao futuro.

Neste marco, portanto, do 50.º aniversário, nos reencontramos com as gerações que nos antecederam para exemplo das que nos sucederão.

E, neste ponto, é que me sinto no dever de me dirigir a todos vós flamengos, os que viveram e os que vivem, os que já lutaram e os que, ainda lutam, a todos indistintamente, porque o Flamengo é a obra de todos, para dizer-vos, com singeleza e emoção, que esta data vos pertencem e as glórias do Flamengo são as vossas próprias glórias.

NA RUA CAMPOS SALES:

América 3 x Portuguesa 1

Entrou Muito a Portuguesa Caindo, Porém, Ante a Maior Classe Dos Rubros — 1 x 1 na Primeira Etapa — Badiuca Expulso Aos Dez Minutos do Tempo Complementar — Outros Detalhes do Prêlo

Constituíam a grande curva e entram na reta final. Na porta, ainda, o Flamengo, com Vasco e Bangu lutando pela segunda colocação. O líder, entretanto, corre bem e firme, trocando olheiras, como diria o meu amigo Luiz Reis, o popular "cabeleira". De fato, os comandados de Fleitas Solich, graças a uma boa partida, tomaram a ponta e, pronto, estão galopando tranquilamente rumo ao "photchart", sem maiores preocupações. Ainda ontem, deram um passeio ao Campo do Rio de Janeiro, onde muitos bambas têm comido o pão que o diabo amassou. Entraram cinco e com que facilidade! Leia-se o Gampouli Pereira.

O Bangu, outro candidato sério, também não fez por menos: arrastou o São Cristóvão, mantendo assim, o segundo posto em companhia de Vasco. Lutaram de cabeça com cabeça, negociando, qualquer tropeço do líder. O Fluminense deu um "varinho" de sua graça, chegando inclusive, a ensaiar um baile na turma do Olaria. Há notícia que os tricolores não sejeiam com tanta tranquilidade. No primeiro tempo a coisa ainda esteve preta, mas, no final, mantiveram quatro tentos a um. E o Botafogo? Salve ele! O alvinegro, que não foi muito feliz na luta, está correndo, mas uma atropelada curta, uma partida seca e seu treinador e competente Gentil

Cardoso, conta possa o quadro progredir nos últimos instantes e chegar "brigado", também pela primeira colocação. Mas vamos aos Americas, que luta com o Fluminense pelo terceiro lugar.

PRIMEIRO TEMPO
Difícil.
Lutaram muito os rubros para assinalar os três tentos a um. No primeiro tempo, principalmente, os de Campos Sales não levaram vantagem com os locais, que jogavam no "fôro". Com a bola sempre no chão, os comandados de Neca amecavam constantemente a meta guaranizada por Osmi. Os rubros, ao contrário, não desenvolviam, o mesmo padrão de jogo posto em prática contra o Olaria em seu último compromisso. A vantagem não finalizava bem e a defesa, por sua vez, não prestava o necessário apoio aos elementos do ataque. O placar de um a um nos primeiros 45 minutos.

De LUIZ RENATO

mulas de luta foi um justo prêmio aos dois contendores que lutaram de igual para igual em busca do triunfo. O América foi o primeiro a marcar, graças a um gol de Vassil, aos 35 minutos. O meia recebeu de Ferreira finalizando com sucesso. Aos 43 minutos, Milinho, em boas condições igualou o marcador, terminando logo após a primeira fase.

Melhor o América no Final
No período complementar, os de Campos Sales melhoraram, deram a impressão de vencerem o jogo. A portuguesa, sem Badiuca, expulsos aos 10 minutos, não redutiu mesma performance que havia cumprido nos primeiros quarenta e cinco minutos. Sua intermediária, que até então vinha jogando relativamente bem, caiu de produção, permitindo assim, que os rubros torcessem as redes da partida. Leonidas assinalou o segundo gol e Ivan aos trinta e cinco minutos, encerrou a contagem, com um tento de boa feitura.

No time vencedor Osmi, como sempre, foi um goleiro corajoso, praticando ótimas intervenções. A zaga firme: Ivan Oswaldirio e Ribens, bons, tendo o meio esquerdo assinalado um gol. No ataque Leonidas, João Carlos e Mingueira apareceram melhor. Vassil e Ferreira com altos e baixos. No quadro luso Antoninho não foi culpado pelos gols do América. Foram bolas indefensáveis sem chance para qualquer defesa. A zaga apenas regular. A linha média, que havia cumprido um bom primeiro tempo, fracassou no final. Guilherme e Renato foram os melhores entre os atacantes. Milinho assinalou um belo gol. Neca não foi o mesmo de outras partidas e Badiuca assim,...

Quadros e Juiz
O América formou com Osmi, Almirante e Edison; Rubens, Oswaldirio e Ivan; Mingueira, Vassil, Leonidas, João Carlos e Badiuca. A Portuguesa alinhou com Antoninho, Walter e Cleirino; Haroldo, José e Mario Paria; Guilherme, Renato, Milinho, Neca e Badiuca. Arbitrou o encontro o senhor José Gomes. Sobrinho com boa atuação. Expulso Badiuca, aos dez minutos do tempo final por ter o ponteiro esquerdo luso reclamado uma marcação do bandeirinha Ivan Capeleti. Na preliminar os rubros golearam por seis tentos a um e entre os juvenis, pela manhã, América e Portuguesa empataram por um tento. A renda do encontro somou quarenta e sete mil, sessenta e três cruzeiros e sessenta centavos.

GENTIL NÃO QUER SABER DE SELECIONADO

"Sou Carta Fora do Baralho"...

O Popular "Coach", Ainda Que Convocado, Não Aceitaria — "Eles Mataram Getúlio; o Que Não Fariam a Mim..."

Três boixas teve o Botafogo, no encontro de ontem. Gerson com estiramento do tendão de Aquiles; Bob com uma forte contusão na coxa, e Santos, ressentindo-se da lesão no pé esquerdo. Bob inspira maiores cuidados, motivo por que Arati ficará de sobreaviso para a peleja contra o São Cristóvão, no próximo sábado, no Maracanã.

CARTA FORA DO BARALHO
Gentil, rodeado por vários jornalistas, deu uma entrevista coletiva. Revoltado com o noticiário de poupa. Peço a vocês, aqui presentes, no entanto, informem ao público que não sou, nem serei candidato a direção do selecionado carioca. E ainda que fosse convocado, não aceitaria.

Sempre no mesmo tom, Gentil queixou-se de certa imprensa. Vivem os seus homens constantemente a provocá-lo. Não lhe dão qualquer chance de defesa. Malham-no impiedosamente. E, não satisfeitos, me interessa dirigir: o do atribuem-lhe declarações que jamais prestaria. Não as desmente, pois, assim, morderia a isca e seria, igualmente tascado (sic).

A respeito dessa gente, o "coach" teve uma frase que define bem o seu estado de espírito:

— "Eles mataram o Getúlio; o que não fariam a mim..."

E mais revoltado ainda: — Sou carta fora do baralho. Só um conjunto me interessa dirigir: o do Botafogo. E declarações de imprensa só com o Sr. Nelson Cintra, diretor de futebol.

Depois de dada vossa a sua revolta, já desabafado, Gentil fez um convite a dois companheiros nossos para uma visita à sua casa, na ilha do Governador. Trata-se de um almoço e os comensais serão Geraldo Escobar e Giam-paoli Pereira.

PARA A MAIOR ALEGRIA DOS FESTEJOS DO NATAL

VINHOS

BRAZÃO

Verde Tinto
Claretes
Branco Reno
Grande Vinho
Moscatel
Reserva
Bagaçeira
Conhaque
Vermute

PRODUTOS E ENGAPELADORES
Cooperativa Vinícola União Ltda
Rua Gonçalves — 27 — 2.º ao Sul

IMPORTADORA DE VINHOS
Machado, Cavalcanti & Cia. Ltda.
Rua Santa — 73 — S. 701
Tel. 43-2402

CAMPEONATO DA INGLATERRA
LONDRES 14 (AFP) — Resultados dos jogos em disputa do Campeonato de Futebol da Inglaterra.

Huddersfield venceu o Arsenal por 5 a 3; Burnley venceu o Aston Villa por 2 a 0; Cardiff e Sheffield Wednesday por 5 a 3; Chelsea e Tottenham, 2 a 1; Blackpool e Everton, 1 a 0; Leicester e Sunderland, 1 a 2; Newcastle e Charlton, 3 a 1; Preston e Wolverhampton, 3 a 3; Sheffield United e Manchester United, 3 a 0; West Bromwich e Bolton, 0 a 0.

Classificação: 1) Wolverhampton, 17 jogos, 23 pontos; Portsmouth e Sunderland, 22 pontos.

Rondinella é do Stud Verde e Preto
Ha mais de 12 meses passou a água RONDINELLA a propriedade do Stud Verde e Preto e a transferência respectiva encontra-se no Stud Book há longo tempo.

Entretanto, no programa oficial da corrida de hoje, figura, ainda, como participante ao S. Justo J. Caraballo. E seu treinador, diga-se, é Pedro Gussio Filho.

OPINIAO DE ZEZÉ MOREIRA

UM GOL REABILITOU AMBROIS

O "Coach", Porém, Acha Cedo Para Falar na Campanha do Retorno — Um Ataque Por Peleja

Mais do que tudo, Zezé Moreira gostou, no "match" com o Olaria, do espírito de luta revelado pelos tricolores. Sobre a conduta de Ambrois, Zezé Moreira observou:

— Bastou um "goal" para levantar Ambrois. Marcando o primeiro "goal", aliás muito bom, Ambrois ganhou confiança e mostrou o seu jogo.

Quanto ao comportamento de Telé no comando, Zezé Moreira mostrou-se satisfeito:

— É um jogador de muitas recursos que soube tirar partido das situações mais favoráveis.

Zezé Moreira, porém, não arrisca maiores comentários sobre o quadro, de um modo geral. Explica:

— Colocando um ataque em cada jogo, não posso ter uma ideia precisa da regularidade da equipe. Portanto, o remédio é aguardar os acontecimentos, até poder contar com todos os titulares.

COMPROVE O SENHOR TAMBÉM!

Maiores lucros no campo com "RPM DELO!"



Uma fazenda se decidiu a empregar o Lubrificante RPM DELO nos motores diesel de bombas e maquinarias agrícolas. Uma das bombas principais funcionou durante 7.850 horas. "RPM DELO" conservou limpo o motor, reduziu o desgaste e a formação de resíduos, facilitando desse modo tão prolongado funcionamento ininterrupto!

Aproveite-se também dessas vantagens! Consulte o Distribuidor RPM hoje mesmo, para ter maiores lucros imediatamente!

Produto da STANDARD OIL COMPANY OF CALIFORNIA

REPRESENTANTES NO BRASIL:

L. P. FONSECA S/A

Sede: Rua Sacadura Cabral 81 - Réde telefônica: 43-8944 - Rio de Janeiro
S. Paulo: Av. Ipiranga 586 - 4.º andar - Tel. 37-3719
Curitiba: N. A. Guimarães & Cia. Ltda. - Rua Pedro Ivo 218 - Tel. 46-56

PNEUS A CRÉDITO

Todas as marcas — Rádios — Capoteiro — Baterias

Crédito aberto em 5 minutos, sem fiador

Automóveis — Pneu Crédito

Cameras Garantidas Contra Furos

Inform. Praia do Flamengo, 180 — Avenida Henrique Valadares, 140 — 23-0168

DIFICULDADES SEXUAIS NO HOMEM E NA MULHER

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia Irritabilidade, Nervosismo Sentimentos de interioridade e insegurança. Ideias de Fracasso, Espantamento — TRAFAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

Dr. J. Grubois
Membro da "Society for the Psychological Study of Social Issues" V S N

Desânimo, Angústia, Fobias, Insônia Irritabilidade, Nervosismo Sentimentos de interioridade e insegurança. Ideias de Fracasso, Espantamento — TRAFAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTÍCOS.

TELEFONE: 52-3046

R. ALVARO ALVIM, 21 - 13.º 9 a 12 e 14 a 16 — Diariamente

CLÍNICA PSICOLÓGICA

"CORRETORES E INSPETORES DE TERRENOS"

Acertamos profissionais habilitados e pessoas sem experiência, dando toda assistência às mesmas, para a venda do maior e melhor loteamento junto à Rod. Pres. Dutra em Nova Iguaçu. Local ótimo, vendas facilitadas em prestações desde Cr\$ 200,00. Luz da Light e lotações dentro do loteamento. Todas ruas abertas (mais de 500).

J. SANTIAGO
Av. Rio Branco, 257 — S. 205 — Fone 22-4049

MÓVEIS

—DIRETAMENTE DA FABRICA—

Salas de Jantar, Dormitórios E Salas Tipo Apartamentos.

ATENDE-SE A DOMICÍLIO

Telefonar Para MAURICIO — Telefones: 45-7096 ou 45-6574

Terras férteis — Lavoura, criação, sítios

50.000 M — CR\$ 50.000,00 — SINAL CR\$ 5.000,00
PRESTAÇÃO DE CR\$ 1.000,00

250.000 M — CR\$ 200.000,00 — SINAL CR\$ 20.000,00
PRESTAÇÃO DE CR\$ 4.000,00

A apenas 2 horas desta cidade, com ótima estrada de rodagem dentro da propriedade, 2 grandes rios, bons aguadas, madeira em abundância, terras atestadas pelo Ministério da Agricultura, núcleo em formação de japoneses, italianos e portugueses, cooperados da COTIA, com caminhão próprio para o transporte da produção. Visite o local, sem compromisso, aos domingos ou durante a semana. Facilite-se o sinal. Mais informações com J. SANTIAGO

Avenida Rio Branco, 257 — Sala 205 — Tel.: 22-4049

RESSURREIÇÃO DE AMBROIS E VITÓRIA FACIL DO FLUMINENSE: 4 A 1

Ganharam Tranquilamente os "Tricolores" Apesar Das Ausências de Didi e Escrivão — Gols de Ambrois, Maxwell, Ambrois, Robson e Milton — Renda de Cr\$ 68.322,50

Ganhou facilmente o Fluminense seu primeiro jogo doroturno, sobre o Olaria, ontem nas Laranjeiras. Mais facilmente do que poderia deixar pensar a contagem de 4 a 1 com que se concluiu a primeira etapa do duelo, por exemplo. Pois os "tricolores" sempre foram donos da situação, dominando técnica e territorialmente de tal modo que o "score" final de 4 a 1 refletiu de forma bastante fiel o que ocorreu no jogo.

Frente a um adversário que se defendia com rispidez e habilidade, segundo a tradição "barbista", e cuja linha atacante combinava de vez em quando de forma agradável, porém, sem chegar a ameaçar seriamente a meta de Castilho, o quadro de Zé Moreira, apresentando uma formação compacta, não permitia ao atacante, jogou tranquilamente, sem chegar a entusiasmar realmente ninguém talvez, porém, alcançando, sem forçar o "ritmo", o total de quatro gols, apesar de desperdiçar um grande número de ocasiões de dilatar a contagem.

A relativa fraqueza do adversário não autoriza que se tire grandes ensinamentos do resultado. E nem vale a pena talvez examinar e estudar o jogo sob o ângulo dessa nova linha atacante apresentada por Zé, pois parece certo que só foi escalada assim como solução de emergência devido às contusões de Didi e Escrivão.

A nota de destaque da tarde foi a boa exibição de Ambrois que demonstrou aos torcedores que têm olhos para não ver que ele é mesmo um grande jogador, talvez o atacante de maior categoria internacional que possui atualmente o Fluminense, mas que precisa normalmente de um período de adaptação, de ambientação, de entrosamento moral e material, ao qual nunca fugiu, aliás, qualquer "footballer" mudando de clube e sobretudo de país (e de clima).

Foi, disse, pouca coisa a dizer sobre o jogo, cujo nível técnico foi regular, pois só pode, ser assim mesmo, num campeonato ruim como o do Fluminense, e cujo nível discipli-

minense se deixa enganar por uma excelente série de passes de Mário-Washington-Gringo e finalmente Maxwell, que, sozinho na pequena área, marcou calmamente de forma indefensável.

FLUMINENSE: 1. Olaria: 1. Será a contagem de fim de primeiro tempo.

Na segunda etapa, ainda no primeiro minuto mesmo, um passe de Jair encontra Ambrois sem marcação em posição de "ponta de lança". O uruguaio corre, deixando a defesa olariense parada, dribla Anibal, saiu ao seu encontro, e coloca a bola em estilo na meta vazia.

FLUMINENSE: 2. Olaria: 1. Aos 4 minutos, Jorge vem atacar com grande violência um tiro livre bem em frente à meta de Castilho, mas este defende impecavelmente.

Aos 10 minutos, bom tiro de Milton que Anibal defende. Aos 14 minutos, centro de Milton, cabeçada excelente de Ambrois mas a bola bate na transversal.

Aos 16 minutos, centro de Telê, Ambrois pula alto, cabeceia, a bola vai novamente à transversal, e no rebote, Robson marca.

FLUMINENSE: 3. Olaria: 1. Aos 24 minutos, Quincas marca mais um gol auxiliado por "off side" muito discutível.

Aos 32 minutos, numa das raras reações perigosas do Olaria, Castilho defende magnificamente um tiro de perto de Gringo.

Aos 35 minutos, Jair lança de muito longe, da própria grande área do Fluminense, aliás, uma bola longa para frente. Milton corre, domina a esfera, e na corrida marca um gol bonito.

FLUMINENSE: 4. Olaria: 1. Desta vez, o jogo acabou e será a contagem final.

Na preliminar, o quadro de aspirantes do Fluminense derrotou o correspondente do Olaria pela contagem de 3 a 0. E a renda foi de: Cr\$ 68.322,50.

A ATUAÇÃO DOS JOGADORES

O Fluminense

A defesa não teve grande dificuldade para dominar uma linha atacante do Olaria que só vale pelo título central. Castilho teve, contudo, ensino de praticar umas grandes defesas com autoridade e arrojo, parecendo ter voltado a sua melhor "forma". (Nota 8).

Pinho, também, jogando sério desta vez, mostrou-se muito firme e eficiente. (Nota 8).

Pindaro começou bem, mas no fim do segundo tempo, facilitou um pouco, deixando seu ponto de fuga de forma perigosa. (Nota 7).

Bigode, ao contrário, foi impiedoso do primeiro até o último minuto, exibindo uma condição física impecável apesar da idade. (Nota 8).

Edson está transformando-se numa melhor. Está ganhando muito em autoridade e clareza. E faremos votos para que continue no mesmo caminho certo esse jogador de grande, correto, e modesto, isto é, muito simpático. (Nota 8).

Jair trabalhou com entusiasmo, mas não foi eficiente. Mas ainda deve continuar sua entrega da bola. (Nota 7).

Na linha atacante, o herói da tarde foi Ambrois que marcou três gols em grande estilo (e quase fazia dois a mais). Exibiu também o uruguaio uns dribles de "mestre" e deu passes certos de grande classe. Mas acabou novamente dando sinais de grande cansaço. A mudança de clima e a única explicação no caso de um jogador moço como ele, é (uns 22 anos). Seria pena, de qualquer modo, se o Fluminense não chegar a tirar o rendimento devido de um elemento de tal categoria internacional. (Nota 8).

Mas o resto da linha não chegou a convencer plenamente.

Ainda Robson amou o jogo de modo muito aceitável, sem reproduzir contudo suas melhores atuações. (Nota 8).

Telê pareceu sofrer certas

posição dos seus "debutantes". Esforçou-se sem aceitar internamente, tendo no seu ativo umas boas ideias de passes com seus vizinhos, mas errou muito nos tiros. (Nota 7).

Milton salvou-se com a conquista do quarto tento. Mas fez bastante e não tira dos seus recursos físicos e técnicos indiscutíveis o rendimento que deveria, se jogasse com mais simplicidade e natural. (Nota 8).

E Quincas teve uma "penalidade" de 10 minutos, recebendo, aliás, poucas bolas, e não tendo o maior ensino de pôr-se em destaque. (Nota 8).

O OLARIA

A defesa do Olaria lutou bem mas acabou curvando-se ante a classe superior do adversário. Gostei de Anibal que pegou bem uns tiros perigosos e não pode ser culpado pelos quatro tentos, todos conquistados com bolas difíceis. (Nota 8).

O zagueiro central Jorge batizou e rebateu certo, mas cometeu também uns erros de marcação. (Nota 1).

Oswaldo, facilitado pela oposição pouco temível, jogou de modo aceitável. (Nota 7).

Dodo, bem no estilo tradicional da Rua Barão, demonstrou grande dinamismo. (Nota 6).

Tião e Olavo foram, talvez, os maiores culpados pela derrota. O primeiro tem um estilo agradável e tenta entregar corretamente a bola, mas pareceu fraco em defesa. (Nota 6).

Olavo, cuja grande experiência poderia ser preciosa, e muito preocupado com a violência e as atitudes teatrais inúteis, para não acabar prejudicando seu quadro. (Nota 6).

A linha atacante jogou praticamente sem pontos. Darcy foi fraquíssimo. (Nota 4).

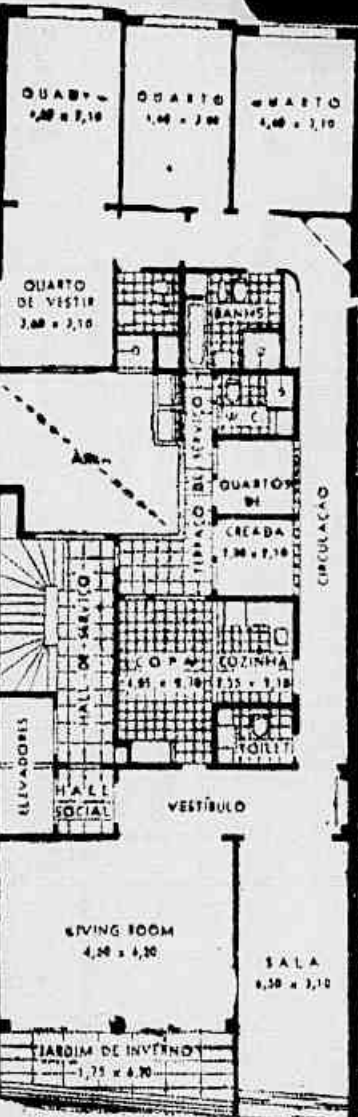
Mário, mais perigoso, não concluiu quase nada. (Nota 3).

Washington jogou sempre de modo inteligente, mas encontra pouca ajuda entre os companheiros. (Nota 7).

Maxwell é um bom jogador, sem dúvida mas desanimado facilmente. (Nota 7).

E Gringo continua com as mesmas qualidades e defeitos muito conhecidos. (Nota 6).

seu novo **LAR** NO MELHOR PONTO DE COPACABANA



Edifício ITACORÁ

RUA TONELLIROS, 144

ÚLTIMOS APARTAMENTOS

Apartamentos com Hall Social, Hall de Serviço, Vestibulo Living, Jardim de Inverno, Sala, 4 Quartos, Corredor, Toilet, 2 Banheiros Sociais, Banheiro e 2 Quartos de empregada Cozinha Tampo de Serviço, armários embutidos, etc.

1 APARTAMENTO POR ANDAR

Entrega em Março de 1955

Preços a partir de Cr\$ 1.500.000,00

CONDIÇÕES:
60 % facilitados
40 % financiados em 5 anos



IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 39, 4.º AND. — TELS.: 43-3663 e 43-3100

"SANTO" DE FORTA NÃO FAZ MILAGRE...

Chuva de Gols em Moça Bonita!

Bangu 6x1 — Ziza, 2; Décio, Lucas, Nívio e J. Alves, os Marcadores — Os Suburbanos Vem aí... — Exuberante Exibição da Equipe de Tim — Di Léo Estêve Ótimo — Outros Detalhes da Peleja de Ontem

Já sei que vão dizer, antes de mais nada, que o São Cristóvão e "Bôça", sacou de patada, etc., e tal. E a história vai começar: todo mundo querendo ver a classe do Bangu contra esse ou aquele time. Tão mundo querendo ver o time de Tim contra o Vasco, o America, o Botafogo, o Fluminense, etc. Para, então, acreditar. Para esmagar esse argumento, de "fofoca" apavorante, basta dizer o seguinte: os 5 pontos do clube suburbano, 1 foi rubricado pelos "alibis" Nenê Vasco, America e Botafogo conseguiram realizar façanha idêntica: Ta bom! Então vamos a crônica.

CHUVA DE TENTOS.
O primeiro tempo disputado com bastante ardor, caracterizou-se pela chuva de tentos. Dir-se-ia que o Bangu desejava liquidar o São Cristóvão de saída. Por vingança. Uma espécie de pagamento, com juros de agiota da Rua de Alameda. E "gols" o primeiro nasceu aos dez minutos e foi conquistado por Zizinho, o Emília Borba do futebol (E o maior: Ele maior!). Um centro de Miguel foi escorado pelo "mestre" que não deixou a bola tocar no gramado, com a ajuda de ter sido assinalado de pé esquerdo. Dominou absoluto do Bangu, etc., e tal e talem o outro tento. Aos 20 minutos, magistralmente lançado por Ziza, o ponteiro Nívio não conversou: 2 x 0 Bangu. E necessário ressaltar o seguinte: eram decorridos apenas 20 minutos e não havia centro do estádio quem duvidasse da vitória do favorito. Jogavam os locais com uma autoridade esmagadora. Zizinho e Gavilán, deslumbravam na intermediação. Joel, respaldado dominava os arautos, enquanto Tordis, dono absoluto da área, botava uma basea tremenda. E a linha Bôça nem se fala! Todos os cinco atuando maravilhosamente, passavam de primeiros e não se do companheiro. Uma fúria de trabalho, de atuação, com aquela perseguição que todos nos conhecemos.

COTADO DO HELIO:
Helio, indiscutivelmente um grande jogador, passou mal na tarde de ontem. O bom dia não o deixou respirar. Segura daqui agarrar Jô e a turma do Bangu esbarbando. Mas um pouquinho e novo tento dos de casa. Foi assim o "mestre" que não se cansa de fazer passes. A bola, entretanto, não entrava. Então, finalmente, de fora da área, Ziza colocou no canto último do arco, o velho Helio. O último gol desse período, nasceu aos 30 minutos de uma escaramuça de Dodo que, cara a cara com o atleto que avançava, chutou violentamente no canto. E o apoio de Di Léo veio encontrar de fora da área, o São Cristóvão saindo pelas tabelas.

GRANDE O BANGU.
Por fim, uma vitória decisiva, exultante do Bangu, depois de tantos anos. Banguon de vitória, com uns elementos que tanto sentem. A vitória foi conquistada no primeiro tempo, com o Bangu vencendo por 6 a 1. O jogo foi muito interessante, com o Bangu dominando a partida. A defesa do São Cristóvão não conseguiu fazer nada para evitar o resultado. O jogo foi muito emocionante, com o Bangu mostrando uma grande evolução. A vitória foi muito merecida, e o Bangu pode comemorar uma grande conquista. O jogo foi muito bom, e o Bangu mostrou uma grande evolução. A vitória foi muito merecida, e o Bangu pode comemorar uma grande conquista. O jogo foi muito emocionante, com o Bangu mostrando uma grande evolução. A vitória foi muito merecida, e o Bangu pode comemorar uma grande conquista.

NOVA IGUAÇU — TERRENOS — ROD. PRES. DUTRA

Preço: Cr\$ 16.000,00 — Prestação: Cr\$ 200,00

Vendas sem entrada e sem juros e posse imediata. Luz da Light, água da adutora, e lotações na porta cortando o loteamento, podendo se quiser, com o pagamento da 1.ª prestação, CONSTRUIR SUA CASA E MORAR. Grandes indústrias nas proximidades. Planejamento moderno com amplas avenidas, praças e áreas reservadas para escolas, igrejas, jardins, mercados, etc. Organização sólida, com toda maquinaria e ônibus próprios. Faça uma visita sem compromisso e sem despesas, aos domingos, saindo nossa condução do endereço abaixo.

J. SANTIAGO

AV. RIO BRANCO, 257 - S. 205 - Fone 22-4049 (ESQ. DE SANTA LUZIA)

ACEITAMOS CORRETORES

CONSULTA Cr\$ 50,00
OLHOS — OUVIDOS
NARIZ — GARGANTA

DR. FORTUNATO...
RUA DA CARIOCA...
Tel. 25-8800...
da: Cr\$ 100,00

OSVALDO ARANHA ANULARÁ A VENDA

da quadilha que vem agindo no turfe carioca decidiu anular as vendas, a menos que os produtos sejam pagos integralmente, até amanhã, por pessoa insuspeita. A resolução do eminente homem público foi alvo da melhor repercussão. Aliás, nós, de ULTIMA HORA, podemos adiantar que o Sr. Osvaldo Aranha concederá palpitante entrevista sobre o momento turfista nacional, abordando, principalmente, a campanha moralizadora que este jornal vem fazendo e, de pronto, o seu melhor aplauso.

Podemos informar com absoluta segurança aos nossos leitores que o ilustre "turfman" e criador Osvaldo Aranha, cientificado que dois dos seus potros haviam sido adquiridos na primeira noite dos leilões pelo "bookmaker" que está sendo apontado como o chefe da quadilha que vem agindo no turfe carioca decidiu anular as vendas, a menos que os produtos sejam pagos integralmente, até amanhã, por pessoa insuspeita. A resolução do eminente homem público foi alvo da melhor repercussão. Aliás, nós, de ULTIMA HORA, podemos adiantar que o Sr. Osvaldo Aranha concederá palpitante entrevista sobre o momento turfista nacional, abordando, principalmente, a campanha moralizadora que este jornal vem fazendo e, de pronto, o seu melhor aplauso.

QUASI "REBOCOU" RAVEL NO G.P. "DERBY CLUB"

Acima da expectativa, a corrida efetuada na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, na qual numerosa e seleta assistência compareceu, tendo as provas todas agradadas.

E as catástrofes desastrosas de dois reveses da véspera, pois quase todos os favoritos venceram, apenas, LEIS no 1.º páreo e KING BAY no último, se deixaram bater.

Principal competição, o Grande Premio "Derby Club", em 3.200 metros, teve como herói o esplêndido QUASI, sob a direção do "monstro" Luiz Rignol. RAVEL, correu na frente os primeiros 1.000 metros, quando foi substituído pelo REGALO que desistiu de cinco corpos, deixando QUASI e MADRIGAL a seguir, ordem em que passaram pelo disco na primeira vez. Nos 1.800, rapidamente RAVEL voltou a posição vanguardista, seguindo-o QUASI, a dois corpos, diferença que diminuiu nos 800 metros. Perto da curva QUASI atacou RAVEL passando-o sem grande esforço para vencer desastrosamente, encerrando, assim, com brilho a campanha da temporada em curso.

No handicap especial, o torilho BALENATO foi o vencedor, mas a duras penas, pois RICO DE LACRE obrigou-o a correr o que sabe e o tempo, diga-se, foi ótimo, 99 4/5 para a milha.

SUBIU A BANDEIRA

Para a corrida de hoje, eis as nossas apreciações: PRIMEIRO PAREO — Crenas na vitória de Aranja que melhorou algo, dupla com Dente por Dente. Safo e o 2.º.

SEGUNDO PAREO — Ramon Navarro que vem de família vitoriosa, deve repetir, sendo Menzo o adversário mais sério. Tio Amarel e o "tertilho".

TERCEIRO PAREO — Resgatando melhor, Rondinella defende nosso voto, dupla com Círculo. Sans Gene defende o 3.º lugar.

QUARTO PAREO — Vários com fama que é retrospecto e tem o refresco de Faxinha, Ghiza e Khania as inimigas.

QUINTO PAREO — Somos favoráveis aos mais novos, Horgam e Navegante, que estão ótimos e vão "levianos".

SEXTO PAREO — Pensamos que Yamin está na vez, sendo Gerbera a adversária mais perigosa. Para azar Rida, boa gramática.

SETIMO PAREO — Nossa opinião é favorável a Ornel, que melhorou, tendo em Macedônia uma adversária perigosa. Orela e o "tertilho".

OITAVO PAREO — Chaco tem grande chance para vencer, se lutar na ponta. Aratan e a final seria competidor e Quiroga o azar.

Ballenato Ganhou "Apurado" o Handicap — Novo Sucesso de Quiz — Queenie Saiu de Perdedora — Silis e King Bay, os Dois Favoritos Q ue Perderam — Resultados de Ontem na Gávea

1.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Queenie, E. Castello	55	17.170	32,00
2.º	Silil, J. Marchant	55	16.356	15,00
3.º	Silil, J. Marchant	55	16.356	15,00
4.º	Duma, L. Lima	55	16.356	15,00
5.º	Silil, J. Marchant	55	16.356	15,00
6.º	Delicia, W. Oliveira	55	16.356	15,00

Não correu: Orchita. Diferenças: 3 corpos e 5 corpos. Tempo: 82". Vencedor: (1) Cr\$ 32,00; Dupla: (13) Cr\$ 23,00. Placês: (1) Cr\$ 11,00 e (4) Cr\$ 11,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.252.100,00. Queenie: F. C. 3 anos — S. Paulo — por Albatroz e Juparaná. Proprietário: Hermilio Gomes Ferreira. Treinador: Waldemar Costa. Criador: C. G. de Paula Machado.

2.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Quinau, U. Cunha	55	34.416	13,00
2.º	Quebraço, E. Castello	55	13.308	32,00
3.º	Silil, J. Marchant	55	13.308	32,00
4.º	Palma, S. F. Figueiredo	55	8.038	38,00
5.º	Kansu, J. Tinoço	55	8.038	38,00
6.º	Silil, J. Marchant	55	8.038	38,00

Não correu: Seibo e Salazar. Diferenças: 1 corpo e meio e 2 corpos e meio. Tempo: 81" 4/5. Vencedor: (2) Cr\$ 13,00; Dupla: (13) Cr\$ 10,00; Placês: (1) Cr\$ 10,00 e (1) Cr\$ 10,00. Movimento do páreo Cr\$ 1.589.720,00. Quinau: M. T. 3 anos — São Paulo — por Ever Ready e Finisterra. Proprietário: Stud L. de Paula Machado. Treinador: Ernani Freitas. Criador: C. G. de Paula Machado.

3.º PAREO — 3.800 metros — Pista G. U. — Prêmios: Cr\$ 200.000,00; Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 30.000,00 e Cr\$ 10.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Quasi, L. Rignol	60	30.483	17,50
2.º	Ravel, V. Imcoven	50	31.622	17,00
3.º	Ravel, V. Imcoven	50	31.622	17,00
4.º	Regalo, J. Marchant	50	1.736	308,00
5.º	Maurício, A. Ribas	50	2.914	183,00
6.º	Maurício, A. Ribas	50	2.914	183,00

Diferenças: 4 corpos e 5 corpos. Tempo: 248" 2/5. Vencedor: (2) Cr\$ 17,50; Dupla: (12) Cr\$ 10,00. Movimento do páreo: Cr\$

1.094.430,00. Quasi: M. C. 5 anos — S. Paulo — por King Salmon e Carrousel. Proprietário: Stud Vargem Alegre. Treinador: Levy Ferreira. Criador: Haras Mondesir.

4.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 15.000,00; Cr\$ 7.500,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	João, E. Castello	56	59.793	12,00
2.º	Escaler, L. Vieira	53	7.362	100,00
3.º	Go-Draque, D. Moreira	56	8.703	84,00
4.º	Corrupeio, U. Cunha	56	8.228	84,00
5.º	Next, D. Ferreira	56	6.689	110,00
6.º	Next, D. Ferreira	56	6.689	110,00

Não correu: Nick. Diferenças: 1 corpo e meio e pescoco. Tempo: 99" 4/5. Vencedor: (1) Cr\$ 12,00; Dupla: (14) Cr\$ 21,00. Placês: (1) Cr\$ 10,00 e (6) Cr\$ 14,50. Movimento do páreo: Cr\$ 1.722.840,00. João: M. C. 4 anos — S. Paulo — por Hidalgo e Air Mald. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

5.º PAREO — 1.400 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr\$ 75.000,00; Cr\$ 21.000,00; Cr\$ 10.500,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Quiz, A. Araújo	55	45.165	18,00
2.º	De Caidas, U. Cunha	53	31.274	26,00
3.º	Castelhamo, E. Castello	53	19.614	41,00
4.º	Grail, D. Silva	53	5.663	149,00
5.º	El Valiente, D. P. Silva	55	5.663	149,00
6.º	El Valiente, D. P. Silva	55	5.663	149,00

Não correu: Navegante. Diferenças: 1 corpo e 2 corpos e meio. Tempo: 87" 3/5. Vencedor: (1) Cr\$ 18,00; Dupla: (14) Cr\$ 22,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.701.070,00. Quiz: M. C. 3 anos — S. Paulo — por Formasterus e Dorilla. Proprietário: Stud Celeste e Branco. Treinador: Rubens Carrapito. Criador: C. G. de Paula Machado.

6.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Certerito, L. Rignol	58	55.489	17,00
2.º	Thank, M. Silva	55	8.040	220,00
3.º	Guaraná, A. Araújo	58	31.235	31,00
4.º	Nipamante, U. Cunha	52	8.665	100,00
5.º	Pistarin, J. Tinoço	52	14.302	667,00
6.º	Eber Shah, J. Graça	56	2.005	482,00
7.º	Eber Shah, J. Graça	56	2.005	482,00

Não correram: Laplace, Esperta, Talefe, Ardena e Utilissima. Diferenças: 1 corpo e meio e 3/4 de corpo. Tempo: 82". Vencedor: (1) Cr\$ 17,00; Dupla: (13) Cr\$ 82,00; Placês: (1) Cr\$ 12,00 e (6) Cr\$ 25,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.252.870,00. Certerito: M. C. 6 anos — Paraná — por Certero e Colarina. Proprietário: Stud Setaurita. Treinador: Luiz Rignol. Criador: Hildefonso Mello.

7.º PAREO — 1.600 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Ballenato, L. Rignol	56	81.606	22,00
2.º	Rico de Lacre, U. Cunha	54	4.732	112,50
3.º	Quinau, J. Batista	51	1.163	314,00
4.º	Alfeto, J. Graça	53	9.968	111,00
5.º	Garlito, E. Castello	58	13.780	72,50
6.º	Tio Chico, J. Tinoço	51	1.923	816,00
7.º	Rever, D. Silva	51	2.806	354,00
8.º	Arenosa, P. Coelho	51	3.339	298,00

Não correram: Accordion e Locutora. Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos. Tempo: 99" 4/5. Vencedor: (1) Cr\$ 12,00; Dupla: (13) Cr\$ 32,00; Placês: (1) Cr\$ 10,00; (5) Cr\$ 11,00 e (6) Cr\$ 12,50. Movimento do páreo: Cr\$ 2.258.200,00. Ballenato: M. T. 4 anos — Uruguai — por Blackamoor e Atlantica. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso F. Importador: J. C. Brasileiro.

8.º PAREO — 1.300 metros — Pista A. M. — Prêmios: Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00 e Cr\$ 4.000,00

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Grozco, P. Irigoyen	55	13.289	77,00
2.º	King Sport, J. Tinoço	53	76.651	15,00
3.º	King Bay, E. Castello	53	1.163	314,00
4.º	Quinau, J. Batista	51	1.163	314,00
5.º	Hilo-Desou, U. Cunha	55	5.271	187,00
6.º	Bambino, O. Mucedo	56	664	1.839,00
7.º	Fiamante, D. Moreira	56	35.947	33,00
8.º	Palatino, P. Fernandes	55	3.387	2.017,00
9.º	Fantico, P. Coelho	55	5.439	218,00

Não correram: Gajeto, Tejo e Jonflor. Diferenças: 1/2 corpo e 4 corpos. Tempo: 81". Vencedor: (5) Cr\$ 77,00; Dupla: (24) Cr\$ 62,00; Placês: (5) Cr\$ 10,00 e (12) Cr\$ 10,00. Movimento do páreo: Cr\$ 2.724.500,00. Grozco: M. C. 3 anos — S. Paulo — por Bambino e Olympic. Proprietário: Stud Sombra. Treinador: C. Covarrubias. Criador: Haras Guanabara.

Movimento de apostas Cr\$ 14.585.820,00

Concursos Cr\$ 364.230,00

TOTAL GERAL Cr\$ 14.960.040,00

OLGA CARIDE ESTREARÁ, AMANHÃ, NO STUD DO TEO

Atração do Jantar Turfístico de ULTIMA HORA. Juntamente Com o Famoso "Bando da Lua"



Podemos informar que a noite de amanhã no "Stud do Teo", quando será realizado mais um jantar turístico promovido por ULTIMA HORA será das mais sensacionais. E' que veremos a estreia da "vedete" argentina Olga Caride, que vem no flagrante juntamente com Decio Vasconcelos, que a contrariou por o "show" da "bolle" do Pósto 6, em Copacabana. Além de Olga Caride, cujos números de tango estão desabando, muita curiosidade, atuação também no "Stud do Teo" os famosos componentes do "Bando da Lua", o conjunto de músicos que estarão amanhã às 22 horas no "Stud do Teo" nos seus números de tango. Olga Caride, Decio Vasconcelos, o conjunto de músicos, Olga Caride, Decio Vasconcelos, o conjunto de músicos, Olga Caride, Decio Vasconcelos, o conjunto de músicos.

AGUARDEM:

A COLHEITA de G. Nikolaie Amor e trabalho na Rússia de hoje



QUEENIE destacada, saindo de perdedora



QUINAU e QUEBRAÇO, os dois torilhos



QUASI "solo", a galope



JAÓ derrota ESCALER e GO-DRAKE



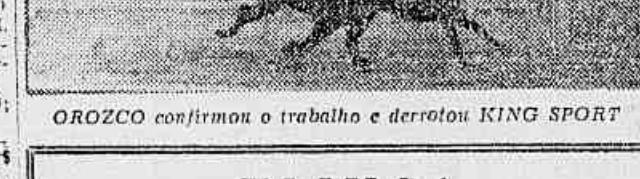
Quiz "enfion" outra



CERTERITO de ponta a ponta e THANK na dupla



BALLENATO "penando" derrota RICO DE LACRE



OROZCO confirmou o trabalho e derrotou KING SPORT

TIJUCA

VENDEM-SE terrenos, medindo de frente, 31 — 15 — 22 e outros lotes bem localizados, grande extensão de fundos, valor, pessoalmente, à Rua Ramalho Ortigão, 9 — 2.º andar — Sala 4, com J. L. I. O. das 12 às 18 horas

Dr. Milton de Almeida OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

3.º e 5.º SABADOS - 15.º e 19.º HORAS - LARGO CARIOCA 5 - 1.º ANDAR, SALA 101

TEL: 22-0707 - 37-1512

Mesmo Quem Ganha Pouco Pode Obter Uma Boa Dentadura

Dentaduras com estética e mastigação perfeita, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desastrosadas. Pontes, molas americanas (to. res) LABORATÓRIO DE PROTESIS PROPRIO Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas — Cínticos em 30 minutos — Facilidade de pagamento.

DR. ISIDORO RUA ELFINO BOA MORTA, 283, 1.º and. — 18-1733 (Próximo ao S.M.P. da Praça da Bandeira — Diariamente das 8 às 18 hrs.

DINHEIRO — HIPOTECA

EMPRESTA-SE sobre prédios, bem localizados, desde 100 MIL CRUZEIROS para cima. NEGÓCIO RAPIDO. Tratar à Rua Ramalho Ortigão, 9, 2.º and., sala 4, com JULIO das 12 às 18 hs.

HEMORROIDAS

INTESTINOS — ANUSE RETO

Dr. Pery Correia Lima

Do Hospital Getúlio Vargas

RUA EDMUNDO, 550, sob. — (esq. do Alvaro Miranda) Das 15 às 18 horas — Tel.: 29-2154 — (Pillares)

JÚLIO CANALES

Será rezada amanhã, terça-feira,

missa de 6.º mês por alma do saudoso

Júlio Canales, às 9 horas, na Igreja de

São José, na Rua Jardim Botânico.

O PROGRAMA DE HOJE

1.º PAREO — 1.000 METROS — CRS 60.000,00, CRS 18.000,00 E CRS 9.000,00 — RECORDE: EMPENOSA, 57" 3/5

LARGADA ÀS 14,20 HORAS

ANIMAIS	SI. Ks.	LOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. Performances	Dist. Tempo Pista
1.º Dente por Dente	5	51	U. Cunha	Tem muita chance de triunfar.	M. Souza	2.º de Key Royal
2.º Dente por Dente	5	51	U. Cunha	Não gostamos. Difícil.	M. Souza	2.º de Key Royal
3.º Dente por Dente	5	51	U. Cunha	Não gostamos. Difícil.	M. Souza	2.º de Key Royal
4.º Dente por Dente	5	51	U. Cunha	Não gostamos. Difícil.	M. Souza	2.º de Key Royal
5.º Dente por Dente	5	51	U. Cunha	Não gostamos. Difícil.	M. Souza	2.º de Key Royal
6.º Dente por Dente	5	51	U. Cunha	Não gostamos. Difícil.	M. Souza	2.º de Key Royal

Nossa palpite: ARANHA Inimigo: DENTE POR DENTE Surpresa: GUERREIRO

2.º PAREO — 1.300 METROS — CRS 35.000,00, CRS 10.250,00 E CRS 5.250,00 — RECORDE: OKAYAMA, 77"

LARGADA ÀS 14,45 HORAS

ANIMAIS	SI. Ks.	LOQUEIS	POSSIBILIDADES	TREINADORES	Ult. Performances	Dist. Tempo Pista
1.º Ramon Navarro	5	54	H. Lima	Capaz de repetir. Boa firme.	M. Souza	1.º de Mangarito
2.º Ramon Navarro	5	54	H. Lima	Será competidor. Levam fe.	R. Carvalho	1.º de B. de Lacre
3.º Ramon Navarro	5	54	H. Lima	Anda em boa forma. Boa poule.	C. Pereira	2.º de R. Navarro
4.º Ramon Navarro	5	54	H. Lima	Ligeiro e vai muito leve.	G. Peijo	1.º de R. Navarro
5.º Ramon Navarro	5	54	H. Lima	Não gostamos. Turma anorçada.	O. Lopes	4.º de R. Navarro
6.º Ramon Navarro	5	54	H. Lima	Não gostamos. Turma anorçada.	O. Lopes	4.º de R. Navarro

Nossa palpite: MANGUARITO Inimigo: RAMON NAVARRO Surpresa: TIO AMARAL

3.º PAREO — 1.600 METROS — CRS 80.000,00, CRS 24.000,00 E CRS 12.000,00 — RECORDE: RETANG, 95" 2/5

LARGADA ÀS 15,10 HORAS

1.º Círculo	5	52	A. Portilha	Vendera catástrofe a derrota.	L. Tripeiro	2.º de Ormande	1.000 33" 4/5
2.º Círculo	5	52	L. Portilha	Fora da luta para a terna. Difícil	Idem	3.º de Ormande	1.200 73"
3.º Círculo	5	52	D. M. Silva	Pelo que compra	A. Moraes	3.º de Ormande	1.000 33" 3/5
4.º Círculo	5	52	D. M. Silva	Aqui tem muita chance de vencer.	J. W. Vianna	5.º de Ormande	1.900 33" 3/5
5.º Círculo	5	52	G. Castilho	Seríssimo competidor. Melhorou.	J. Morgado	6.º de Ormande	1.900 33"
6.º Círculo	5	52	A. Bond	Não cresceu em seu triunfo.	W. Costa	6.º de Ormande	1.000 33" 3/5
7.º Círculo	5	52	A. Bond	Correu bem. Tem possibilidade.	C. Morgado	6.º de Ormande	1.000 33" 3/5
8.º Círculo	5	52	A. Bond	Não deve ser desprezado.	H. Souza	5.º de Disciplina	1.200 73"

Nome do atleta: LA HEINE	Surpresa: AYALA
Nome do adversário: KHAMIA	

LANCE POR LANCE, MAIS UM PASSO INVICTO DO LIDER ABSOLUTO

Indio Dois, Rubens Dois e Joel Construíram o Placar do Flamengo
Contra o Quadro do Canto do Rio, no Estádio de Caio Martins

Bom público tomou conta das dependências do estádio Caio Martins, a fim de assistir ao confronto entre as equipes do Flamengo e do Canto do Rio. Público entusiasta que acompanhou desde a preliminar o espetáculo da tarde do ontem, em Niterói.

VITÓRIA DO FLAMENGO NA PRELIMINAR

Na preliminar, entre os quadros de aspirantes, o Flamengo venceu por 3 x 1, depois do ponteiro Paulinho ter cobrado um tiro de falta, mas a defesa local permitiu a Rubens a defesa.

FORMAÇÃO DO FLAMENGO

O quadro do Flamengo foi confirmado pelo técnico Fleitas Solich com Garcia; Tamires e Pavão; Jadir, Dequinha e Jor. dan; Joel, Rubens, Índio, Evaristo e Zagalo.

O QUADRO DO CANTO DO RIO

A equipe do Canto do Rio bastante alterada, contando com Liceto; Cosme e Carlos; Roberto, Moreno e Arnobio; Robertinho, Osmar, Zequinha, Benê e Jairo.

ARBITRAGEM DE OLIVEIRA MONTEIRO

A arbitragem a cargo do árbitro Carlos de Oliveira Monteiro, Tiro de "loss" está favoreceu ao Canto do Rio, cabendo a saída ao Flamengo.

ÍNDIO MOVIMENTA O COURO

Atendendo ao apito do árbitro Índio movimentou o couro no sentido de Rubens que cedeu a Evaristo e este a Zagalo que vai à frente e a defesa local escanteio.

TOQUE DE JAIR

Depois de várias tentativas dos rubroneiros os cantorlenses vão ao ataque. Jairo, entretanto, prejudica o esforço, cometendo toque quando falha no controle da bola.

FALTA DE MORENO EM RUBENS

Os rubroneiros vão ao ataque. Rubens recebe e procura avançar. Próximo à meia lua da área, quando Moreno empurra o atacante rubroneiro.

GOL DO FLAMENGO

Rubens é incumbido de cobrar a penalidade o faz com forte tiro que passou rente da esquerda da barreira, ao fundo das redes, aos 7 minutos de jogo. Flamengo 1 x 0.

TOQUE DE DEQUINHA

O Canto do Rio tenta uma investida quando Dequinha comete toque. Roberto cobra sobre a área. Garcia salta e defende, chocando-se com Zequinha, mas mantendo o domínio do couro.

JOEL PERDE BOA CHANCE

A vantagem do Flamengo volta à frente. Evaristo manobra rápido e cruza bem para Joel que entra atrasado e perde grande chance para marcar.

FALTA SOBRE RUBENS

Rubens recebe o couro e tenta a caminhada em busca da área quando Carlos entrou firme, praticando falta que o juiz pune.

A TORCIDA GRITA GOL

Vão os rubroneiros ao ataque e Evaristo para rápido atravessando violentamente. A torcida chegou a gritar gol, porém a bola caminhou nas redes pelo lado de fora.

PERIGO PARA O ARCO DE GARCIA

Os cantorlenses vão ao ataque. Moreno entregou a Osmar que avançou perigosamente quando Pavão entrou firme e atacante niteroiense mas a bola sobrou para Zequinha que chegou a empurrar o couro que batendo em Garcia evitou que o marcador fosse igualado.

ÍNDIO IMPEDIDO

Vão os rubroneiros ao ataque, Dequinha recebe e escanteio à frente e Índio que é punido com impedimento.

NA TRAVE

Os rubroneiros vão ao ataque. Dequinha cede a Evaristo que entrega a Rubens para este avançar decididamente pela área cantorlense e atirar violentamente quase da metade da primeira área mas a bola batendo na trave volta ao domínio dos locais.

BOA DEFESA DE LICETO

Novamente Rubens, com a bola, manobra rapidamente e atira fortemente. Liceto nunca o couro e depois o recolhe com firmeza.

GOL DO FLAMENGO

Volta o do Flamengo ao ataque. A bola vai a Índio que recebe, dribla um adversário, avança pelo centro e atira cobrando o couro no fundo das redes, aos 16 minutos de jogo.

ÍNDIO ATIRA FORA

Novamente o Flamengo no ataque Índio recebe a bola e atira forte mas ligeiramente desviado pela baliza direita da meta de Liceto.

"CORNER" DO CANTO DO RIO

Evaristo recebe o couro, avança e cruza para Índio mas Carlos entra oportunamente e concede "corner".

A BOLA BATE EM LICETO

Joel e Índio trocam passes em franca ofensiva até que o ponteiro atira violentamente e a bola bate no joelho do goleiro local.

A VIZ DE GARCIA

Os cantorlenses vão ao ataque. Robertinho recebe e avança para entregar a Jairo que apesar de atingido livra-se e atira violentamente e a bola bate no joelho de Garcia, salvando uma situação delicada.

GOL DO FLAMENGO

Vão os do Flamengo à frente, respondendo um assédio dos cantorlenses. Rubens recebe, livra-se de um adversário e atira violentamente, assinalando o terceiro tento do Flamengo, aos 30 minutos de jogo.

DROUINHA SALVA

Os do Canto do Rio vão ao ataque com boas manobras. Robertinho cruza para Jairo que devolve e Dequinha, entrando oportunamente, salva

para a conclusão, num tento praticamente feito, viu o batedorinha acenar. Pensando que tinha sido assinalado impedimento, deixou a bola e Liceto recolheu, afastando.

"GOL" DO FLAMENGO

Novamente o Flamengo no ataque. Zagalo recebe, avança e centra forte para Joel entrando, emendar no fundo das redes, aos 24 minutos do segundo tempo. Quinto tento do Flamengo.

MORENO ATIRA DE LONGE

Moreno recolhe o couro, avança e de longe atira violentamente para Garcia deter com facilidade.

FALTA DE RUBENS

O Flamengo tenta uma investida por intermédio de Rubens que perde o couro e pratica falta que o juiz pune.

ÍNDIO PERDE BOA CHANCE

Volta o do Flamengo ao ataque e Índio é lançado em ação, quando este perde oportunidade, passando pela bola quando poderia ter alcançado mais um tento.

DESPREOCUPADO O FLA-MENGO

Na verdade o Flamengo mostra-se desinteressado pelo marcador, a não ser o empurrão em proporcionar a Índio a oportunidade de marcar no tento, facilitando a luta de goleiros, com relação aos artilheiros.

GARCIA DEFENDE BEM

Os cantorlenses ao ataque, procurando seu tento de honra. Osmar recebe o couro, avança rápido e atira violentamente, obrigando Garcia a praticar boa defesa.

ÍNDIO IMPEDIDO

Responde o Flamengo com um rápido ataque até que a bola é estendida a Índio que estava impedido e o juiz assinala.

OSMAR CAI NA HORA DO TIRO

Os cantorlenses vão ao ataque. A bola batendo em Rubens ofereceu a Osmar, sozinho, em condições de marcar mas ao dominar o couro caiu, perdendo a grande chance.

TOQUE DE PAVÃO

Zequinha recebe o couro e tenta o lançamento de Osmar, quando Pavão salta e segura o couro com as duas mãos.

GARCIA DEFENDE A CORNER

Cobrada a falta em violento tiro, direto, Garcia defende mandando a corner. Cobrado o tiro de canto, Zequinha carregou sobre o goleiro que saltou e com a linha de linha de "goal". O juiz assinala a falta.

ROBERTINHO ATIRA ALTO

Vão os cantorlenses ao ataque. Na área os avanços niteroienses. Faltou Benê. Faltou ainda Osmar e finalmente Zequinha, num grande esforço, deu um lançamento, que o goleiro recebeu, mas a bola não chegou à meta.

PRIMEIRO TEMPO: FLAMENGO 4 X CANTO DO RIO 0

Logo após finaliza o primeiro tempo com o marcador assinalando o Flamengo 4 x Canto do Rio 0.

REINICIO DO "MATCH"

Depois do descanso regulamentar os quadros voltam a campo para o segundo tempo. Desta vez o marcador assinala o couro por intermédio de Zequinha.

GARCIA RECOLHE BEM

Os niteroienses vão ao ataque quando Dequinha falha e Garcia recolhe com segurança.

DEFESA DE GARCIA E CORNER

Os cantorlenses vão ao ataque. Benê tenta o tiro, falha e a bola saiu fracamente mas Garcia interceptou, também falha, e Tomires interveio para conceder "corner".

EVARISTO ATIRA ALTO

Zagalo recebe o couro, avança, livra-se de um adversário e entrega a Rubens que cede a Evaristo que atira alto, sem perigo para a meta de Liceto.

ZEQUINHA ATIRA PERIGOSAMENTE

Zequinha recebe o couro e tenta a investida. Dequinha vem a seu encontro e bola o couro para Robertinho que devolve a Zequinha, este leva a melhor sobre Pavão e atira violentamente, rente ao poste lateral da meta do Flamengo.

"CORNER" DO CANTO DO RIO

Vão os rubroneiros ao ataque. Índio recebe, avança e cede a Evaristo, mas interveio Carlos e concede "corner".

GARCIA DEFENDE A "CORNER"

Zequinha recebe o couro e tenta a investida. Dequinha vem a seu encontro e bola o couro para Robertinho que devolve a Zequinha, este leva a melhor sobre Pavão e atira violentamente, rente ao poste lateral da meta do Flamengo.

"CORNER" DO CANTO DO RIO

Vão os rubroneiros ao ataque. Índio recebe, avança e cede a Evaristo, mas interveio Carlos e concede "corner".

GARCIA DEFENDE A "CORNER"

Zequinha recebe o couro e tenta a investida. Dequinha vem a seu encontro e bola o couro para Robertinho que devolve a Zequinha, este leva a melhor sobre Pavão e atira violentamente, rente ao poste lateral da meta do Flamengo.

"CORNER" DO CANTO DO RIO

Vão os rubroneiros ao ataque. Índio recebe, avança e cede a Evaristo, mas interveio Carlos e concede "corner".

GARCIA DEFENDE A "CORNER"

Zequinha recebe o couro e tenta a investida. Dequinha vem a seu encontro e bola o couro para Robertinho que devolve a Zequinha, este leva a melhor sobre Pavão e atira violentamente, rente ao poste lateral da meta do Flamengo.

"CORNER" DO CANTO DO RIO

Vão os rubroneiros ao ataque. Índio recebe, avança e cede a Evaristo, mas interveio Carlos e concede "corner".

ULTIMA HORA EM CAIO MARTINS:

Irresistível o Flamengo

Cinco a zero em Caio Martins — O Flamengo Poderia Ter Vencido de Muito Mais — Jogo de Primeira Para Evitar Contusões — O Canto do Rio Resistiu Bem os Primeiros Quinze Minutos — Os Jogadores, a Renda e o Árbitro — A Preliminar e Anormalidades da Tarde Esportiva no Estádio de Caio Martins

CLAMPAOLI PEREIRA

Vencendo o Canto do Rio em seus próprios domínios pela contagem expressiva de cinco a zero, o Flamengo mostrou, mais uma vez, que caminha firme no campeonato e que, no segundo turno disposto a manter o mesmo comportamento que o vem caracterizando desde os primeiros jogos do certame. E a realidade o escorço não diz mesmo o que foi a transcurso da peleja, porque vencendo de cinco os rubroneiros não aumentaram a contagem porque não quiseram. O jogo se tornou fácil, mas os cantorlenses, jogando com rapidez, ca-

cerada, levaram o técnico Fleitas Solich a mudar a tática e ordenar aos seus comandados que jogassem de primeira. E foi o que o Flamengo fez, desinteressando-se, também, em pôr o placar. Mas essa medida foi acertada, levando-se em conta, naturalmente, os dois lados da realidade, e que aconteceria com qualquer dos jogadores se tivessem encontrado, por isso, facilidade em seu próprio trabalho.

A arrematada alancou e o jogo acabou com o placar de cinco a zero.

Uma das grandes vantagens da campanha no lado de dentro, sem dúvida alguma. Entre os cantorlenses Osmar foi o melhor jogador. Ativo, rápido, chutando muito bem, deu o primeiro gol, mas a defesa local permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Uma das grandes vantagens da campanha no lado de dentro, sem dúvida alguma. Entre os cantorlenses Osmar foi o melhor jogador. Ativo, rápido, chutando muito bem, deu o primeiro gol, mas a defesa local permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

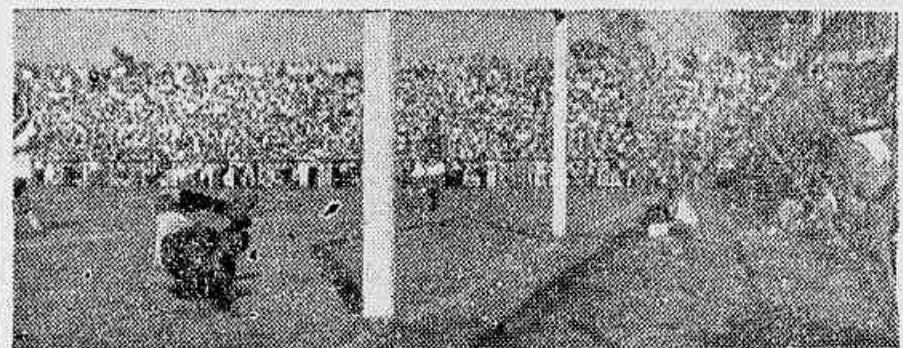
Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda, não permitiu a Rubens a defesa.

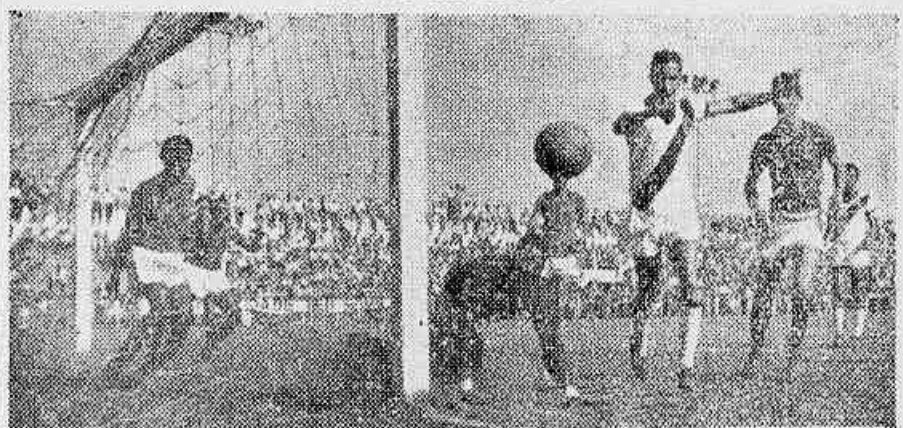
Na defesa não há grandes vantagens. Entre os jogadores do Flamengo, o goleiro de três e um, "goleiro" de Duda, e Henrique, sendo que Henrique teve oportunidade de praticar grandes defesas. Mas esse encontro entre os dois jogadores foi muito interessante, pois o goleiro do Flamengo, Duda,

"SOU GOLA"

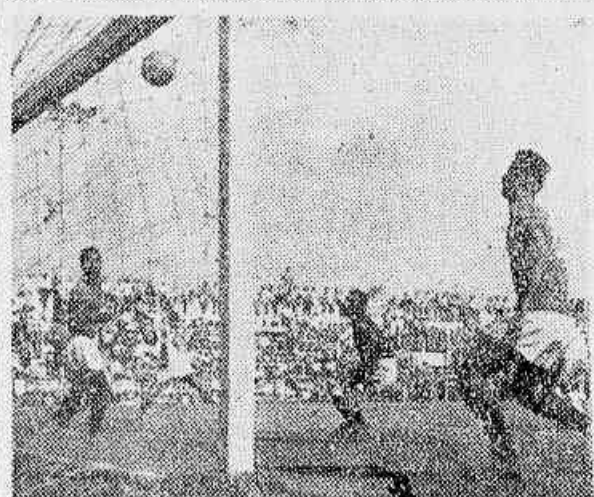
O Popular "Coach", Ainda Que Convocado, Não Aceitaria — "Eles Mataram Getúlio; o Que Não Fariam a Mim..." — Texto de CARLOS TITO — Leia na Pág. 8



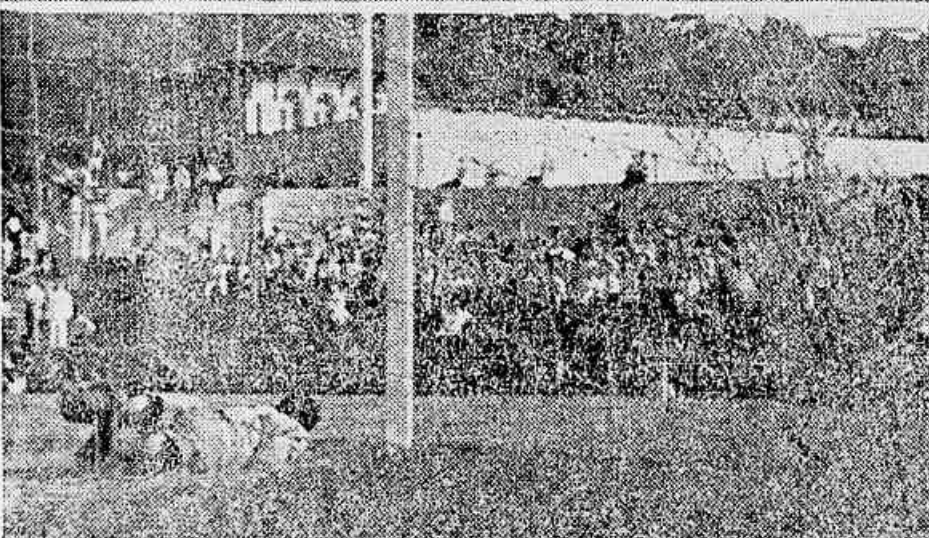
1º GOL DO VASCO — Recebendo excelente passe de Alcinho, Ademir tirou, da altura da trave-lua da grande área, marcando, aos quinze minutos de jogo, o primeiro gol do Vasco. (Foto de PAULO REIS)



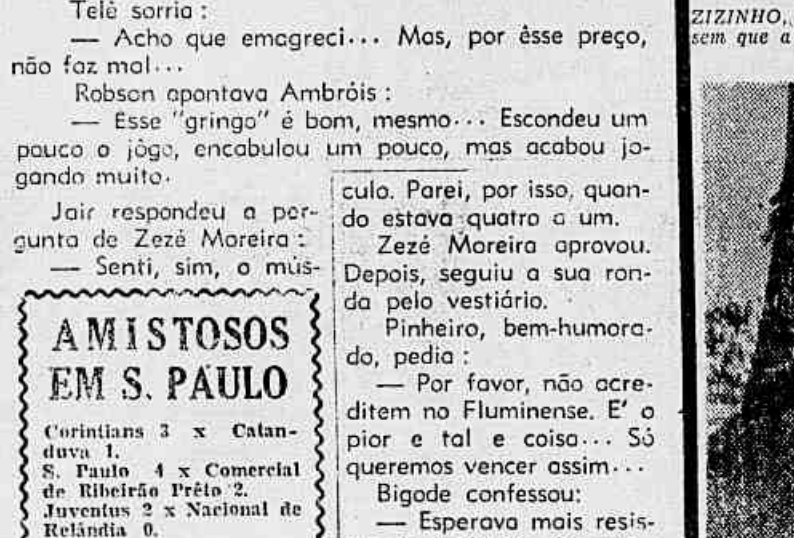
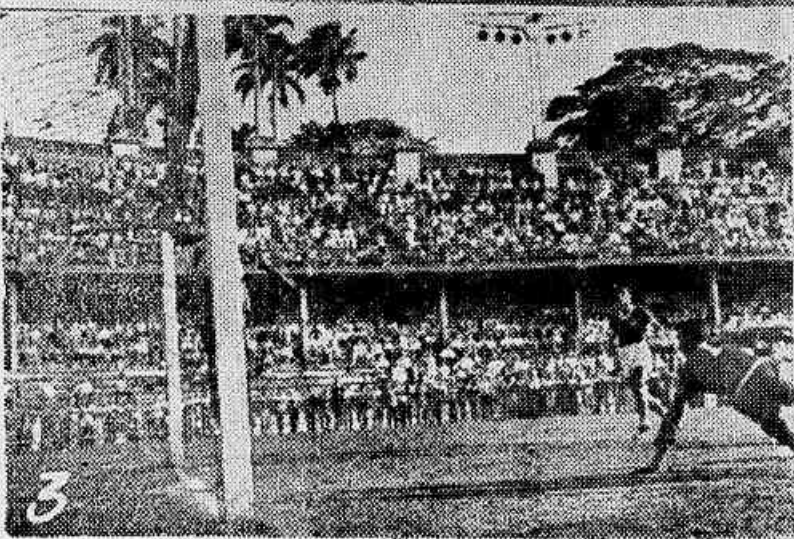
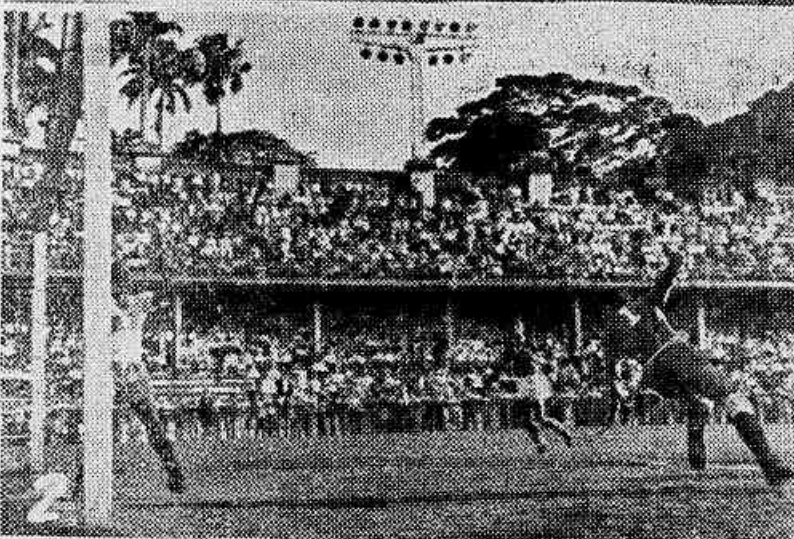
ADEMIR, SEGUNDO GOL — Alcinho foi, também, o autor do centro para o segundo gol do Vasco. Ademir, recolhendo a pelota, no alto, colocou-a na viga de Ary. (Foto de PAULO REIS)



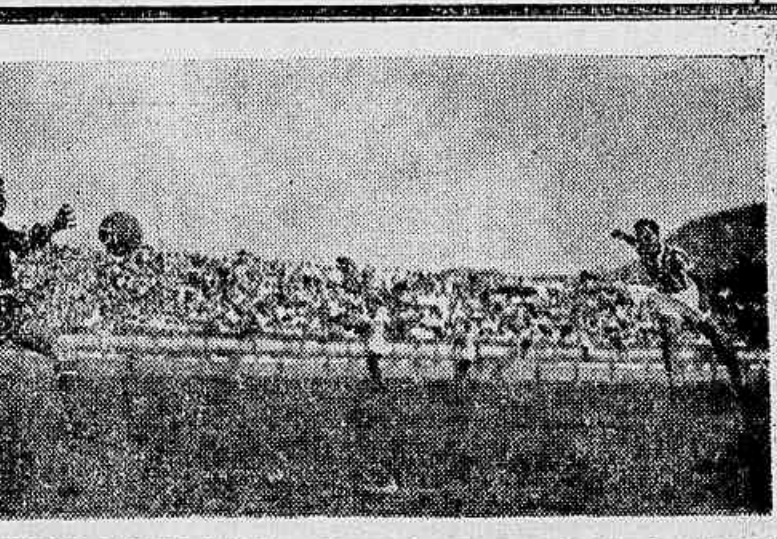
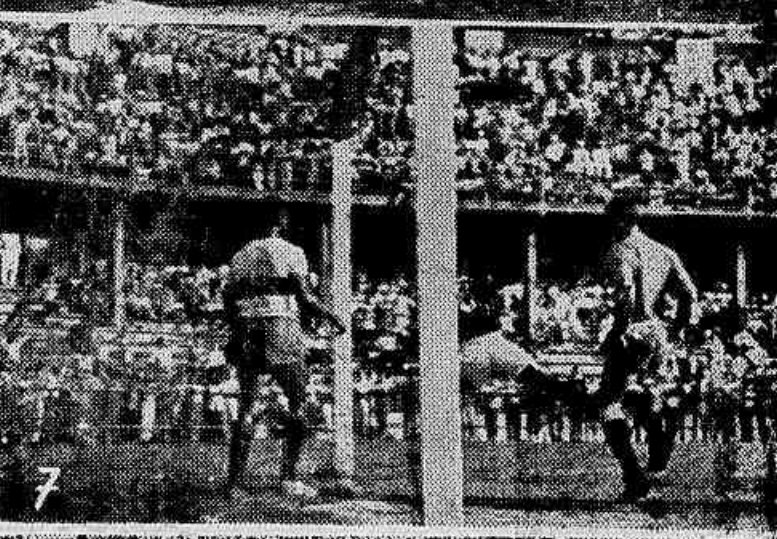
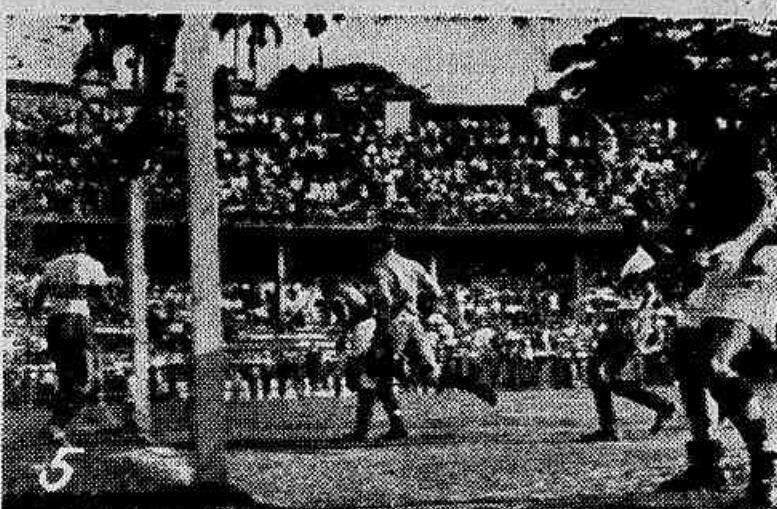
★
TERCEIRO GOL DO VASCO, VAVÁ — Ainda Alcinho foi o construtor da jogada que resultou no terceiro gol do Vasco. Com um centro calculado, ofereceu oportunidade a Vavá para aumentar a contagem. (Foto de PAULO REIS)



DINO, "ARTILHEIRO" — Dino teve boa participação na goleada do Botafogo sobre o Madureira. Na sequência de Mário Sampaio, um dos três "goals" do impetuoso atacante alvinegro. Uma "bomba".



AMBOIS NA TRAVE; ROBSON, NO "GOAL" — A bola, atirada magistralmente, de enxada, por Ambrois, ensaiou uma morte sobre o arco olariense. Entretanto, arrependida, fez uma foreinha e bateu na trave. Valtou e, lá de longe, na corrida, veio o "Pequeno (Robson) Polegar" e deu, também de cabeça, o golpe de misericórdia, como vemos nessa magnífica sequência de Mário Sampaio



QUARTO GOL DO BANGU — Décio, depois de escapar, conseguiu ficar cara a cara com Hélio. Demonstrando absoluta calma, colocou, com violento pelotazo, a bola no arco do grande arqueiro do S. Cristóvão. Era a golcada. (Foto de JANKIEL)

Ultima Hora

PREÇO DO EXEMPLAR (2) CRUZEIROS

ANO IV ★ Rio, 15 de Novembro de 1954 ★ N. 1.047

Robson, no Vestiário

"ESSE "GRINGO" É BOM, MESMO"

Telê sorria: — Acho que emagreci... Mas, por esse preço, não faz mal...

Robson apontava Ambrósio: — Esse "gringo" é bom, mesmo... Escondeu um pouco o jogo, encabulou um pouco, mas acabou jogando muito.

Jair respondeu a pergunta de Zezé Moreira: — Senti, sim, o músculo. Parei, por isso, quando estava quatro a um.

Zezé Moreira aprovou. Depois, seguiu a sua ronda pelo vestiário. Pinheiro, bem-humorado, pediu: — Por favor, não acreditem no Fluminense. É o pior e tal e coisa... Só queremos vencer assim...

Bigode confessou: — Esperava mais resistência do Olaria. Ou então não esperava que o Fluminense atuasse tão certo.

Acho que o Fluminense vai melhorar.

AMISTOSOS EM S. PAULO
Corinthians 3 x Catanduva 1.
S. Paulo 4 x Comercial de Ribeirão Preto 2.
Juventus 2 x Nacional de Relândia 0.

Em Santos
Portuguesa Santista 1 x Itiranga 2.
Guarani 2 x Limeira 2